



Fim de semana



ALEX SILVA / ESTADÃO

C2 — C1 e C3

Onda asiática

Séries de Japão, Coreia e China ganham adeptos, como Juliana Pessoa

Redes sociais — A14

Em debate, novas formas de amor

Relacionamentos abertos crescem

E&N — B6

O banco suíço que foi abalado por memes

Credit Suisse sofreu perdas com posts

Eleições 2022 | À caça do eleitor — A6 e A7

Cinco regiões com potencial de virar voto são alvo de disputa dos candidatos

Pampa Gaúcho, Triângulo Mineiro, Zona da Mata de MG e Grandes SP e BH são cobiçados

Com mais de 20 milhões de eleitores, Triângulo Mineiro, Zona da Mata, Região Metropolitana de Belo Horizonte — todos em MG —, Pampa Gaúcho e Grande SP são áreas em que há a maior possibilidade de mudança de votos e, por isso, viraram o centro da disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro

(PL) neste 2.º turno. Nos últimos quatro anos, essas regiões foram na contramão de uma cristalização histórica da votação no País. No primeiro turno de 2018, Bolsonaro venceu nelas. Neste ano, Lula foi o mais votado. Para a cientista política Daniela Constanzo, do Instituto de Estudos Avançados da USP, “essa oscilação é o que vai resolver a eleição”.

Decisão do Tribunal Superior Eleitoral — A10

Lula ganha direito de resposta e Bolsonaro perde quase 1 h de TV

Os sete ministros do TSE concederam 116 direitos de resposta em razão do teor de peças veiculadas pela campanha de Jair Bolsonaro (PL) entre 11 e 17 de outubro. O material associava o petista a criminalidade ao usar dados da votação em presídios.

Ataque pelas redes sociais — A10

Jefferson, em prisão domiciliar, chama Cármen Lúcia, do STF, de ‘prostituta’

Ex-presidente do PTB, Roberto Jefferson fez o ataque em vídeo. TSE criticou “inimigos da democracia”.

E&N Sem produtos — B1 e B2

Falta de peças se agrava e fila por carro novo pode chegar a 6 meses

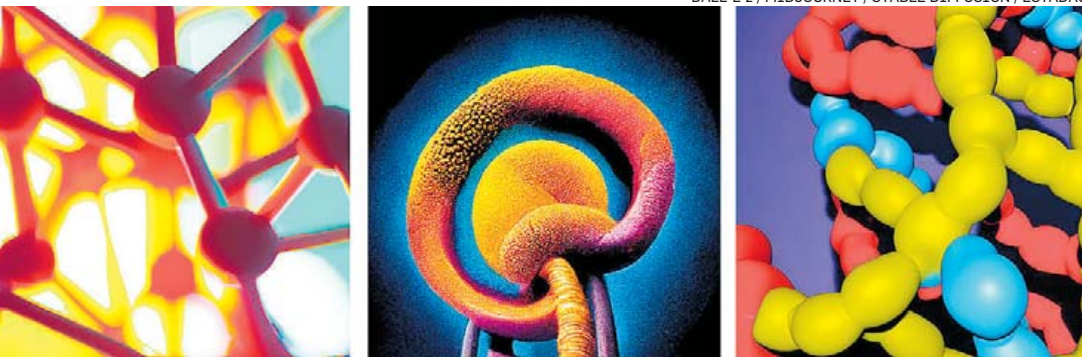
Escassez de chips é principal entrave. As maiores filas são das versões “de entrada” dos modelos, as mais baratas.

A fundo — C10 e C11



MIDJOURNEY / ESTADÃO

Imagem gerada por inteligência artificial a partir do comando ‘um artista, com uma pintura a óleo impressionista, em um pôr do sol de uma cidade espanhola’



DALL-E 2 / MIDJOURNEY / STABLE DIFFUSION / ESTADÃO

Imagens geradas por inteligência artificial a partir do comando ‘uma fotografia colorida de uma estrutura de proteína em uma revista, produzida em estúdio, com uma luz de fundo dramática’

Um recurso que vai mudar o mundo

Inteligência artificial estará no carro, na arte e no remédio

Com a evolução da IA, a vida também mudará rapidamente. Em 8 anos, 30% dos empregos poderão ser automatizados por meio de algoritmos.

Notas e Informações — A3

A mensagem política da classe C

Aspirações são por menos interferência do Estado e mais valorização da família.

Orçamento secreto, o ‘novo normal’

Anne Warth — A4

Por que não consegui vencer o câncer

Celso Ming — B2

Falta decisão política para o carro elétrico

Leandro Karnal — C12

Se há lógica no mundo, é que eu sou o centro dele

E&N Finanças — B5

Agência Estado faz parceria com a FactSet, líder global em dados

América Latina — A12

Inflação leva mais argentinos a buscar comida em lixões

Regime teocrático — A11

Falta de liberdades e economia em crise incendeiam o Irã

Outubro Rosa

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS

Nós apoiamos
essa causa

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTEZ
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do
Estadão

Mesmo eleita pelo DF,
Damares pede para ocupar
imóvel funcional em Brasília

A senadora eleita pelo Distrito Federal, Damares Alves (Republicanos), solicitou ao Senado um apartamento funcional para morar quando assumir o mandato, em janeiro. Por meio de ofício, ela pediu para ocupar o imóvel atualmente cedido ao senador Telmário Mota (Pros-RR), também bolsonarista, que não se reelegeu. Nenhum dos senadores que representam o DF utiliza atualmente o benefício, que é oferecido aos parlamentares que são de fora da capital e precisam se instalar em Brasília para trabalhar. Damares também indicou preferência por ocupar o gabinete do senador Flávio Arns (Podemos-PR) no Senado, alegando ser o mais próximo das comissões.

● **DESISTI.** Após ser questionada pela *Coluna*, na sexta (21), Damares enviou outro ofício ao Senado pedindo para abrir mão do apartamento. Ela afirma que foi orientada a ocupar o imóvel por razões de segurança, mas que “não quer”.

● **CEP.** Damares não foi a única a encaminhar suas preferências. Senador eleito pelo Paraná, Sergio Moro (União) deseja ocupar o apartamento funcional atualmente cedido a Luiz do Carmo (MDB-GO), que também deixa o Congresso.

● **DESEJO.** Moro indicou cinco opções preferenciais de gabinete, entre as quais o gabinete do ex-líder do governo Fernando Bezerra (MDB-PE), um dos mais disputados por ser perto do plenário. No Senado, é praxe que o comando da Casa tente contemplar as preferências dos recém-eleitos. Já na Câmara, o sistema de distribuição costuma ser apenas por sorteio.

● **TARCI-LULA.** A campanha de Jair Bolsonaro (PL) intensificou o trabalho para identificar o eleitores na cidade de São Paulo que dizem votar em Tarcísio de Freitas (Republicanos) mas preferem Lula (PT) na eleição nacional. Pesquisas internas indicam que eles representam 5% do eleitorado e estão em regiões mais pobres da cidade. O esforço é para convertê-los para Bolsonaro.

● **EMISSÁRIOS.** Bolsonaroistas destacaram para a tarefa o vereador Milton Leite (União) e o deputado federal Alexandre Leite (União), que comandam programas ligados aos esportes em comunidades carentes paulistanas.

● **REDE.** Bolsonaro gravou vídeos pedindo voto com 16 líderes evangélicos nordestinos da Assembleia de Deus quando esteve em Recife, na semana passada. Cada um dos pastores recebeu a incumbência de retransmitir a mensagem para religiosos de cidades menores e fiéis.

SINAIS
PARTICULARES

por Kleber Sales



Sergio Moro, senador eleito (União-PR)

● **MEMÓRIA.** A Associação de Vítimas e Familiares de Vítimas da Covid-19 fará um ato em memória das quase 700 mil pessoas que morreram da doença no País. Corações serão pintados para representar as vidas perdidas em um painel de mais de 20 metros, instalado na Avenida Paulista, perto da Fiesp.

● **MEMÓRIA.** “Não podemos deixar cair no esquecimento que os efeitos dessa pandemia poderiam ser minimizados e milhares de pessoas, como minha mãe, poderiam estar vivas”, diz Paola Falceta, presidente da associação.

PRONTO, FALEI!



Renatho Melo
Diretor Executivo do INOP

“Independentemente do vencedor das eleições, o final desta legislatura e o início da próxima serão marcados por debate nos temas fiscais, o que irá exigir preparo dos parlamentares.”

CLICK



Jerônimo Rodrigues (PT)
Candidato ao governo da Bahia

Recebeu o apoio de Dilma Rousseff. Jerônimo tem como vice Geraldo Júnior (MDB), indicado por Geddel Vieira Lima, que foi ministro de Michel Temer.

OS MELHORES
CONTEÚDOS PARA
SUA EMPRESA
VENDER MAIS

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A mensagem política da classe C



Já passou da hora de políticos moderados compreenderem a classe média e trabalharem por suas aspirações: menos interferência do Estado, mais valorização da família

O primeiro turno das eleições revelou uma desidratação das alternativas de centro-esquerda e centro-direita. Os candidatos da “terceira via”, por exemplo, não somaram dois dígitos do porcentual de votos válidos. Ao mesmo tempo, como resumiu o colunista do **Estadão** William Waack, as urnas mostraram que Lula da Silva é maior que a esquerda e Jair Bolsonaro é menor que a direita. Lula conquistou mais de 57 milhões de votos (48,4% dos votos válidos), 6 milhões a mais do que Bolsonaro (43,2%).

Mas nas eleições parlamentares o avanço de nomes da esquerda foi menor que a vantagem galgada por Lula, enquanto a projeção de candidatos à direita foi maior que os votos confiados a Bolsonaro. Parte da explicação para esses descompassos está na classe C, a fatia socioeconômica que compreende famílias com renda mensal de R\$ 1 mil a R\$ 8 mil – cerca de 100 milhões de pessoas, 55% da população. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** afirmam que ela tem um perfil heterogêneo e difícil de ser captado por análises, mas, em geral, re-

sumiram seu sentimento em relação ao poder público como um misto de desalento e desconfiança. Desalento pela precariedade de serviços básicos, como saúde, educação e segurança, e desconfiança em relação à captura do Estado por interesses patrimonialistas e à sua intromissão na vida das pessoas. O professor da FGV Lauro Gonzalez aponta “um caldo de ressentimento em um grupo que está no limbo”, nem tão pobre para entrar em programas sociais, mas que também não ascendeu mesmo com mais escolaridade que seus pais. Além disso, “uma parte da narrativa desses segmentos é de natureza dos costumes, há uma recuperação de um sentimento conservador, colado na fé religiosa”, disse o cientista político José Álvaro Moisés. De resto, “o discurso de que o Estado não funciona e é corrupto é muito aderente”, observou o antropólogo Maurício de Almeida Prado. “Mesmo que Bolsonaro não tenha conseguido fazer ações nesse sentido, o ‘não fique em casa’, o ‘Estado me atrapalha’, menos coletivo e mais individual, é uma visão que colocou nele e tem respaldo nesse grupo.” O próprio PT identificou esse imaginário em uma pesquisa de 2017 da Fundação Perseu Abramo com eleitores de até 5 salários mínimos. Contrariando os ideólogos do partido, ela aponta que “o principal confronto existente na sociedade não é entre ricos e pobres, entre capital e trabalho, entre corporações e trabalhadores”, e sim “entre Estado e cidadãos, entre a sociedade e seus governantes”. Para os entrevistados, “todos são vítimas do Estado que cobra impostos excessivos, impõe en-

traves burocráticos, gerencia mal o crescimento econômico e acaba por limitar ou sufocar atividades das empresas”. A maioria se disse favorável a “uma atuação mais integrada entre Poder Público e iniciativa privada em favor da coletividade”. São eleitores que valorizam a meritocracia e entendem que a crise ética da sociedade resulta menos de vícios “estruturais” do que de desvios individuais, a serem sanados, antes de tudo, pela família. Mas o partido que se arroga como a vanguarda da História parece não ter aprendido a moral da história. A única coisa nova que a campanha petista acrescentou ao seu “desenvolvimentismo” para vencer a “luta de classes” foram as pautas identitárias, que dividem a sociedade em raça, gênero ou sexualidade. Assim, se a votação expressiva em candidatos conservadores ao Congresso sugere uma rejeição ao progressismo desenvolvimentista e identitário, a vantagem de Lula nas urnas e intenções de voto sugere uma resistência ao reacionarismo truculento de Bolsonaro. Se há um descompasso entre uma esquerda caquética com grandes chances de assumir o Poder Executivo e uma direita radical que se robusteceu no Legislativo, é pela falência de um centro democrático moderado em representar uma faixa da população menos preocupada com dogmas “progressistas” e “conservadores” do que com um projeto político pragmático que racionalize o Estado, garanta a qualidade dos serviços públicos, estimule a iniciativa privada, premie os melhores e mais esforçados e valorize a família.●

Orçamento secreto, o ‘novo normal’

Ante a ofensiva parlamentar para eternizar a aberração, tudo indica que caberá ao STF restaurar a moralidade das relações entre Poderes, devolvendo controle do Orçamento ao governo

Triunfantes após o resultado do primeiro turno das eleições, os partidos que integram o Centrão têm deixado claro não ter intenção de dar fim ao orçamento secreto. Formado pelo PL, PP, União Brasil e Republicanos, o grupo elegeu 246 deputados federais, quase metade da Câmara Federal, e terá papel fundamental na aprovação de qualquer projeto que vier a ser proposto pelo presidente eleito em 30 de outubro. Antes mesmo dessa definição crucial para o futuro do País, suas lideranças têm sinalizado que não aceitarão a retomada do controle do Orçamento pelo governo federal. É uma tentativa de estabelecer um “novo normal” entre as relações entre Legislativo e Executivo que, por óbvio, não pode ser considera-

do normal. Ao **Estadão**, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), disse não ver possibilidade de que a nova legislatura aceite mudanças no mecanismo do orçamento secreto, que garantiu sustentação política a Jair Bolsonaro. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), argumentou que as emendas de relator seriam uma maneira de impedir o retorno do mensalão e do “toma lá dá cá” dos governos petistas, como se os esquemas fossem muito diferentes e seu objetivo final não fosse essencialmente o mesmo. Símbolo do clientelismo e da falta de transparência, as emendas de relator são uma excrescência na qual imperam o descontrole do gasto, a ausência de critérios técnicos e racionais e a captura de recursos públicos por inte-

resses privados. Recursos bilionários têm sido manejados sem que o destino do dinheiro seja esclarecido e sem que os autores das indicações sejam identificados, impedindo uma avaliação concreta sobre o trabalho do parlamentar e a pertinência da despesa por ele proposta. Ainda assim, no debate presidencial da Band, ao serem questionados sobre o que fariam para aprovar reformas sem comprar apoio legislativo, Bolsonaro e Lula deram respostas evasivas sobre o fim do orçamento secreto. Bolsonaro tenta lavar as mãos, dizendo que vetou a prática, mas a verdade é que seu governo encaminhou sua própria proposta sobre o tema e nunca se mobilizou de fato para derrubar essa aberração evidentemente inconstitucional. Lula, por sua vez, disse que tentaria confrontar a prática com a implementação de um “orçamento participativo” – antigo programa petista de “democracia direta” na elaboração orçamentária cuja inviabilidade é atestada pelo fato de que não foi implantado quando o PT governou o País. Mesmo que seja derrotado na disputa presidencial, Bolsonaro deixa como legado um Orçamento ainda mais degradado e sobre o qual o Executivo já não tem mais poder. Se já não tinha autoridade para remanejar gastos obrigatórios que consomem 93% da peça orçamentária, o governo perdeu todo

o controle sobre a minoritária parcela de gastos discricionários, hoje capturada por emendas paroquiais do Centrão. Para o ano de 2023, foram reservados R\$ 19,4 bilhões para esses gastos, uma decisão que não poupou nem mesmo as verbas do Farmácia Popular. Ao contrário do que a classe política tem sinalizado, o orçamento secreto não é algo inerente às relações entre os Poderes. Nesse sentido, ganha ainda mais relevância o julgamento das ações que questionam a constitucionalidade das emendas de relator pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Sob relatoria da ministra Rosa Weber, os processos devem ser pautados ainda neste ano, após a eleição. O julgamento pode representar um marco no resgate dos princípios da publicidade e da impessoalidade dos atos da administração pública. No ambiente político conturbado proporcionado por quatro anos de bolsonarismo, tudo indica que caberá ao Supremo cumprir o papel de restaurar a normalidade e a moralidade das relações entre os Poderes, devolvendo o Orçamento ao Executivo e lembrando ao Legislativo que sua função é fiscalizar o uso desses recursos públicos. O Centrão pode até tentar reagir a esse movimento, mas não há Proposta de Emenda à Constituição capaz de dar caráter formal à transgressão de princípios constitucionais.●

ESPAÇO ABERTO

Por que eu não venci o câncer

Anne Warth

A passagem do mês de outubro, para muitas mulheres, remete à campanha contra o câncer de mama. Na maioria das vezes, o processo se resume à realização de exames de imagem aos quais ninguém se submete na expectativa de receber um resultado ruim, ainda que as estatísticas apontem que uma em cada oito mulheres vão desenvolver a doença em algum momento de sua vida. Sou uma delas. Exponho aqui uma experiência pessoal, pautada no reconhecimento de que há um antes e um depois do câncer. No meu caso, um depois que não teve dimensões heroicas nem trágicas, mas profundamente transformadoras.

Fui diagnosticada aos 33 anos de idade. Passei por um longo tratamento e tive a chamada remissão completa, algo que costumamos chamar de cura. Continuo sob acompanhamento médico, o que significa que faço exames com uma constância maior do que gostaria. Sete anos já se passaram sem que eu tenha tido recidivas. Sou, portanto, atípica personagem que todos gostam de

ver nas reportagens sobre o Outubro Rosa: a mulher que “venceu a batalha” contra o câncer, palavras que não coloco entre aspas por acaso.

Diferentemente de mim, a atriz Olivia Newton-John morreu em 8 de agosto, aos 73 anos, em consequência de um câncer de mama. Sua doença, descoberta em 1992, voltou a se manifestar duas vezes, em 2013 e 2017. O avanço da medicina revolucionou o tratamento a ponto de dar à artista uma sobrevida de 30 anos após o diagnóstico, período ao longo do qual ela viveu plenamente. Gravou músicas, atuou em filmes e séries de TV, separou-se do pai de sua filha e casou-se pela segunda vez. Tornou-se ativista ambiental, criou uma fundação para financiar pesquisas sobre câncer e doou parte de sua fortuna para um hospital público que atende pacientes oncológicos. Alguém teria a coragem de dizer que Olivia Newton-John “perdeu a batalha” contra o câncer? Ela pode, sim, ter morrido em razão de um câncer, mas jamais permitiu que a doença definisse sua existência.

Termos bélicos são usados para descrever a trajetória de

Ser instada a assumir a persona que precisa lutar – e vencer – essa doença é um fardo adicional que em nada contribui com o sucesso do tratamento

todo paciente oncológico. Essas palavras, no entanto, embutem significados que não têm qualquer relação com a realidade vivenciada por quem passa por um tratamento contra uma enfermidade grave. Comparar uma doença a uma batalha nos limita ao papel de vencedoras ou perdedoras, coloca uma enorme res-

ponsabilidade sobre a paciente e, pior, deixa implícito que a “derrotada” não lutou o suficiente. Se ter um câncer já é difícil, ser instada a assumir a persona que precisa lutar – e vencer – sob essas condições é um fardo adicional que em nada contribui com o sucesso do tratamento.

Como “vencedora”, rótulo que rejeito, fui diagnosticada numa fase inicial e tive acesso ao melhor tratamento disponível. Contei com apoio familiar, profissional e de uma ampla rede de amigos. São fatores que ajudam, mas não garantem a cura, e que tampouco me tornam melhor do que mulheres que desenvolveram metástases ou vieram a falecer em razão do mesmo câncer que tive. Se há parâmetros científicos que estimam as chances de resposta ao tratamento e a sobrevida após o diagnóstico, há também a influência de componentes imponderáveis que passam por fé, sorte, destino ou mero acaso, a depender da crença de cada um.

No período mais intenso do tratamento, cumpri estritamente o que os médicos recomendaram, um roteiro que me deu pouco espaço para escolhas ou tempo para pensar sobre elas. Encerrada essa fase, fui tomada por emoções contraditórias, da alegria à tristeza, da confiança ao medo. A passagem dos anos gerou algumas reflexões que divido neste espaço.

Não temos controle sobre o que acontecerá com cada um de nós – nem os pacientes oncológicos, nem as pessoas que

nunca terão um câncer. Seguiremos vivendo apesar disso, sem garantias de que seremos bem-sucedidos. O câncer me impôs perdas, mas me proporcionou um genuíno autocohecimento, humildade perante a vida e a morte e a consciência de que é possível ter dignidade diante dos maiores sofrimentos. Que fique claro: não há, de minha parte, gratidão por ter tido a doença, mas o reconhecimento de que, se não temos domínio sobre as coisas que acontecem em nossa vida, temos liberdade para decidir de que forma vamos lidar com elas. Nesse sentido, o tempo que nos resta importa menos do que aquilo que fazemos com ele.

Aproveito para me solidarizar com as mulheres que já tiveram câncer de mama e para convidar todas as outras a fazerem seus exames, pois um diagnóstico precoce pode realmente fazer a diferença – como fez no meu caso. Dito isso, ao reconhecer que o tratamento não assegura a cura, enfatizo que ter acesso a ele é definitivamente fundamental. Admito que a quimioterapia é debilitante, mas destaco que há medicações capazes de atenuar seus efeitos colaterais. Sou a primeira a assumir que a ideia de perder o cabelo é devastadora, mas posso dizer que raspar a cabeça pode ser surpreendentemente libertador. Reitero que sobreviver a um câncer não é uma questão de merecimento, e finalizo com a profunda convicção de que câncer não se vence, trata-se. ●

JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Sucessão presidencial

Escolha necessária

No primeiro turno, a vitória foi da dualidade estanke, do pensamento binário, da polarização e da repetição do passado. A terceira margem – um terceiro lado onde havia apenas dois – permanece uma ficção de Guimarães Rosa, difícil (para não dizer impossível) de se tornar realidade num “processo eleitoral congelado” como o brasileiro, conforme expressão de Roberto DaMatta no texto *A terceira margem*, publicado neste jornal em 13/7 (C4). A poucos dias do segundo turno, reflito sobre outro excelente texto seu: *Nem um nem outro* (19/10, C3). Não escondo, entretanto, meu desconforto com sua frase conclusiva: “Minha modesta e certamente reacionária ou anti-patriótica opinião é que nem um nem outro vale o meu voto”. Concordo com a conclusão do primeiro texto: “Votar no menos ruim é um jeitinho para continuar o mesmo jogo”, mas não

me parece que seja o caso aqui e agora. Uma análise da “cultura, matriz ideológica e valores” em disputa não aconselha abstenção, voto nulo ou branco. Não é hora de neutralidade, omissão ou desistência. É hora de resiliência e resistência na defesa do Estado Democrático de Direito. Ao invés de *Nem um nem outro*, é preciso escolher um ou outro. O “pobre Brasil exilado” agradece.

João Pedro da Fonseca
fonsecaj@usp.br
São Paulo

Frente ampla

No primeiro turno, votei em Simone Tebet. Neste segundo turno, a candidata apoia abertamente a candidatura do PT, motivada pela criação pelos petistas de uma *frente ampla para salvar a democracia*. Essa premissa é falsa, pois não há exemplos históricos bem-sucedidos de uma força de extrema esquerda que conduza uma frente desse tipo e, eleita, não alije do poder liberais, conservadores e o centro, restando no poder os extremistas, às ve-

zes por um longo período (vide Venezuela, Cuba e Nicarágua). Na nossa história recente, um exemplo de frente ampla bem-sucedido foi a campanha das Diretas Já, em que as esquerdas eram apêndices e a liderança, predominantemente de centro (Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Mário Covas, Tancredo Neves, entre outros). Por esse erro, Simone Tebet sai menor do que entrou e põe em risco seu futuro político. Melhor papel está fazendo sua candidata a vice, Mara Gabrilli, que se manteve neutra e de cabeça erguida.

Italo José Portinari Greggio
italogreggio@hotmail.com
São Paulo

Assédio eleitoral

Além dos abomináveis crimes de assédio sexual e moral praticados em ritmo crescente no País, surgem agora, às vésperas do segundo turno presidencial, as denúncias do covarde e inaceitável crime de assédio eleitoral cometido por dirigentes de empresas sobre seus funcionários, obrigan-

do-os a votar neste ou naquele candidato, sob pena de perseguição e até demissão. Tristes tempos estes que o Brasil vive.

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

TSE contra ‘fake news’

Liberdade de expressão

Na atual instabilidade jurídica por que passamos no Brasil, pelo oportunismo de uns, a convivência de poucos, a anuência de muitos, o conformismo de milhares e a enganação de milhões, aos poucos, implanta-se a censura “para proteger a democracia”.

A. Fernandes
standyball@hotmail.com
São Paulo

‘Inércia da Jurisdição’

Estou à espera de algum jurista que esclareça como é possível *relativizar* o princípio da inércia da Jurisdição, tal qual fez o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para permitir censura a jornais e ocorrências em redes sociais que, ao

que parece, possam prejudicar o candidato Lula. Aprendi que o princípio da inércia visa a preservar a imparcialidade do juiz.

Ana Lúcia Amaral
anamara1@uol.com.br
São Paulo

Mentiras e verdades

Não nos enganemos: tudo de bom que cada um diz sobre si próprio é mentira, tudo de ruim que cada um diz sobre o outro é verdade. Pobre Brasil...

César Garcia
cfmgarcia@gmail.com
São Paulo

Em busca de lucidez

É sempre bom lembrar o genial escritor português José Saramago: “(...) os que mandam não só não se detêm diante do que nós chamamos absurdos, como se servem deles para entorpecer as consciências e aniquilar a razão” (*Ensaio Sobre a Lucidez*, Cia. das Letras, 2004, p. 284).

Luiz Antonio D'Arace Vergueiro
luiz-vergueiro@hotmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A política das trevas

Rolf Kuntz

De volta às trevas, o Brasil vai às urnas no meio de uma guerra santa, com a disputa contaminada por um discurso religioso prenhe de ódio e de preconceito. Mais de um século depois de proclamada a República, seguidores do presidente convertem o púlpito em palanque, renegando a noção de Estado laico. A separação entre religião, política e função pública foi muito bem estabelecida, no entanto, já na Constituição de 1891, a primeira do período republicano. Naquela Carta, a laicidade estatal é evidenciada na garantia da liberdade religiosa, na proibição de aliança entre igrejas e governos, no reconhecimento exclusivo do casamento civil, no caráter secular dos cemitérios e numa regra fundamental da educação. “Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos”, determinou o parágrafo 6.º do artigo 72. Também d. Pedro I e seus conselheiros propunham, no início do Brasil independente, uma ordem muito menos obscura do que aquela defendida pelo bolsonarismo. Liberdades básicas foram valorizadas na Constituição outorgada em 25 de março de 1824. Haveria uma religião do Império, o catolicismo romano, mas o direi-

to de crença estaria protegido. “Ninguém pode ser perseguido por motivo de religião, uma vez que respeite a do Estado e não ofenda a moral pública”, segundo estabeleceu o artigo 179. O mesmo artigo consagrou, em outro inciso, o direito de expressão: “Todos podem comunicar os seus pensamentos por palavras e escritos e publicá-los pela imprensa, sem dependência de censura, contanto que hajam de responder pelos abusos que cometerem no exercício desse direito, nos casos e pela forma que a lei determinar”. A vida real, é claro, nem sempre decorreu dentro desses limites, no Império ou na República, mesmo quando prevaleceram normas de tipo democrático. A liberdade de expressão nem sempre foi respeitada, a lei nem sempre foi igual para todos e as cadeias nem sempre foram “seguras, limpas e bem arejadas”, com réus separados “conforme suas circunstâncias” e de acordo com a “natureza de seus crimes”, como também determinou a Constituição imperial. Essa Constituição ainda estabeleceu uma regra aparentemente desnecessária, mas muito importante e frequentemente violada: “Nenhuma lei será estabelecida sem utilidade públi-

Dois séculos depois da Independência, brasileiros vivem uma guerra santa incompatível com a Carta outorgada em 1824 por d. Pedro I

ca”. O imperador provavelmente jamais tinha ouvido falar de orçamento secreto e de campanhas eleitorais financiadas com recursos públicos. O Império também determinou, por meio do Código Penal, o respeito aos cultos legais, fixando punições para a perseguição por motivo religioso e para abuso ou zombaria de manifestações de fé. Violações ostensivas desses preceitos, ocorridas neste mês, seriam puníveis, de acordo com aquela regra, com até três meses de prisão, mas quase nada se tem

feito, além de alguma restrição a fake news, para deter a guerra santa promovida por bolsonaristas e marcada, muito raramente, por alguma reação do outro lado. “Este momento é um momento de guerra espiritual”, disse no fim de agosto a primeira-dama Michelle Bolsonaro, num encontro com mulheres evangélicas no Palácio da Alvorada. Nesta semana, em evento em São Paulo, a mulher do presidente acusou a esquerda de perseguição religiosa, atribuiu ao ex-presidente Lula a intenção de prender adversários e falou do PT como um câncer. “Estamos aqui para lutar pelo nosso Brasil, para que esse câncer do partido das trevas se dissipe, saia da nossa nação”, proclamou. Nunca apontou fundamentos para suas acusações, mas tem mantido, com aparente sucesso entre evangélicos, sua guerra santa contra o líder petista. Ao mesmo tempo, e de modo muito mais desastrado, a ex-ministra Damares Alves mistura o discurso religioso com acusações insustentáveis e logo desmentidas, mas a campanha de mentiras em nome de Deus tem prosseguido. Numa tentativa de reação, Lula produziu uma carta aos evangélicos, enfatizando seu compromisso com a liberdade religiosa. Alguns companhei-

ros criticaram, outros defenderam essa decisão, mas o debate nem ocorreria, se o Brasil tivesse permanecido fora das trevas. Houve quem comparasse o documento à Carta ao Povo Brasileiro, de 2002, mas a comparação é imprópria. Naquele texto, o candidato petista cuidou de temas econômicos e principalmente fiscais, procurando tranquilizar o mercado. Com o mesmo cuidado, convidou depois o presidente mundial do Banco de Boston, Henrique Meirelles, para comandar o Banco Central. Economia e contas públicas são tópicos normais e importantes, como têm sido neste ano, do debate eleitoral. Não é o caso da crença em Deus ou da filiação a alguma igreja, se a eleição ocorre num país herdeiro dos valores forjados, no Ocidente, a partir dos séculos 17 e 18. Não se faz guerra santa num país com essa tradição, nem se indica um cidadão para um cargo público por ser “terrivelmente” evangélico ou vinculado a uma religião. Além de eleger um presidente e alguns governadores, os brasileiros devem decidir se pretendem viver no século 21 ou num passado com menos luzes. Esta última escolha é a mais importante. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA



Doramas Séries asiáticas, como ‘Uma Advogada Extraordinária’, cativam público brasileiro

Conhecidos de modo geral como doramas, seriados - que estão no streaming - contemplam conteúdos produzidos no Japão, Coreia do Sul e China. Os temas são diversos: comédia, romance, ação, suspense, fantasia, terror e história. ●

1.459 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “A série é maravilhosa, leve e encantadora! Depois dela já estou vendo outros doramas.” JAQUELINE MORAIS
- “No ano de ‘The Boys’ e ‘Sandman’, essa prendeu minha atenção de verdade.” DANIEL YUDI
- “Amo. É algo leve! Muitos chegam a ser até inocentes! Gostoso de verdade!” BETTY MENDEZ
- “Doramas são um caminho sem volta! Você assiste a um e quer assistir mais. Ontem maratonei ‘As três irmãs’, uma maravilha!” PAULA SAMPAIO

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão. www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Gastronomia na viagem



Sete lugares para comer bagels saborosos em NY. ● www.estadao.com.br/e/bagel

Comportamento Animal



Seu gato adoeceu, e agora? Veja como agir. ● www.estadao.com.br/e/gato

Blog Timeline



Os assuntos que agitam a disputa eleitoral nas redes. ● www.estadao.com.br/e/blogtimeline



Eleições 2022 Sucessão presidencial

Chance de ‘virada’ em 5 microrregiões entra na mira de Lula e Bolsonaro

Com mais de 20 milhões de votos, faixas territoriais que englobam trechos de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul se tornam prioridade para candidatos no 2.º turno

ESTADÃOANALISA

ADRIELLE FARIAS
CAROLINA MAINGUÉ
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO
GUSTAVO QUEIROZ

Ao menos cinco microrregiões do Brasil viraram objeto central da disputa entre o petista Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, neste segundo turno. Com mais de 20 milhões de eleitores, Triângulo Mineiro, Zona da Mata, Região Metropolitana de Belo Horizonte – todos em Minas – Pampa Gaúcho e Grande São Paulo são áreas em que há a maior possibilidade de virada de votos.

Nos últimos quatro anos, essas regiões foram na contramão da cristalização histórica da votação no País. No primeiro turno de 2018, Bolsonaro venceu nelas, mas, neste ano, Lula foi o mais votado. Segundo especialistas ouvidos pelo Estadão, a eleição passada é atípica. Foi quando a pauta anticorrupção puxou apoio para o atual mandatário.

“Existe um modelo que rege as eleições nos últimos 15 anos. É o pulsar dessas regiões que caracteriza a clivagem (divisão) no País.”

Luiz Ugeda
Geografia do Voto

Agora o eleitorado de baixa renda e menos radicalizado, sobretudo nessas regiões metropolitanas, voltaram para o ex-presidente em razão de frustrações com o governo Bolsonaro. Já em Minas, há ainda uma identificação maior com políticas sociais dos governos Lula do que com o PT, o que explica também a vitória do ex-presidente no Estado neste pleito na primeira fase da disputa.

“Essa oscilação é o que vai resolver a eleição. É uma das dinâmicas mais importantes”, afirmou a cientista política Daniela Constanzo, do Instituto de Estudos Avançados da USP. Ela destaca como exemplo as mudanças registradas em São Paulo no primeiro turno deste

ano, em que Lula recuperou a capital e Bolsonaro sai na dianteira no interior.

Nas últimas duas décadas, os mapas de votação do Brasil mostram uma divisão regional, com os candidatos petistas ao Palácio do Planalto com vitória majoritária em municípios do Nordeste e prevalência no Norte. Enquanto isso, nomes mais ligados à direita foram os mais votados no Centro-Oeste, no Sul e no Sudeste.

Minas Gerais aparece nesses pleitos como um Estado oscilante, que acaba por definir o resultado da eleição. Esse cenário se repetiu, ainda que em menor medida, no primeiro turno deste ano. Agora, na segunda etapa da campanha, os dois candidatos focam atividades justamente em cidades mineiras e em São Paulo para tentar consolidar ou virar votos.

MUDANÇA. Há 20 anos, na eleição de 2002, os eleitores identificados com a esquerda e aqueles mais à direita ainda se apresentaram dispersos no território nacional. Tanto José Serra (PSDB) quanto Lula tiveram vitórias em um grande número de cidades de todos os Estados e regiões do País. A partir do primeiro turno de 2006, no entanto, é possível notar uma maior divisão nos votos do eleitorado brasileiro por região.

Essa tendência de cristalização de votos majoritários nas regiões fica clara quando se analisa o primeiro turno das últimas seis eleições presidenciais com base no *Geografia do Voto*. A ferramenta, uma parceria da Agência Geocracia com o Estadão, georreferenciou mais de 5 bilhões de votos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desde 1996.

“Existe um modelo que parece testado e que tem regido as eleições no Brasil. É esse pulsar dessas regiões que tem caracterizado essa clivagem (divisão) no País”, afirmou o advogado e geógrafo Luiz Ugeda, um dos responsáveis pela ferramenta *Geografia do Voto*.

De acordo com os especialistas, a distribuição de antipetismo e petismo nas regiões não se traduz exclusivamente em uma questão regional, já que a polarização nacionaliza a disputa. Políticas sociais encampadas nas gestões Lula,

“Em determinados aglomerados sociais com população mais pobre, lideranças políticas que encarnam, políticas sociais focalizadas nesse segmento obtêm maior apoio eleitoral.”

Paulo Fábio Dantas
Cientista político da UFBA

por exemplo, e a inflexão ao centro das reformas petistas contribuíram para uma mudança no perfil de seu eleitorado a partir de 2006.

O PT consolidou mais votos entre os mais pobres, enquanto Bolsonaro conquistou os mais ricos, o que se reflete no contraste visual dos votos nas regiões, mas também em regiões periféricas de grandes centros urbanos, por exemplo (mais informações na pág. A8). Isso ajuda a explicar a retomada das cinco regiões “perdidas” pelos petistas em 2018.

“O que se pode considerar é que em determinados aglomerados sociais com população mais pobre, lideranças políticas que encarnam, efetiva ou simbolicamente, políticas sociais focalizadas neste segmento obtêm maior apoio eleitoral”, disse Paulo Fábio Dantas, cientista político da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

INFLEXÃO. Cientistas políticos lembram que em 2018 houve avanço do voto antipetista em meio ao contexto da Operação Lava Jato. O sentimento antipolítica incorporado por Bolsonaro levou à vitória sobre Fernando Haddad (PT) – o ex-prefeito de São Paulo assumiu o lugar de Lula às vésperas do início formal da campanha, quando o ex-presidente estava preso em Curitiba.

Agora a relevância dos colégios eleitorais das microrregiões concentra a atuação de Lula e Bolsonaro na reta final da campanha, disse Ugeda, inclusive com sobreposição de agendas. O petista e a primeira-dama Michelle Bolsonaro,

por exemplo, estiveram nas mesmas regiões nos últimos dias. “Bolsonaro tem consciência territorial de que são nesses lugares que ele perdeu voto e que tem gordura para resgatar”, afirmou o geógrafo.

O presidente conquistou menos votos no Sudeste em 2022 do que há quatro anos. Isso faz com que aliados apostem na possibilidade de recuperar eleitores, com foco na pauta de costumes e anticorrupção, que regeu a eleição de 2018. Ontem, Lula fez uma caminhada entre Belo Horizonte e Ribeirão da Neves. Já Bolsonaro apostou em reverter votos em São Paulo, onde está desde quinta-feira e tem evento até hoje.

SÃO PAULO. O presidente ainda se encontrou com prefeitos do interior, marcou agendas na região metropolitana e foi recebido no Palácio dos Bandeirantes pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB). Para especialistas, a derrota tucana em São Paulo após 28 anos de governo ajuda a explicar a mudança de voto na capital paulista, que desidratou o voto mais à direita na região metropolitana.

“O PT sempre ganhou bem na periferia de São Paulo. Perde em 2018 com a questão da Lava Jato e conseguiu recuperar o eleitor frustrado que aceitou a corrupção”, afirmou Carolina de Paula, pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Estudos feitos com eleitores que apostaram em Bolsonaro em 2018 e que neste ano dizem votar em Lula mostram que a condução do presidente combate à pandemia como um peso para o eleitorado menos conservador. “A esquerda consegue recuperar esse eleitor decepcionado, mas que ficou ainda mais frustrado com a gestão do Bolsonaro especialmente na pandemia”, disse Carolina.

FLUTUAÇÕES. Além da Grande São Paulo, a Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Zona da Mata Mineira e o Triângulo Mineiro apresentaram, desde 2018, flutuações de votos que quebraram o padrão que se desenhava em Minas. O Triângulo Mineiro votou alinhado com Mato Grosso do Sul quatro anos atrás, ao concentrar o maior número de cidades em

que Bolsonaro foi o preferido. Neste ano, porém, é possível notar mais municípios com voto majoritário à esquerda, o que deu vitória a Lula na região. O mesmo ocorreu na Zona da Mata e na Grande BH.

“Minas é uma espécie de fiel da balança. Onde se ganha em Minas, tende-se a ganhar a (eleição) nacional”, disse Thiago Silame, professor da Universidade Federal de Alfenas e pesquisador do Centro de Estudos Legislativos da UFMG. Para ele, isso tem relação com o tamanho do eleitorado e, ao mesmo tempo, com uma heterogeneidade relacionada às divisas do Estado. “Há a Minas baiana, a Minas capixaba, a Minas carioca e há ainda uma Minas muito influenciada por São Paulo. Ou seja, espelha a diversidade socioeconômica e cultural do Brasil.”

Em Minas, a campanha de Bolsonaro aposta na conversão não apenas dos indecisos, mas também do eleitor que votou em Lula e também em Zema no primeiro turno. Para analistas, a volta do ex-juiz Sérgio Moro à campanha de Bolsonaro também é uma estratégia de recuperar o voto lavajatista.

“Minas é uma espécie de fiel da balança. Onde se ganha em Minas, tende-se a ganhar a (eleição) nacional.”

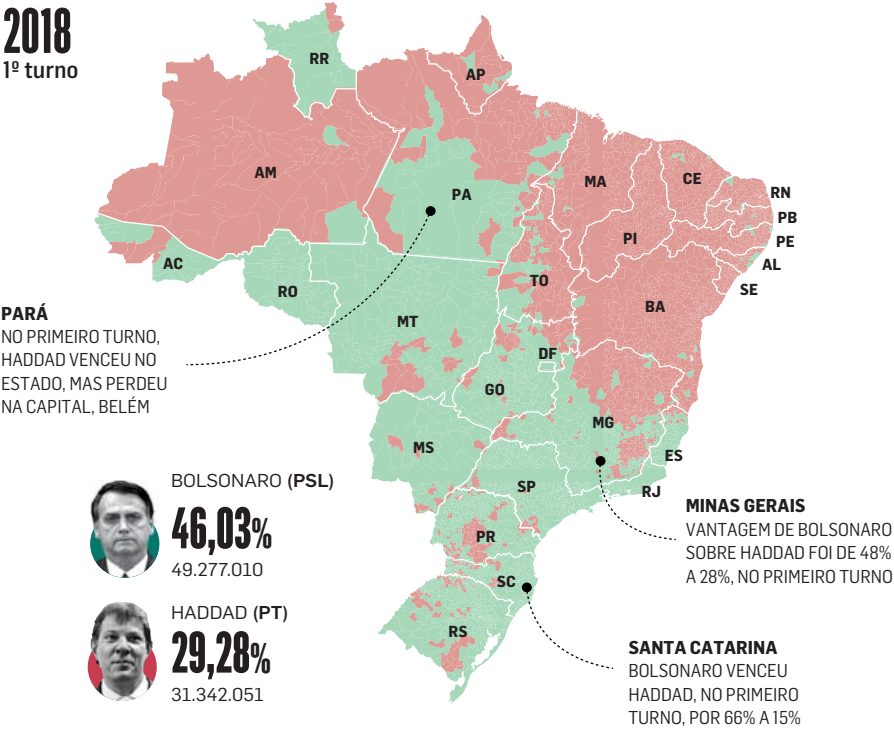
Thiago Silame
Universidade Federal de Alfenas e UFMG

Já no Rio Grande do Sul, houve um movimento similar, explicado também pela consolidação do PT em algumas prefeituras ao longo do tempo, disse o cientista político Rodrigo González. Lula e Dilma já tiveram votações expressivas no Estado, onde o PT governou por dois mandatos.

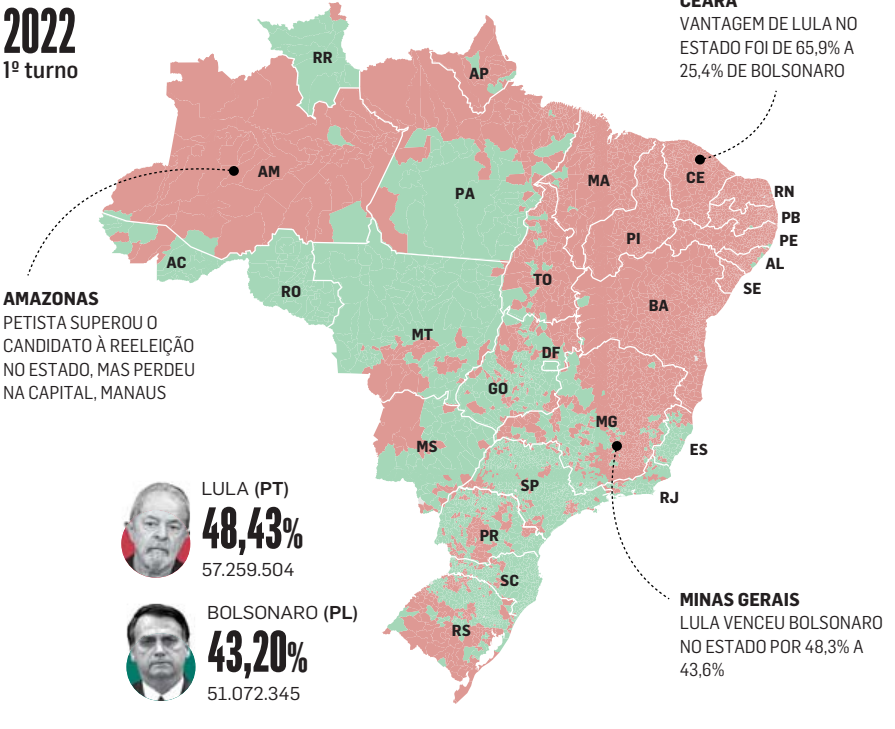
“Se for olhar o padrão de voto, ter um candidato a governador e um candidato a senador ajuda a atrair votos para a campanha presidencial. São regiões que, mesmo com votações mais fracas, têm de se levar em conta também a capacidade do PT de um enraizamento”, disse. No primeiro turno, Lula teve mais votos que Bolsonaro em Porto Alegre. ●

RESULTADOS

2018
1º turno

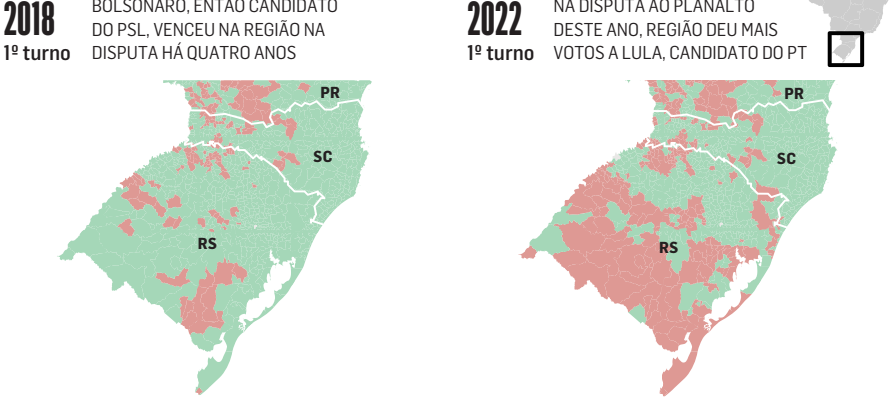


2022
1º turno

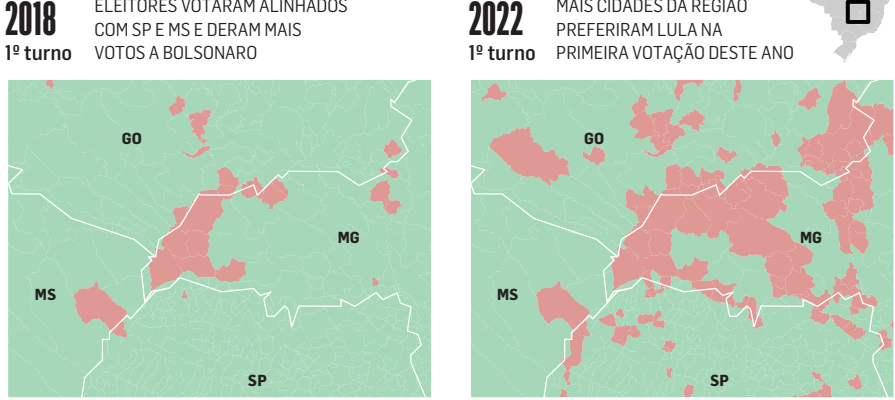


Microrregiões onde há oscilação de votos

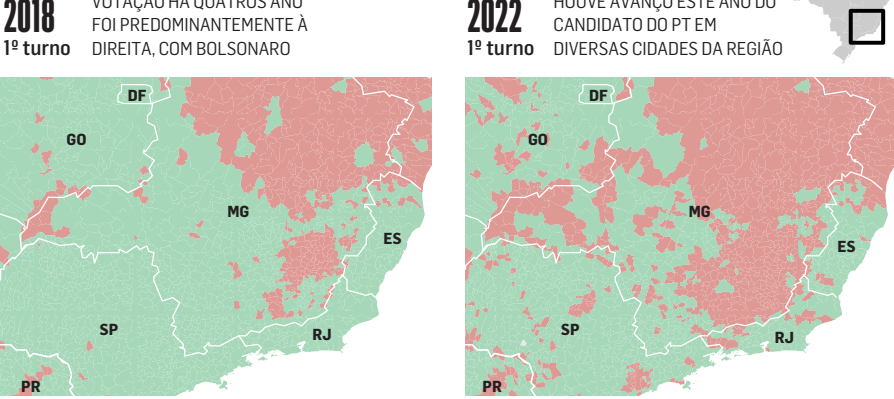
Pampa gaúcho



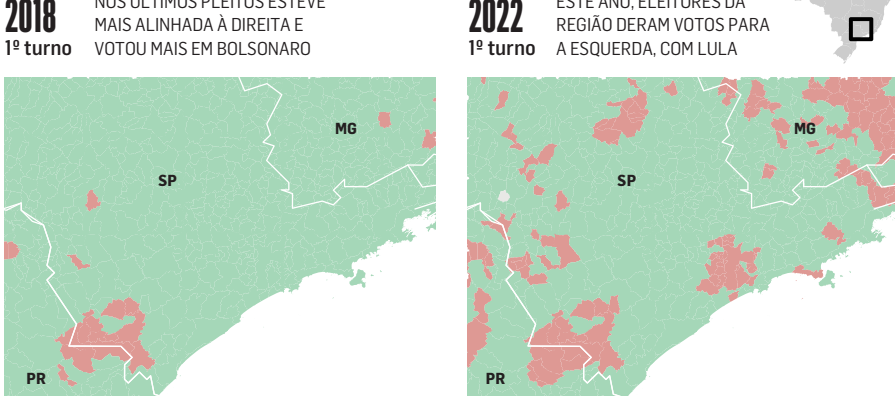
Triângulo Mineiro



Zona da Mata e Região Metropolitana de Belo Horizonte



Grande São Paulo



FONTES: TSE/GEOGRAFIA DO VOTO/GEOCRACIA-GEODIREITO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Divisão regional marca duas décadas de eleições

ANÁLISE

LUIZ UGEDA

Nos últimos 20 anos, a divisão eleitoral do Brasil ganhou uma marcada característica geográfica. A ferramenta *Geografia do Voto*, parceria entre o **Estadão** e a agência Geocracia, mostra que desde a eleição presidencial de 2006 pode-se afirmar que há

dois centros de gravidade de onde sua expansão, ou contração, tem determinado o resultado das eleições. O voto caracteriza-se à esquerda tem o sertão nordestino como base, enquanto o voto marcadamente à direita encontra no interior de São Paulo seu centro de carga.

O voto nordestino mostra o pulsar do polígono das secas. Quando ele expande, alcançando as capitais nordestinas, Tocantins, subindo o Rio Amazonas e descendo para o norte de

Minas podendo chegar até a região de Juiz de Fora, os candidatos da esquerda vencem. Lula alcançou mais de 90% de votos em municípios específicos, como ocorreu na região da Serra da Capivara (PI), no primeiro turno de 2022. O voto caipira mostra a expansão da opção conservadora como se fluísse pelas vias de transporte a partir do interior paulista, em sentido parecido com os das antigas bandeiras. Ele alcança, por eixos distintos, o sul do País, Vitória, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Campo Grande e Cuiabá, de onde bifurca pela BR-163 até Santarém e pela BR-364, passando por Rondônia e Acre, até a fronteira do Peru. Bolso-

naro alcançou em torno de 65% de votos na região de Campinas (SP) e 70% em Roraima, no primeiro turno de 2022. Há exceções a este modelo, representados principalmente por Luís Eduardo Magalhães (BA) e por Maceió, que tem reiterado sua posição de capital mais conservadora do Nordeste, e da região de Palmas (PR) e a do Pontal do Paranapanema (SP), que sistematicamente votam à esquerda. E temos ainda as áreas equivalentes aos “swing states” americanos, que oscilam seu apoio dependendo da eleição. É o caso do Pampa Gaúcho, do Pantanal e de duas regiões mineiras, o Triângulo e o Oeste (Juiz de Fora, Governador Va-

ladares e Teófilo Otoni). Essa característica de Minas – se acompanha o sertão nordestino ou o interior paulista – faz com que muitos analistas afirmem que Minas é o Estado que define eleições. É altamente provável que o segundo turno de 2022 seja decidido com base em três perguntas: (1) Zema ajuda Bolsonaro a virar os votos no interior mineiro?; (2) Cláudio Castro ajuda Bolsonaro a virar na cidade do Rio e em Niterói?; (3) O interior de São Paulo confirmará a vitória de Tarcísio e ajudará Bolsonaro a virar na Grande São Paulo? ●

ADVOGADO E GEÓGRAFO, FUNDADOR DO GEOCRACIA



Hernandez Lopes trabalhando em casa; conseguiu formar dois filhos engenheiros

São Francisco do Conde

Recôncavo Baiano não esquece de benefícios sociais da era petista

Município marcado por forte desigualdade social deu 81% dos votos válidos a Lula e 13% a Bolsonaro no primeiro turno

REGINA BOCHICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADO
SÃO FRANCISCO DO CONDE

Concentrado na soldagem de uma grade de ferro, Hernandez Lopes, de 47 anos, faz questão de deixar a toalha estampada com o rosto do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pendurada no muro de sua casa, no bairro popular do Caípe, em São Francisco do Conde (BA). “Não é só a picanha... Você comia o que tinha vontade e não tinha que se preocupar com o que, no outro dia, ia colocar na panela”, afirmou. Ele lembra, ainda, dos eletrodomésticos que pôde comprar na época (com a isenção do IPI) e da oportunidade que os dois filhos tiveram de entrar na universidade. Ambos estudaram Engenharia. Assim como ele, 20.955 eleitores de São Francisco do Conde deram 81,68% dos votos válidos a Lula no primeiro turno, ante os 13,03% de Jair Bolsonaro (PL). A vantagem não é isolada na região. No Recôncavo Baiano, dos 20 municípios, nove deram mais de 80% de votos a Lula; outros nove mais de 70% e somente dois somaram mais

de 65%. Na Bahia, quarto maior colégio eleitoral do País, o placar foi 69,73% a 24,31%. São Francisco do Conde é emblemática do ponto de vista histórico e político. Fundada em 1698, tem casarões de frente à orla que lembram o passado colonial da região, que vivia dos engenhos de açúcar e mandioca com mão de obra escrava. Por isso, a região é a de maior concentração de negros no Estado. A beleza do centro, contudo, esconde a pobreza e desigualdade de bairros periféricos, como o Caípe, onde mora Hernandez. De lá, avista-se a antiga Refinaria Landulpho Alves, fundada em 1950, que foi privatizada no ano passado – o que resultou em aumento do preço da gasolina no Estado. A refinaria é responsável pela arrecadação da cidade, que recebe royalties e repasses do ICMS, o que faz o município ter uma das maiores rendas per capita do País. Essa riqueza, contudo, não se traduz em benefícios para a população mais pobre. Lulista de carteirinha, José Raimundo de Jesus, de 56 anos, disse que os eleitores da região lembram dos benefícios econômicos e sociais que tiveram nos mandatos de Lula. Ele citou também a implementação do câmpus da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) no município, inaugurada em 2014. Para José, a atenção dada pelo ex-presidente não foi esquecida. ●

● Raio X
Com 32.980 eleitores, São Francisco do Conde tem o quarto maior PIB da Bahia, (R\$ 8,4 milhões). O Índice de Desenvolvimento Humano é 0,674 (médio).



Empresário Ederson Fabiano em sua loja, em Saltinho: ‘Em 2002, votei no Lula’

Saltinho

Toalha de Lula vira capacho na cidade mais bolsonarista de SP

Saltinho, perto de Piracicaba, vive do agronegócio e deu a Bolsonaro quase 76% dos votos no primeiro turno desta eleição

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SALTINHO

Ninguém consegue entrar na loja de eletrônicos do comerciante Ederson Fabiano Nicolau, de 38 anos, no centro de Saltinho, interior de São Paulo, sem pisar na foto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência, impressa em uma espécie de capacho. “Aqui ninguém entra sem limpar bem os pés”, disse Nicolau, que se declara “bolsonarista roxo, armamentista e CAC (caçador, atirador e colecionador de armas)”. A fachada da loja está decorada com uma foto do presidente Jair Bolsonaro, do PL, candidato à reeleição. Com 8,5 mil habitantes e 5.661 eleitores, Saltinho é a cidade mais bolsonarista do Estado de São Paulo. No primeiro turno, ele recebeu 4.143 votos, ou 75,77% dos votos válidos, enquanto Lula teve 909 (16,62%). No Brasil, Bolsonaro só teve votação mais expressiva em Nova Pádua, no Rio Grande do Sul, onde recebeu 83,8% dos votos válidos. Sem nunca ter ido a Saltinho, Bolsonaro também puxou votos para seu candidato

a governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mesmo desconhecido dos moradores, ele teve 3.447 votos (66,99%) ante 880 (17,76%) do segundo colocado, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que concorreu à reeleição, mas ficou fora do segundo turno. Nicolau decidiu transformar uma toalha com a foto do ex-presidente petista em pano de chão há um mês e disse que foi por revolta. “Em 2002 votei no Lula, mas, depois de tudo o que ele fez, não consigo engolir”, disse, sem entrar em detalhes. “Quem chega faz questão de pisar e esfregar o pé.” Para o funcionário público Val Mazziero, de 62 anos, um dos poucos lulistas declarados da cidade, Saltinho é tradicionalmente uma cidade “chapa-branca”, que apoia quem está no governo. “Era um reduto tucano, agora é bolsonarista.” Até 1991, Saltinho era distrito de Piracicaba e, em 30 anos de autonomia (foi emancipada em 1992), só teve dois prefeitos que não eram do PSDB. A cidade foi fundada por um militar, o sargento-mor Fernando Ferraz de Arruda, conhecido como Major Fernando, e logo se tornou um dos principais polos canavieiros do interior. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que leva em conta indicadores de qualidade de vida, é o 33.º mais alto entre os 645 municípios paulistas, superando cidades como Piracicaba e Araçatuba. Não há favela e apenas 110 pessoas recebem o Auxílio Brasil. ●

● Raio X
Saltinho tem 8.498 habitantes e 5.661 eleitores. Era distrito de Piracicaba até 1991. O Índice de Desenvolvimento Humano é 0,791 (alto) e a expectativa de vida é de 77,35 anos.

Eleições 2022



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Divisor de águas

É tenso, cansativo, às vezes irritante e até aterro-
rizante, mas é também um desafio fascinante acompanhar de perto as eleições de 2022, num grande momento histórico, um verdadeiro divisor de águas. Não se trata só de eleger o futuro presidente, o PT ou o PL, mas de definir o destino do País pelas próximas décadas, num mundo açoitado por ventos, chuvas e trovoadas.

Vivemos ditadura, Diretas Já, morte de Tancredo, Constituinte, ascensão, queda e retorno de Collor, transição segura de Itamar, estabilidade estruturante de Fernando Henri-

que, inclusão social e petróleo de Lula, desgoverno Dilma, instabilidade com Temer e concentração de poder e de absurdos de Bolsonaro. Em 2022, é diferente: um confronto de visões de mundo, de civilização.

Jair Bolsonaro, que descarta índios e divide o País entre pobres e ricos, brancos e pretos, Nordeste e Sul, urbanos e rurais, homens e mulheres, evangélicos e católicos, tem as corporações. Há, sim, corajosas dissidências, mas ele uniu as Forças Armadas, polícias, agronegócio e setor financeiro, além dos evangélicos.

É com essa base social, o uso escancarado do Estado e dos re-

ursos públicos e uma sólida maioria bolsonarista na Câmara e, agora, também no Senado, que ele quer impor ao País e às novas gerações uma mistura

A pergunta de 2022 é: que país, que futuro e que mundo nós queremos?

de sua própria visão atabalhoada de mundo e a cartilha da extrema direita internacional.

Lula acertou muito, errou muito e criou o “nós contra eles” – os “cumpanheiros” contra todo o resto. Mas quem de-

finiu bem a era Bolsonaro foram estudantes de medicina (de medicina?!), ao gritar: “Sou playboy, não tenho culpa se seu pai é motoboy”. Poderia ser “nós somos brancos, vocês são pretos”, ou “nós temos mansões, vocês vão parar na cadeia”. Fim da farra da empregada indo à Disney, do filho de porteiro na universidade, reajuste de salário mínimo e aposentadoria pela inflação...

Há uma licença para o mal. Roberto Jefferson ataca Carmen Lúcia de forma abjeta, empresários humilham Seu Jorge, um candidato a governador fala em “primeira dama de verdade” contra seu adversário

gay, brasileiros comemoram chacinas em comunidades, um sujeito mata o aniversariante numa festa por política, um deputado defende que estudantes sejam queimados na cidade da Boate Kiss.

Os melhores economistas, ex-presidentes do STF, artistas, jogadores, intelectuais e tantos outros que eram “eles” nos governos do PT podem não ter voto, mas têm um alerta: que país, que futuro e que mundo queremos? Um mundo do “pintou um clima” com meninas de 14 anos? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONews em pauta

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Marcos Nobre

‘É preciso reconstruir a direita democrática’

Presidente do Cebrap diz que Brasil não vive polarização, mas divisão entre dois mundos

ENTREVISTA

Filósofo, professor livre-docente na Unicamp e presidente do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap)

MARCELO GODOY

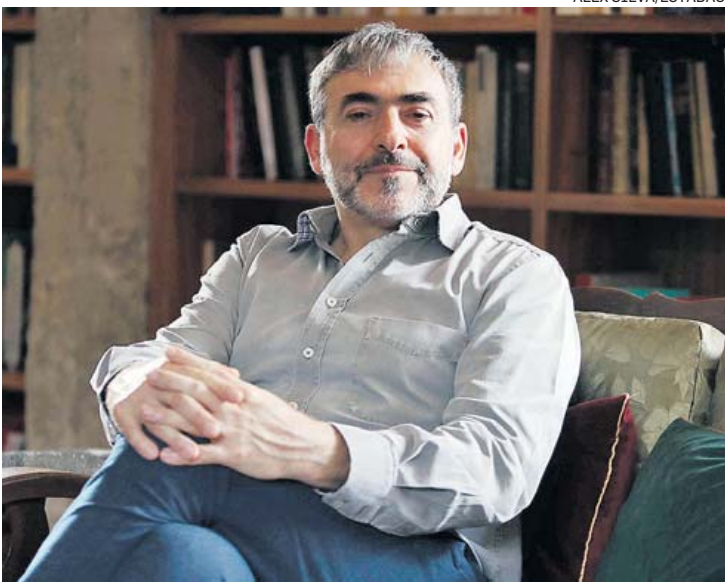
O professor da Unicamp Marcos Nobre identifica uma singularidade na política atual: não estamos diante de uma polarização, mas de uma divisão que ocorre quando as regras do jogo parecem não mais serem suficientes para resolver os conflitos. Para ele, é necessário a construção de um novo pacto, que isole o extremismo. “É preciso reconstruir a direita democrática”, afirmou. A seguir, trechos da entrevista.

Professor, o sr. diz que não vivemos mais uma polarização, mas uma situação de divisão do País. Por quê?
A situação que a gente tem hoje é de divisão. Não existe um acordo sobre qual seja o campo em que deve ser jogado o jogo. Há uma divisão profunda nas sociedades, não só no Brasil. Isso vai ter um reflexo nas saídas. Como você não tem mais a democracia como campo comum não há mais elementos a partir dos quais os conflitos podem ser elaborados. É uma si-

tuação limite. A democracia está em estado de emergência. Tem duas saídas para isso. A primeira é a emergência democrática se tornar resistência democrática, com a vitória do autoritarismo típico dos anos 2010, que é um autoritarismo eleitoral, que fecha o regime desde dentro a partir de sucessivas eleições e transformações legislativas e da composição da Suprema Corte. Essa é uma saída em que uma parte impõe à outra o seu conceito de mundo. Como seria a saída progressista? Ela é ao mesmo tempo preservar as instituições democráticas, mas sabendo que elas precisam ser reformadas. Não pode ser uma volta ao passado.

Qual a importância das realidades regionais para a divisão do voto no Brasil?

Quando a gente olha o País por região ou por Estado, muitas vezes a gente diz que aquele lugar é lulista ou bolsonarista. Mas uma diferença em Minas de 5% pró-Lula não faz de Minas um Estado petista. Há uma divisão do País que não é regional, mas por outras categorias. Antes de tudo econômica: quanto mais rico, mais vota no Bolsonaro e quanto mais pobre mais vota em Lula. Desde 2018 surgiram outras duas divisões importantes: a religiosa e a por sexo. Esta última já foi maior: as mulheres votam menos em Bolsonaro do que homens. Na religiosa, a posição de Lula entre católicos e a de Bolsonaro entre evangélicos



ALEX SILVA/ESTADÃO

Professor Marcos Nobre defende acordo para isolar a extrema direita

“A médio e longo prazo, a esquerda e a direita democráticas têm de construir um acordo para isolar a extrema direita.”

se invertem na preferência. Essas divisões não são regionais.

Qual o papel do partido digital bolsonarista na mudança do cenário de polarização para divisão do País?

Fundamental. O partido digital bolsonarista é aquele que conseguiu consolidar a divisão. Isso tem muito a ver com o fato de que, globalmente, onde tem democracia, a extrema direita foi a que melhor soube usar o mundo digital para contornar os portões, filtros e obs-

táculos do establishment democrático: a academia, a imprensa e o parlamento.

Nesta eleição, a esquerda criou seu partido digital?

Não. Nem de longe, porque um partido digital é algo que se constrói ao longo de anos.

O partido digital foi fundamental para a extrema direita hegemonizar as forças de direita no País?

Exatamente. Estamos nessa divisão porque a direita brasileira está hegemonizada pela extrema direita. Para a democracia sobreviver, se o pacto progressista for proposto e conseguir incorporar uma parcela maior da população, ele vai ter de produzir uma direita que seja capaz de disputar com a extrema direita a hegemonia.

A existência de dois antagonismos, o antipetismo e o antibolsonarismo, é parte da singularidade atual?

É por isso que não é polarização e sim divisão. Quando tem divisão, você tem dois campos. Eles não se definem só por oposição a outro, mas também em termos de valores e expectativas em relação ao mundo e ao futuro. Para uma reorganização democrática, precisaríamos voltar a algum tipo de polarização.

O modelo italiano do pós-guerra, que isolou comunistas de um lado e neofascistas do outro, seria viável?

Seria inviável porque você tem o bolsonarismo muito forte, tanto em termos de organização e mobilização como no Congresso. A médio e longo prazo, a esquerda e a direita democráticas têm de construir um acordo para isolar a extrema direita. Vamos ter de conviver com a ameaça extremista bolsonarista durante muito tempo.

Para a democracia ser funcional deve-se reconstruir a direita democrática?

Sim. É preciso reconstruir a direita democrática. Em todos os lugares onde a democracia se implantou após a 2.ª Guerra Mundial havia um acordo implícito entre a esquerda e a direita democráticas de isolar a extrema direita. Aqui no Brasil não só esse acordo não houve como a extrema direita chegou ao poder. ●

Eleições 2022



J. R. Guzzo

A censura demente

O Supremo Tribunal Federal e a sua polícia eleitoral, o TSE, destruíram por completo a honestidade da eleição presidencial a ser decidida no dia 30 de outubro; estão favorecendo, agora de forma aberta, um dos candidatos, o ex-presidente Lula. Para isso, violaram as leis brasileiras, expropriaram o horário de propaganda eleitoral para entregar ao seu escolhido o tempo que cabe legalmente ao adversário e, pior do que tudo, deram a si próprios poderes de censor que são absolutamente proibidos pela Constituição Federal – a eles ou a qualquer autoridade do Brasil. É o

ataque mais ruinoso à democracia que o País já sofreu desde a proclamação do AI-5, em 1968. Mais: a censura que impuseram à imprensa, e a todos os 215 milhões de cidadãos brasileiros, não tem precedentes, nem nos piores momentos da ditadura, em matéria de brutalidade, arrogância e estupidez.

O TSE, sem o mínimo fiapo de lei que lhe permita fazer isso, saiu de suas funções legais como fiscal das regras do horário eleitoral e passou a mandar em tudo – agora dá ordens, 24 horas por dia e a respeito de qualquer assunto, à imprensa, aos jornalistas e, no fim das contas, a qualquer brasileiro

que queira abrir a boca para dizer alguma coisa contra Lula, nas redes sociais ou onde for. É proibido dizer, por exemplo, que ele foi condenado pela Jus-

O STF e a sua polícia eleitoral, o TSE, destruíram a honestidade da eleição presidencial

tiça por corrupção passiva e lavagem de dinheiro – ou que nunca foi absolvido de nada. Pior ainda, os ministros criaram a censura prévia – uma violação rasteira do princípio se-

gundo o qual só se pode punir um erro depois que ele foi cometido. O resultado é que se chegou neste fim de campanha à seguinte demência: os jornalistas estão proibidos de dizer o que ainda não disseram. É isso mesmo: “até o dia 31 de outubro”, há profissionais e órgãos de imprensa que não podem escrever ou falar. O TSE não está punindo uma “notícia falsa”, ou algum crime de calúnia, de difamação ou de injúria; ao suprimir previamente o direito de palavra, está punindo delitos que não foram praticados. Em que lugar da Constituição se permite uma coisa dessas? A dupla STF-TSE não está fe-

rindo direitos de jornalistas ou veículos; está eliminando o direito que a população tem de ser informada. Nem se importa, aliás, em esconder isso. Uma ministra declarou em voto aberto que qualquer censura é “inadmissível” – mas que, em caráter “excepcional”, ela estava se negando a cumprir a lei. “Excepcional?” O que pode haver de excepcional, ou de perigoso, numa eleição democrática que, segundo os próprios STF e TSE, tem sistemas de votação e de apuração perfeitos – a possibilidade de que o adversário ganhe? É isso que estão dizendo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

TSE concede direito de resposta a Lula na TV e tira quase 1 h de Bolsonaro

Decisão foi unânime; em vídeo, campanha do presidente ligava petista ao crime organizado e destacava votação em prisões

JULIA AFFONSO
AMANDA PUPO
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concederam ontem direito de resposta a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) na TV. Por unanimidade, os sete integrantes da Corte julgaram parcialmente procedente o pedido do petista. Com isso, o candidato à reeleição perderá quase uma hora do seu tempo de propaganda na reta final do segundo turno.

“Desprovejo o recurso inominado e mantenho o exercício do direito de resposta, que será divulgado por 116 vezes, no mesmíssimo bloco, horário e na mesma emissora de televisão indicada na petição inicial para cada uma das reproduções do conteúdo tido como ilícito, o que corresponde à perda de 24 inserções (cada inserção alcança cinco veiculações)”, escreveu a ministra Maria Claudia Bucchianeri.

Referendaram a decisão o presidente do TSE, Alexandre

Fachin nega liminar de Aras contra ampliação de poderes do TSE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin negou o pedido de medida cautelar do procurador-geral da República, Augusto Aras, que tentava derrubar trechos da resolução que ampliou poderes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ordenar a remoção de notícias que considerar falsas e reduziu o prazo para cumprimento das ordens.

Fachin, que rejeitou a alegação de que haja censura por parte do TSE, enviou o caso para julgamento do plenário virtual do STF. ●

de Moraes, e os ministros Ricardo Lewandowski, Sergio Bannos, Benedito Gonçalves, Cármen Lúcia e Raul Araújo.

Cada candidato tem direito a exibir 125 vídeos de 30 segundos por dia, distribuídos em cinco emissoras (Record, RedeTV!, Band, Globo e SBT), o que equivale a 25 inserções diárias em cada. Assim, Bolsonaro e Lula têm direito a 62,5 minutos diários. O tempo suprimido do presidente corresponde a 24 inserções, e, na prática, ele perderá pouco me-

nos de um dia de propaganda. Os vídeos podem ir ao ar até a sexta-feira, 28, antevéspera da votação.

O direito de resposta havia sido autorizado por Bucchianeri na quarta-feira. No dia seguinte, porém, ela decidiu suspender sua própria decisão e levar o caso ao plenário virtual à meia-noite de sexta-feira.

O material da campanha de Bolsonaro alvo do processo associava o petista à criminalidade ao usar dados da votação em presídios para afirmar que encarcerados preferem Lula. Inicialmente, a ministra concedera 164 veiculações de 30 segundos cada. Ao todo, eram 82 minutos. Bucchianeri corrigiu um erro de cálculo nas inserções e tirou de pauta duas ações a pedido da campanha de Bolsonaro. Por isso, o número caiu de 164 veiculações para 116.

AÇÃO. Na petição, a equipe do PT argumentou que a alegação da campanha de Bolsonaro é estatisticamente incorreta e gravemente descontextualizada. A lei eleitoral permite que presos provisórios exerçam o direito ao voto e a população carcerária apta representa 2% do total. A defesa lembrou ainda que Bolsonaro foi o mais votado no presídio da Papuda (DF). ●

Roberto Jefferson xinga Cármen Lúcia; entidades e autoridades reagem

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi xingada de “prostituta arrombada” pelo ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB), em um vídeo divulgado na internet. As declarações levaram à reação das classes política e jurídica.

O ataque se deu após o voto da ministra a favor da punição da rádio Jovem Pan. Decisões do TSE impuseram a concessão de direitos de resposta ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a “abstenção” de se manifestar sobre temas cuja abordagem foi classificada como “ofensiva”. As conclusões, entretanto, são censura prévia e ferem direitos e garantias fundamentais, segundo especialistas ouvidos pelo Estadão. O placar foi de quatro a três.

“Fui rever o voto da Bruxa de Blair, da Cármen Lúcifer, na censura prévia à Jovem Pan. Olhei de novo, não dá para acreditar. Lembra mesmo aquelas prostitutas, aquelas vagabundas arrombadas”, disse Jefferson, que hoje se encontra em prisão domiciliar e é investigado por atuação em milícia digital contra democracia.

A presidente do STF, Rosa Weber, manifestou, em nota, “veemente repúdio à agressão sórdida e vil, expressão da mais repulsiva misoginia”. Ela classificou as condutas do ex-parlamentar de “covardes” e “inadmissíveis em uma democracia”. Também em nota, assinada por Alexandre de Moraes, o TSE repudiou as declarações de Jefferson, que é alia-

do do presidente Jair Bolsonaro (PL). Moraes chamou o ataque de “covarde” e “abjeto”.

Já a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia pediu, ainda anteontem, a revogação da prisão domiciliar de Jefferson e a volta para a cadeia. A Associação dos Juizes Federais (Ajufe), por sua vez, afirmou, em nota, que “a manifestação é duplamente grave, porque atenta contra o exercício da magistratura e também porque se apoia em estereótipos de cunho sexista”.

A deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP) também foi alvo de xingamentos.

Insulto
Ex-deputado, que está em prisão domiciliar, atacou ministra após voto no caso que envolve a Jovem Pan

“É a velha tentativa grotesca de coagir a ação política das mulheres”, disse ela ontem, durante ato com Lula, em Minas. Ela afirmou que registrou boletim de ocorrência e prestou solidariedade a Cármen Lúcia. No Twitter, Marina escreveu que o ex-deputado usou “linguajar típico das mentes perversas”.

No mesmo evento, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) criticou Jefferson. “É caso de determinar a prisão. Ele tem de voltar para a cadeia imediatamente. Ninguém tem o direito de agredir uma mulher, seja ela uma autoridade pública ou não, da forma que ele fez”, afirmou ●

Revolta iraniana

Falta de liberdades e deterioração econômica inflamam protestos no Irã

— Apesar da brutal repressão do regime teocrático, que já deixou 240 mortos desde 16 setembro, um número cada vez maior de jovens e homens aderem aos atos por mudanças

LUIZ HENRIQUE GOMES
LUIZ RAATZ

Os protestos contra a morte da curda Mahsa Amini, de 22 anos, no Irã, completaram um mês nesta semana com a repressão e a crise econômica turbinando os maiores atos contra o regime teocrático xiita em anos. Os protestos já deixaram ao menos 240 mortos e 8 mil detidos, segundo a Anistia Internacional.

Um ponto crucial para a piora econômica do Irã foi o colapso do acordo nuclear com os EUA, no governo de Donald Trump. As sanções que se seguiram ao fim do pacto agravaram sensivelmente os problemas econômicos do país.

O PIB caiu pela metade entre 2017 e 2020. A inflação anual, que em 2016 tinha recuado abaixo de 10%, voltou a subir e fechou 2021 com uma alta de 43,4%, segundo o Banco Central do Irã. Nos últimos cinco anos, o valor da moeda iraniana, o rial, caiu quase 90%. Em 2017, um dólar americano no mercado aberto valia 40 mil riais. Hoje, vale mais de 330 mil riais.

“Muitos iranianos estão consumindo menos carne, comprando menos comida e se preocupando com o custo de alimentos básicos”, disse Esfendar Batmanghlidj, do Conselho Europeu de Relações Exteriores. “Embora o Irã não esteja enfrentando uma crise de fome, a perda de poder de compra é uma espécie de crise humanitária.”

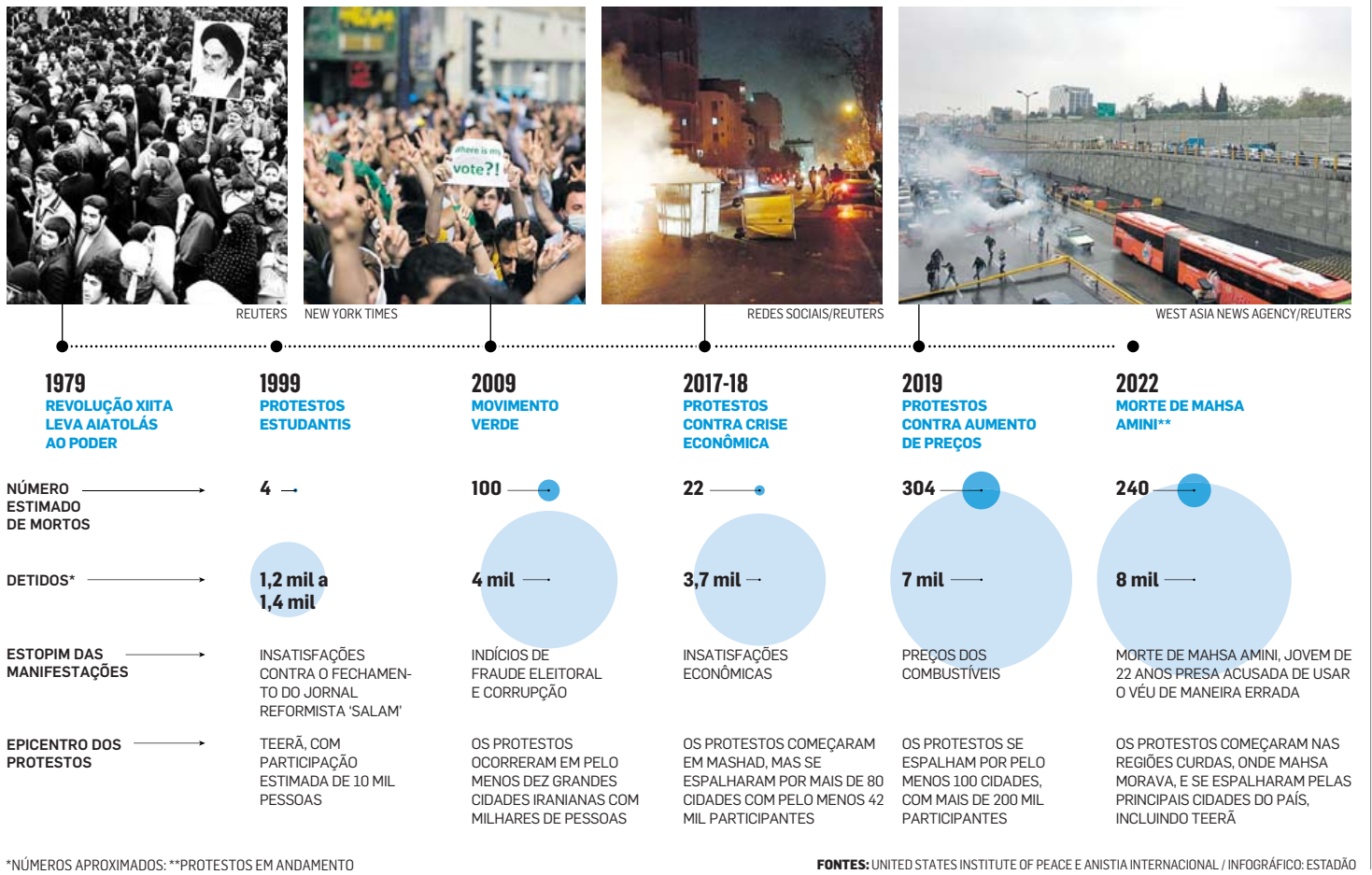
Para o professor da Universidade de Londres, Karabekir Akkoyunlu, especialista em Oriente Médio, os protestos são resultado de uma frustração coletiva causada pela falta das liberdades individuais e deterioração econômica. Esses dois fatores, disse ele, estão intimamente relacionados.

Isso explica por que os atos não diminuíram com a repressão e por que mais setores do país passaram a aderir a elas nas últimas semanas. “Depois de anos tentando mudar o sistema por dentro, muitos iranianos desistiram da ideia de reforma”, afirmou Akkoyunlu.

Na semana passada, por exemplo, trabalhadores do setor petrolífero entraram em greve e profissionais liberais,

HISTÓRICO DE REPRESSÃO NO IRÃ

Manifestações contra o regime são as maiores dos últimos anos



como médicos e advogados, começaram a fazer críticas abertas ao regime. Universidades e setores comerciais do país também estão parados.

‘GUERRA’. Desde que os protestos começaram, em 16 de setembro, Samira, uma iraniana que reside na Itália há mais de uma década, tem a sensação de que o país em que ela nasceu vive uma guerra. “É uma coisa inacreditável o que estão fazendo. Eles matam os jovens nas ruas. Espancam as mulheres até a morte. Estupram prisioneiros”, relatou ao Estadão antes de viajar para Teerã para encontrar parentes. “Agora não é repressão, é uma guerra.”

Ela e o marido, Ali, (ambos pediram para ocultar os sobrenomes por medo de represália) apontam algumas diferenças neste movimento em relação aos protestos contra o custo de vida que abalaram o país entre 2017 e 2018.

Embora a crise econômica seja comum nos dois casos, o cenário atual é pior e o deses-

pero das pessoas, crescente. “O povo iraniano está cheio de não ter nenhum direito nem liberdades. Acrescente-se a isso os problemas econômicos que as pessoas ainda têm de enfrentar”, disse Samira.

Segundo o casal, a participação dos jovens nos protestos também é maior do que nos anteriores. Além disso, os homens têm se unido às mulheres em suas demandas, algo raro numa sociedade como a do Irã.

Estopim
Falhas em cumprir promessas da revolução de 1979 alimentaram insatisfação com o sistema

“Nos últimos quatro anos, houve manifestações, mas desta vez elas são diferentes. Agora, mais mulheres estão participando e demandando sua liberdade. Além disso, os jovens estão mais ativos em comparação com anos anteriores”, disse Ali. “Mais da metade dos ma-

nifestantes são mulheres jovens, entre 17 e 25 anos, e o restante são meninos jovens que as apoiam.”

Especialistas veem com otimismo a adesão dos jovens às manifestações. “O fato de os homens terem se unido às mulheres na luta pela igualdade, e de que os jovens tenham dado as mãos para criar um amanhã melhor, é o motivo do número notável de manifestantes nas cidades de todo o país”, disse Abbas Milani, diretor de estudos iranianos da Universidade Stanford, nos EUA.

CURDOS. Outra questão que diferencia os atos deste ano está relacionada aos curdos – etnia à qual Amini fazia parte e é historicamente marginalizada no Irã e nos países vizinhos onde são minoria. “Os protestos foram muito mais intensos nas cidades curdas e encontraram uma resposta violenta do Estado. Sua escalada pode ter efeitos no Iraque e na Turquia”, acrescentou Akkoyunlu.

Desde a morte de Amini, presa pela polícia moral do Irã por

“não usar o véu corretamente sobre os cabelos”, milhares de mulheres foram às ruas e queimaram as vestes numa das maiores demonstrações de desafio ao governo islâmico e reivindicação de mais liberdades individuais. Em resposta, forças de segurança atiraram à luz do dia contra iranianos. Mas a violência não deteve os protestos.

PRESSÃO. Para Akkoyunlu, as manifestações das últimas décadas, apesar de suprimidas, forjaram o contexto sociopolítico atual – menos reformista e mais radical, demandando a queda do regime islâmico.

“Como o processo democrático foi suprimido (*nos protestos anteriores*), a legitimidade do regime sofreu um golpe”, disse. “No passado, as demandas podiam ser canalizadas por meio de eleições. Isso proporcionou legitimidade necessária ao sistema. Mas, como os sucessivos governos falharam em cumprir as promessas básicas da revolução de 1979, a insatisfação cresceu.” ●

América Latina

Inflação acentua ida de argentinos aos lixões para buscar comida

FOTOS: AMANDA COTRIM / ESTADÃO



Pablo, de 24 anos, coleta material no lixão de Luján, o maior a céu aberto da Argentina; disparada da inflação levou mais gente à miséria

Número de catadores em aterro na Grande Buenos Aires triplica desde o início da pandemia; indigência avança com a crise

AMANDA COTRIM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BUENOS AIRES

Diante do aumento do custo de vida na Argentina, o salário de 70 mil pesos (R\$ 1.200) que Flávia Alves, de 40 anos, ganhava como supervisora de limpeza deixou de ser suficiente para sustentar a família. Pela primeira vez, ela precisou decidir entre pagar o aluguel ou dar de comer aos filhos.

Mãe solteira, deixou o apartamento de dois quartos, em San Telmo – bairro turístico da capital – e se mudou para uma casa alugada, na favela do Sapinho, em Ezeiza, região metropolitana de Buenos Aires. Flávia dorme com a filha no quarto e o filho, na cozinha. “O que a crise faz é expulsar os mais pobres para cada vez mais longe. Assim, ninguém vê a pobreza. A gente fica escondido”, disse ela ao **Estadão**.

Com uma inflação de 83% até setembro, podendo chegar a 100% ao ano em novembro, muitas pessoas na mesma condição de Flávia optaram por trabalhar no lixão a céu aberto da cidade de Luján, o maior da Argentina, a 80 quilômetros da capital. Ali, o número de catadores cresceu de 63 para 206, segundo Pedro Vargas, diretor de resíduos sólidos urbanos do município. Para ele, o aumento

– quase o triplo do período pré-pandemia – foi impulsionado pelo novo coronavírus e a perda de poder aquisitivo.

“O lixo é algo que não para de ser produzido, então, sempre tem trabalho. O que estamos lutando é para que as condições melhorem, para que todos, cooperados ou não, tenham segurança”, ressaltou.

Flávia e mais um grupo de argentinos, que sofrem com a inflação e a especulação imobiliária, se reúnem toda a terça-feira na sede do Movimento de Ocupantes e Inquilinos (MOI), uma organização de moradores sem-teto portenha.

Eles sonham em conseguir melhores condições de moradia. Flávia quer voltar a morar na capital com a ajuda do projeto Casa Transitória, no qual parte do aluguel é pago pelo movimento. “Antes eu levava 30 minutos até meu emprego, agora gasto 2 horas. Meus filhos mudaram de escola e a nossa vida piorou.”

A maioria das pessoas ouvidas pela reportagem trabalha no lixão de Luján desde criança, levada pelos pais. Essa é a realidade de Pablo, de 24 anos, que está no lixão desde os 8. Com a ajuda do seu cavalo, que transporta o material coletado, o jovem pode receber até 9 mil pesos (R\$ 165) em uma jornada de oito horas. “Com inflação ou sem inflação, a gente tem de comer.”

TRABALHO. Pablo prefere vender o material coletado para um galpão de reciclados. “Pagam na hora. Ganho por dia. Prefiro assim.” Outra opção é vender para a Cooperativa Céu



Dona Cláudia, ex-faxineira, busca mudas de tomate no lixão

Aberto, que participa da revitalização do lixão e paga o dobro no quilo dos materiais, mas mensalmente e por transferência bancária. Muitos argentinos fogem dos pagamentos pelo banco, porque temem que o dinheiro desapareça com os impostos e a desvalorização do peso, explicou Vargas.

“Eu nem deveria estar aqui, porque tenho doença autoimune. Mas o que a gente vai fazer?”
Dona Cláudia
Argentina que deixou de trabalhar em razão da saúde

Segundo os recicladores de Luján, os materiais mais valiosos são os metais e as garrafas de plástico, já os de menor valor são os vidros e os papelões. No aterro visitado pela reportagem, não foi registrado depósito de materiais orgânicos.

Homens e jovens são a maioria das pessoas no lixão de Luján. Joana Henrique, de 24 anos, era

a única mulher trabalhando em meados de outubro. Ela começou no lixão aos 14 anos, levada pelo pai, que segue trabalhando lá até hoje. Há dois anos, contudo, a jovem decidiu aderir a uma cooperativa, o que, em sua avaliação, fez sua vida melhorar.

INFLAÇÃO. “Agora eu trabalho com roupas e equipamentos para ter mais segurança. Está muito melhor.” Questionada sobre como a inflação afetou sua vida, a jovem não pensou muito: “A situação está difícil, não sei se mais do que antes. Mas temos de seguir em frente”.

Sem as luvas usadas pela maioria dos recicladores, são os olhos de dona Claudia, de 62 anos, que vasculha no meio do lixão de Luján. Seu corpo magro e baixo, que caminha pra lá e pra cá, na companhia do filho, quer encontrar “mudas de tomate” para sua horta. Ela sempre foi faxineira, mas por causa de problemas de saúde não pode trabalhar e afirmou não receber aposentadoria nem auxílio do governo.

Mora com dois filhos e agradece a Deus por não pagar aluguel.

“Não é sempre que a gente vem aqui, não. É a primeira vez. A gente nunca vem aqui”, explicou. Quando o filho se afastou, Claudia começou a conversar com mais desinibição. “Eu nem deveria estar aqui, tenho doença autoimune”, conta tossindo, referindo-se às condições insalubres. “Perdi muito peso. Mas o que a gente vai fazer?”

A população em situação de indigência na Argentina aumentou de 8,2% para 8,8% no primeiro semestre, o que representa 2,6 milhões de pessoas, segundo dados do Indec (Instituto Nacional de Estatísticas e Censo). Indigente é quem não tem acesso às refeições proteicas e energéticas básicas.

Ainda segundo a pesquisa, o número de pessoas abaixo da linha da pobreza diminuiu para 36,5% em relação ao segundo semestre de 2021, quando a taxa esteve em 37,2%. Apesar do aumento da indigência, a taxa de pobreza vem diminuindo desde 2020, quando chegou a 42%.

CRIANÇAS. O ponto mais frágil dessa realidade é a pobreza entre crianças e adolescentes de até 14 anos, que somam 5,5 milhões, cifra que representa quase 60% da população nessa faixa etária, segundo dados da ONU. Atualmente, para uma família ser considerada de classe média, em Buenos Aires, a renda deve ser superior a 160 mil pesos (R\$ 3 mil).

Nas ruas de Buenos Aires é comum escutar que a população se acostumou com a inflação. Diagnóstico que provoca riso e desânimo, ao mesmo tempo. Alguns setores econômicos, como o turismo, cresceram em 2022.

Apesar de o número de pessoas empregadas ter subido para 12,6 milhões e o desemprego ser de 7%, grande parte dos postos de trabalho não tem registro, segundo o Indec. A informalidade é uma realidade na Argentina e nesse setor da economia os salários não acompanham o avanço da inflação.

Enquanto isso, na capital, a cidade mais rica do país, cafés, bares, restaurantes estão lotados. “O que explica essa contradição é a desigualdade social”, diz o diretor da Sociedade Latino-americana e Caribenha de Economia, Júlio Gambina.

Diante dos constantes ciclos inflacionários nos últimos 30 anos, o país também sofre os efeitos da política cambial. Hoje, o dólar paralelo vale quase o dobro do oficial. Para manter as reservas no país e se tornar mais competitivo diante do dólar informal, o governo criou 15 cotações diferentes para a moeda americana e anunciou um pacote de medidas em agosto, com ajuste fiscal nos setores como energia, transporte, construção civil e até educação. ●



Lourival Sant'Anna *carta@lourivalsantanna.com*

A crise do Reino Unido

A renúncia da premiê Liz Truss é mais um lance da corrosão do Partido Conservador e de seu impacto destrutivo sobre a estabilidade do Reino Unido. Esse processo remonta ao referendo sobre a permanência na União Europeia, em 2016, embora não tenha começado ali.

O referendo foi uma resposta ao sectarismo dentro do partido, dividido entre várias correntes, que correspondem a visões divergentes de como destravar o crescimento. Por esse debate passava também a centralização de parte das decisões em Bruxelas.

O então primeiro-ministro David Cameron era um crítico da UE, mas defendia uma redu-

ção das interferências da Comissão Europeia, e não uma saída do país do bloco. Cameron imaginou que um referendo popular sepultaria a discussão e apaziguaria o partido.

Nem uma coisa nem outra aconteceu. Por estreita margem, a campanha do Brexit, liderada pelo então deputado Boris Johnson venceu. Cameron renunciou e foi sucedido por sua chanceler, Theresa May, que, como ele, tinha defendido a permanência na UE.

A relutância de May em adotar um plano de retirada completa levou a um impasse nas negociações com a Comissão e o Parlamento, e à renúncia dela. Johnson, na época ministro das Relações Exteriores, foi

eleito pelos delegados do partido com o mandato de executar uma saída plena, custasse o que custasse.

O Reino Unido precisa de um líder conservador que e apresente um plano convincente

Ele chegou a induzir a então rainha Elizabeth II a suspender o Parlamento para evitar discussões que dificultassem a aprovação de seu plano. A Suprema Corte teve de intervir e anular a decisão da rainha. O Brexit causou escassez de mão de obra com a emigração de tra-

balhadores europeus e de produtos por causa das novas barreiras comerciais e logísticas.

CRISE. Como resultado, a economia britânica sofreu mais com a pandemia e a crise de energia provocada pela guerra na Ucrânia do que os países da UE. Desmoralizado por escândalos, Johnson renunciou em julho. Coube aos 160 mil filiados ao Partido Conservador escolher seu sucessor.

Eles são mais velhos, mais brancos e mais conservadores do que a média do país, e gostam de Johnson. Por isso, escolheram Truss, a mais fiel a Johnson dos candidatos, que prometeu o impossível: cortar impostos e aumentar gastos.

Quando ela tentou colocar isso em prática, o mercado perdeu a confiança na capacidade do governo de se financiar. Truss abandonou o plano, mas seu oportunismo e improvisação haviam golpeado sua credibilidade de forma irreversível.

O Reino Unido precisa de um líder conservador que consiga unir o partido e apresente um plano convincente. A alternativa é convocar eleições, algo que os conservadores querem evitar. Pela lei, elas só teriam de ocorrer em 2025. Mas, se não superarem a crise, os conservadores seguirão sangrando – e, com eles, a imagem do país. ●

É COLUNISTA DO ESTADO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Potência asiática

Congresso do PC chinês aumenta poder de Xi em novo mandato

Presidente da China ficará mais 5 anos no poder, em que haverá controle estatal ainda maior na sociedade e na economia

PEQUIM

O Partido Comunista da China (PCC) reafirmou ontem o domínio do presidente Xi Jinping e deve lhe dar hoje um terceiro mandato de mais cinco anos. Após uma série de vitórias obtidas no congresso partidário, o líder chinês vai inaugurar seu novo governo expandindo o controle estatal sobre a sociedade e a economia.

Em um conjunto de movimentos colocados em prática durante a reunião partidária que durou uma semana, Xi apo-

sentou dois altos funcionários do governo com perfis mais moderados e manteve assessores alinhados às suas duras políticas diplomática e de segurança nacional. Além disso, o líder chinês não deu nenhuma pista de que pretenda deixar o cargo mesmo ao final de mais um mandato.

“A China entrou em uma nova era. A era do ‘Xi máximo’”, disse Neil Thomas, analista de política chinesa do Eurasia Group. Desde que assumiu a liderança do partido no final de 2012, Xi transformou a China, expurgando potenciais rivais, esmagando a dissidência e reafirmando o papel central do PCC na sociedade.

A pandemia de covid-19 junto à desaceleração econômica, que analistas apontavam como entraves ao novo mandato de Xi, foram deixadas de lado



Hu Jintao, ex-presidente, deixa congresso do PC; saída gera boatos

“Xi consolidou ainda mais o poder quase absoluto ao promover seus protegidos à liderança máxima”.

Cheng Li
Brookings Institution

durante o congresso, com o presidente saindo aclamado e pedindo aos membros que continuassem em sintonia com ele “no pensamento, na política e na ação”.

DE SAÍDA. Várias figuras de alto escalão do PCC deixaram seus cargos, o que deve garan-

tir a Xi mais aliados no Comitê Permanente do Politburo, o mais alto órgão decisório do partido. O novo mandato de Xi e sua equipe não devem ser oficialmente confirmados hoje, quando o novo Comitê Central vai se reunir e realizar uma votação secreta. No entanto, a escala da vitória de Xi ficou clara pela composição do Comitê Central, disseram especialistas.

Geralmente, o congresso do PCC é um evento coreografado, mas a saída do inesperado do Grande Salão do Povo, no centro de Pequim, do ex-presidente Hu Jintao causou um certo rebuliço. Hu, de 79 anos, estava sentado ao lado de Xi na

primeira fila do palco quando foi ajudado a se levantar por um assessor e escoltado para fora do local, sem explicação. Ao ser levado, Hu falou brevemente com Xi e deu um tapinha no ombro do primeiro-ministro, Li Keqiang.

Li e dois outros altos funcionários que ascenderam sob o comando de Hu deixaram o Comitê Central, indicando que os três devem se aposentar. Li foi primeiro-ministro, o segundo posto mais importante do país, durante a última década, mas a severa liderança de Xi passou a ofuscá-lo.

Cheng Li, especialista em política chinesa da Brookings Institution, disse que “Xi Jinping consolidou ainda mais o poder quase absoluto ao promover seus protegidos à liderança máxima”. “Ao expulsar moderados e potenciais rivais da liderança, Xi transmite suas prioridades gerais para estabilidade sociopolítica, segurança nacional e continuidade política agora e nos próximos anos”, afirmou o especialista.

Os mais de 2,3 mil delegados do partido usaram máscaras cirúrgicas ainda sob a política da covid zero. A maioria dos meios de comunicação, incluindo todos os jornalistas estrangeiros, não teve permissão para entrar na primeira parte da reunião quando a votação de ontem ocorreu. O congresso terminou tocando o hino comunista, *A Internacional*. ● NYT, AP e AFP

Novo governo

Extrema direita assume na Itália com Meloni premiê

ROMA

O governo de extrema direita liderado por Giorgia Meloni to-

mou posse ontem na Itália perante o presidente da República, Sergio Mattarella. Giorgia Meloni, a líder do partido pós-fascista Irmãos da Itália (Fdi),

é a primeira mulher a ocupar a cadeira de premiê no país.

Durante a cerimônia, que aconteceu no Palácio do Quirinale, em Roma, Meloni e seus

24 ministros juraram um a um “respeitar a Constituição e as leis” da terceira maior economia da União Europeia (UE). “Aqui está a equipe do governo que, com orgulho e senso de responsabilidade, servirá à Itália”, declarou a nova premiê.

Meloni obteve uma vitória

histórica nas eleições legislativas de 25 de setembro. Conhecida por suas opiniões ultraconservadoras, anti-imigração e contra a união homoafetiva, Meloni disse que vai se “concentrar em questões urgentes para a população, especialmente a crise econômica”. ● AFP



Comportamento

Redes sociais ampliam debate sobre novas formas de amor entre casais

— Arranjos envolvem pessoas que optam por viver juntas relacionamentos não monogâmicos; especialistas avaliam que há crescimento e falam do fim do romantismo

JOÃO KER

Aberta, não monogâmica, poliamorosa. A vida conjugal não está mais restrita a dois. Muitos casais têm explorado novas formas de amar sem abrir mão da parceria fixa na construção do lar e dividem o desejo do futuro compartilhado. Nas redes sociais, esses arranjos motivam debates acalorados entre defensores e opositores, enquanto quem vive isso na prática aproveita a chance para abrir a intimidade e desmistificar dúvidas comuns de quem nunca cogitou um formato diferente de relação. Mas, embora cada vez mais comuns, essas relações trazem os desafios inevitáveis, como o ciúme.

Autora do livro *Open monogamy: A guide to co-creating your ideal relationship agreement* (ainda não lançado no Brasil), a terapeuta, psicóloga e sexóloga Tammy Nelson explica que relacionamentos “não monogâmicos” habitam um amplo espectro de possibilidades que vão desde os “trissais” (três na mesma relação) e o “poliamor” (mais de um parceiro fixo ao mesmo tempo, em dupla ou individual) até aqueles que frequentam juntos “festas adultas”.

“Monogamia aberta é quando você tem uma relação ‘primária’, ‘comprometida’ ou ‘essencial’ e também um acordo fluido e flexível sobre ela”, define Tammy, que relata ver tal configuração com mais frequência que algo “livre para todos e tenha quantos parceiros quiser”. “Existe uma ampla variedade, mas no fim do dia é o que o casal decide.”

Tammy tem algumas teorias para explicar por que esses relacionamentos se popularizaram nas últimas duas décadas. “Depois de várias gerações em que as pessoas cresceram com pais divorciados, tendo amantes, mentindo e traindo, algumas decidiram que isso não funciona para elas. E entenderam também que só porque estamos casados não significa que estamos mortos.”

Abrir o jogo e admitir que sente atração por outros nem sempre é tarefa fácil para o casal, mas pode ao mesmo tempo trazer uma chance única de



Giovana Rodrigues e Luís Moreira estão juntos há seis anos em um relacionamento aberto

diálogo e transparência. “O mais interessante é passar por esses pontos e falar sobre eles. Não é por ser livre que vai estar bom sempre”, avalia a psicóloga e psicanalista Marcela Valle, de 27 anos.

Desde abril de 2021, Marcela está em um relacionamento não monogâmico com a líder de operação em vendas Amanda Alves, de 26 anos. O arranjo foi proposto pelas duas “desde que começou o flerte” em Belo Horizonte e ambas queriam “viver um amor livre”. “Foi sempre uma conversa trocando as questões teóricas e aprimorando. Vimos o que encaixava melhor para nós nessas teorias todas”, diz ela.

CRESCIMENTO. Um dos livros que ajudaram Amanda a entender melhor a questão foi o *Novas Formas de Amar* (Editora Planeta, 2017), da psicanalista Regina Navarro Lins. Ao **Estadão**, a autora diz que “não tem a menor dúvida de que relacionamentos não monogâmicos estão crescendo no Brasil e no Ocidente”. Esse movimento, acrescenta, coincide com a “saída de cena do amor romântico”.

“A questão é que ninguém combina nada quando começa uma relação. A monogamia é um imperativo na nossa cultura”, avalia a psicanalista.

Saiba mais

● **Cuidados e dicas**
Independentemente do tipo de relacionamento, os princípios fundamentais para toda e qualquer relação saudável e duradoura são os mesmos, afirmam os especialistas: transparência, honestidade e diálogo. Diz o ditado que “o combinado não sai caro”, mas às vezes até os acordos pré-acertados podem causar desconforto quando postos em prática.
“Estamos vivendo uma transição entre antigos e novos valores, então não temos parâmetros para nos apoiar. Nos modelos tradicionais, sabemos dizer o que não funciona: possessividade, ciúme, descontrole e desrespeito à individualidade do outro”, avalia Regina Navarro Lins. “Não consigo ver melhor forma do que total franqueza”, completa.

“Quando um casal começa a namorar, já está implícito que um só pode ter relações sexuais com o outro, que é impossível amar duas pessoas ao mesmo tempo. Os dois acredi-

tam que vão se transformar em um só, que um terá todas as necessidades atendidas pelo outro, que quem ama não se relaciona com mais ninguém”, explica.

O ideal de amor romântico começou nos idos do século 17, mas só se tornou uma possibilidade nos casamentos mais de 200 anos depois, passada a Revolução Industrial, e quando o matrimônio deixou de ser uma configuração arranjada por famílias e dotes. Nas décadas seguintes, filmes de Hollywood, contos de fadas, poesia e literatura povoaram o imaginário do final feliz após o “sim” das metades da laranja que se encontram.

Esse contrato de casamento, porém, já passou por importantes “viradas de chave” posteriores. Foi-se o tempo, por exemplo, em que o divórcio, só aprovado no Brasil em 1977 por uma emenda constitucional, podia levar à perda de emprego e dava à mulher a pecha de “desquitada”.

Outros marcos são a invenção da pílula anticoncepcional e os avanços dos movimentos feminista e LGBTQ+, nos anos 1960, assim como figuras disruptivas que ajudavam a jogar luz sobre tabus sexuais e comportamentais de suas épocas. “Os anseios contemporâneos

são em busca da individualidade. Cada um quer saber seu potencial de desenvolver possibilidades na vida, o que não tem nada a ver com egoísmo. Isso bate de frente com a proposta do amor romântico, que é a não individualidade.”

LIBERDADE. Foi essa busca e a autorreflexão sobre si mesma que impulsionaram a atriz Fernanda Nobre, de 39 anos, a falar abertamente sobre o “pacto” que fez com o companheiro, o diretor e produtor José Roberto Jardim, de 45, com quem está há dez anos. Era 12 de junho de 2020, Dia dos Namorados em meio ao isolamento da pandemia, quando ela contou para seus milhares de seguidores nas redes sociais que eles viviam um relacionamento não monogâmico.

Fernanda, que diz ter sido criada por “pais de cabeça aberta”, começou a se aprofundar em estudos sobre Antropologia, Sociologia e feminismo, movimento do qual se reconhece como “pesquisadora” para entender questões que a incomodavam. “A forma como nos comportamos, o valor à beleza e à maternidade, como nos relacionamos, o amor romântico são algumas dessas questões. Entendi o quanto a monogamia foi determinada para nos controlar, nosso corpo, sexualidade, e o quanto ela é hipócrita em relacionamentos heterossexuais”, avalia.

Aumento
Relacionamentos não monogâmicos estão em crescimento, diz psicanalista

Já o casal Giovana Rodrigues, estudante de 22 anos, e Luís Moreira, assessor de 31 anos, utiliza o site Sexlog e o aplicativo Ysos para encontrar parceiros fora do relacionamento. Juntos há seis anos, eles moram no Rio e contam que a relação é aberta desde o início.

Mas o hábito, antes restrito a festas esporádicas com iniciativas dos dois juntos, agora é um novo combinado. Cada um também tem espaço para explorar seus interesses de forma separada. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A sustentabilidade da saúde no País



‘Summit Saúde’ do ‘Estadão’ mostra que o Brasil gasta pouco e mal com saúde, mas as soluções estão à mão

A pandemia submeteu o sistema de saúde brasileiro a um tremendo teste de estresse e sobreviveu, sendo festejado como fundamental para o País. Ainda assim, esse formidável sistema mostrou suas

imensas fragilidades e precisa se fortalecer: o coronavírus está se dissipando, mas, com suas sequelas econômicas e a demanda por procedimentos eletivos represados, a pressão continua. Some-se a isso o inenarrável envelhecimento da população.

O desafio de um sistema sustentável foi abordado no Summit Saúde do Estadão por diversos ângulos. Um deles é o financiamento. Enquanto a média dos países da OCDE gasta US\$ 4 mil per capita com saúde, o Brasil gasta US\$ 1,2 mil. Para piorar, a maior parte dos gastos vem de recursos privados. Os EUA, por exemplo, gastam US\$ 10 mil per capita, 16,9% do PIB, sendo 14% gastos públicos. O Brasil gasta 11,2% do PIB e só 4% são públicos, cerca de metade do observado no Canadá, Itália, França ou Alemanha.

A defasagem dos repasses públicos aos hospitais filantrópicos que prestam serviços ao SUS está asfixiando o sistema. Além disso, o Banco Mundial projeta que a conta do SUS chegará a R\$ 700 bilhões em 2030, mais que o dobro do que se gasta hoje. Novos recursos poderiam ser gerados sem comprometer o equilíbrio fiscal, por exemplo, ajustando regras de indexação para programas sociais ou salários do funcionalismo, ou reduzindo a isenção tributária altamente regressiva em gastos com o sistema privado.

O mesmo Banco Mundial estima que 30% dos recursos federais são mal empregados. Implementar avaliação de resultados com indicadores de produção, finanças e qualidade é a chave para otimizar gas-

tos. Outros pontos importantes são o fortalecimento da atenção primária; melhor coordenação entre o SUS e o sistema privado; e mais integração interfederativa, com foco na regionalização dos serviços para desafogar os pequenos municípios.

Tecnologia é crucial. Cada vez mais os serviços se concentrarão não só em tratar as pessoas, mas em acompanhá-las e auxiliá-las a prevenir doenças. “Se você monitora o paciente cardíaco com dados”, exemplificou Sidney Klajner, presidente do Hospital Albert Einstein, “você sabe, através de big data, se a situação está melhorando ou piorando e pode agir preventivamente.”

No entanto, também aqui há defasagem no sistema nacional, que até conta com uma razoável estrutura de dados, mas está atrás dos países da OCDE em disponibilização, governança e integração. “O que existe hoje são ilhas de dados. Cada instituição tem os seus”, disse Iomani Engelmann, da plataforma de soluções hospitalares Pixon. “Isso teria de ser compartilhado, para que o médico possa ver o histórico clínico completo e assim ter uma conduta clínica mais adequada.”

O Summit mostrou que a sustentabilidade do sistema de saúde depende de um tripé de medidas complementares: mais recursos públicos serão indispensáveis, mas, desde já, é preciso melhor gestão para otimizar os recursos disponíveis e, com isso, abrir espaço para mais investimentos em tecnologia.●

Pesquisa

Velocidade dos passos pode indicar o estágio da doença de Parkinson

Grupo da Unesp testa técnica de aprendizado de máquina para avaliar comprimento, velocidade e largura dos passos

LUCIANA CONSTANTINO
AGÊNCIA FAPESP

Cientistas do Laboratório de Pesquisa do Movimento Humano (Movi-Lab), com sede no câmpus de Bauru da Universidade Estadual Paulista (Unesp), usaram inteligência artificial para ajudar no diagnóstico e na identificação do estágio da doença de Parkinson.

Pesquisa publicada na revista *Gait & Posture* mostrou que algoritmos de aprendizado de máquina (machine learning ou ML, na sigla em inglês) podem auxiliar na identificação dos casos da doença por meio da análise de parâmetros espaço-temporais do andar da pessoa. Quatro características da marcha se mostraram significativas para o diagnóstico – comprimento, velocidade, largura e consistência da largura do passo (chamada de variabilidade). Já na detecção do estágio da doença a variabilidade da largura do passo e o tempo em que a pessoa ficou com os dois pés no chão (apoio duplo) foram os dois fatores que mais se destacaram.

“Nosso estudo traz uma inovação se comparado à literatura científica: usamos uma base de dados maior para fazer o

diagnóstico. Escolhemos a marcha como parâmetro por acreditar que o andar é um dos fatores mais comprometidos em pacientes com a doença de Parkinson e não envolve sintomas fisiológicos”, explica Fabio Augusto Barbieri, coautor do artigo e professor do Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências da Unesp.

A pesquisa recebeu apoio da Fapesp por meio de três projetos. Dela participaram 63 pacientes do Ativa Parkinson, um programa multidisciplinar e sistematizado de atividade física para pessoas com a doença desenvolvido na Unesp de Bauru, além de outros 63 indivíduos saudáveis, todos com

Saiba mais

● Próximo passo

Não há dados precisos de casos, mas estima-se que entre 3% e 4% da população acima de 65 anos tenha Parkinson. O doutorando Tiago Penedo, coautor do trabalho na Unesp, destaca que a pesquisa pode contribuir no futuro com o diagnóstico clínico, mas um dos pontos a evoluir

será no custo. “Avançamos na ferramenta e contribuimos com um banco de dados maior. Mas usamos equipamentos de alto custo, difíceis de encontrar em clínicas.” O equipamento usado na pesquisa está avaliado em cerca de US\$ 100 mil. “Para analisar o andar é possível usar técnicas mais baratas com auxílio de cronômetro ou bases em que a pessoa pisa, mas os resultados não são precisos.”

mais de 50 anos. Os dados foram coletados ao longo de sete anos e alimentaram o banco usado no processo de aprendizado de máquina.

A partir das informações das pessoas saudáveis, os cientistas montaram a chamada linha de base, assinalando os parâmetros esperados do desempe-

nho do andar para a faixa etária analisada. O grupo usou os dados para criar os dois modelos diferentes para o aprendizado da máquina – o de diagnóstico da doença e o de identificação do estágio em que ela estava nos pacientes. Nessa etapa, pesquisadores contaram com a participação de colegas da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Portugal).

Foram analisados cinco algoritmos – Naïve Baise (NB), Support Vector Machine (SVM), Decision Tree (DT), Random Forest (RF) e Logistic Regression (LR). O algoritmo NB alcançou uma precisão de 84,6% no diagnóstico de doença de Parkinson. Para a identificação do estágio da doença, os algoritmos NB e RF apresentaram os maiores acertos. “Normalmente, as avaliações clínicas trazem uma precisão em torno de 80%. Se conseguirmos combinar a clínica com a inteligência artificial, será possível reduzir bastante o erro no diagnóstico”, afirma Barbieri. ●

N

NICOM

“O Gigantão da Construção”

CAIXA D'ÁGUA Azul/ C/ Tampa - 1,22 X 730 500 Litros

Cód.: 556110

De R\$ 379,90

Por **R\$ 299,90**

Desconto -21% Economize R\$ 80,00

SELANTE ACRÍLICO Fecha Trincas 550g

Cód.: 6615701

De R\$ 33,90

Por **R\$ 26,90**

Desconto -21% Economize R\$ 7,00

CEPRE NA NICOM E ACELERE SUA NINJA COM A VEDACIT

R\$ 200,00 EM COMPRAS DE PRODUTOS VEDACIT = 1 CUPOM PARA CONCORRER

..... SAC
[11] 5033-2021

VISITE NOSSO SITE:
www.nicom.com.br

R. Ática, 47 - Brooklin

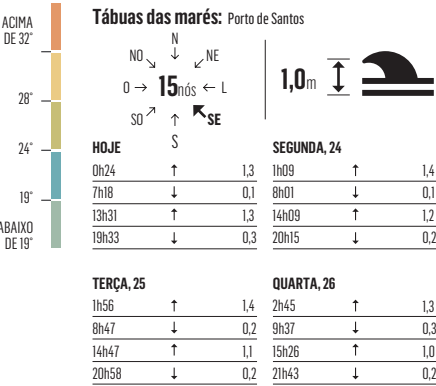
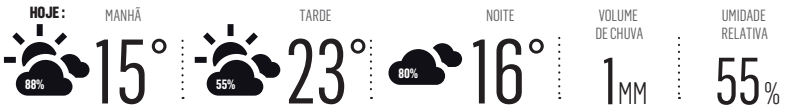
São Paulo/SP • Tel.: [11]

5033-2000

98200-1400

Ofertas válidas de 23/10/2022 a 29/10/2022 ou enquanto durarem os estoques. Preço FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro-cheque.HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30; Sábado, das 7h às 21h; Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

PREVISÃO DO TEMPO



Capitais	MÍN./MÁX.	MACEIÓ	MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/29°		22°/29°
BELÉM	24°/33°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	18°/23°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	24°/34°
BRASÍLIA	20°/27°	PORTO ALEGRE	14°/24°
CAMPO GRANDE	18°/30°	PORTO VELHO	23°/29°
CUIABÁ	23°/34°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	13°/24°	RIO BRANCO	23°/30°
FLORIANÓPOLIS	16°/25°	RIO DE JANEIRO	20°/24°
FORTALEZA	24°/31°	SALVADOR	23°/32°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	25°/32°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	22°/31°
MACAPÁ	25°/36°	VITÓRIA	21°/25°

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	MÉXICO	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	16°/31°		-2	16°/26°
ATENAS	6	18°/23°	MIAMI	-1	19°/28°
BARCELONA	5	19°/26°	MONTEVIDÉU	0	12°/17°
BERLIM	5	11°/18°	MOSCOU	6	2°/5°
BRUXELAS	5	13°/19°	NOVA YORK	-1	12°/15°
BUENOS AIRES	0	12°/17°	PARIS	5	16°/23°
CARACAS	-1	21°/27°	ROMA	5	17°/23°
CHICAGO	-2	15°/18°	SANTIAGO	-1	8°/22°
ESTOCOLMO	5	3°/9°	SYDNEY	13	16°/21°
GENEبرا	5	9°/20°	TEL-AVIV	6	18°/25°
JOHANNESBURGO	5	16°/26°	TÓQUIO	12	16°/24°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	11°/14°
LISBOA	4	15°/21°	WASHINGTON	-1	10°/20°
LONDRES	4	14°/17°			
LOS ANGELES	-4	16°/22°			
MADRID	5	16°/21°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Em laboratório

Cientistas alcançam a temperatura mais baixa já vista: -273°C

ROBERTA JANSEN

Um grupo internacional de cientistas conseguiu alcançar, dentro de um laboratório na Terra, a menor temperatura já registrada no Universo: 273°C negativos. Não se trata apenas de um grande feito de laboratório. O experimento abre caminho para o desenvolvimento de novos materiais com propriedades inimagináveis.

A menor temperatura já registrada na Terra naturalmente foi de -89,2°C, na Antártida. Em alguns lugares da Lua, ela pode cair abaixo dos -200°C. No experimento científico, pesquisadores da Universidade de Rice, nos Estados Uni-

Um dos principais autores do trabalho é o especialista em física atômica Eduardo Ibarra García-Padilla, que completou há pouco tempo seu doutorado na Universidade de Rice e faz pós-doutorado na Universidade da Califórnia. Como explicou o cientista mexicano, alguns estados da matéria só são alcançados em temperaturas muito baixas. “Alcançar essas temperaturas (*e esses estados*) permitirá compreender melhor fenômenos da física como a supercondutividade nos óxidos de cobre, que podem ter importantes aplicações tecnológicas”, justificou o cientista.

VALOR. Os exemplos mais conhecidos de comportamento estranho a baixas temperaturas são a supercondutividade e a superfluidez. A supercondutividade ocorre quando uma substância é capaz de transmitir eletricidade sem opor resistência nenhuma. A superfluidez consiste na perda total da viscosidade da substância. “Conforme alcançamos temperaturas mais baixas, novos estados exóticos da matéria devem aparecer”, disse Garcia-Padilla. ●

Para o futuro
Experimento abre caminho para o desenvolvimento de novos materiais com propriedades desconhecidas

dos, e da Universidade de Kyoto, no Japão, usaram raios laser para resfriar átomos até alcançar uma temperatura de apenas um bilionésimo de grau acima de -273,15°C, o zero absoluto na Escala Kelvin. Nesta temperatura, o movimento dos átomos cessa.

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Não é mais realizada a imunização contra a covid-19 em parques municipais e em pontos específicos da Avenida Paulista aos domingos. A imunização está sendo feita entre segunda e sábado. Crianças de 3 e 4 anos com ou sem comorbidades podem ser vacinadas contra a covid-19 na capital paulista. O Município mantém a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 18 anos.

RIO DE JANEIRO

Crianças entre 3 e 4 anos recebem a Coronavac. O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de 28 dias.

DISTRITO FEDERAL

Pessoas acima de 35 anos podem receber a quarta dose da vacina. A última dose deve ter sido aplicada há pelo menos quatro meses.

CURITIBA

Todas as pessoas acima de 3 anos estão sendo vacinadas contra a covid-19. É importante verificar qual a quantidade de doses, conforme a faixa etária e grupo de risco.

BELO HORIZONTE

Entre os grupos prioritários estão os adolescentes com alto grau de imunossupressão que podem receber a quarta dose. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
<https://bitly.com/7JErsR>

SÃO PAULO RECLAMA

Problema com rede de semáforos na zona leste

Reclamação de Fernando Oliveira: “Os semáforos da Avenida Imperador, na altura da Avenida Jacu-Pêssego, na zona leste da capital paulista, ainda permanecem em amarelo piscante ou apagados. Há anos, esse problema se repete com muita frequência nesse local específico. Em dias de chuva, é ainda mais difícil para moradores e trabalhadores que precisam atravessar a via. Já não sabemos mais como fazer para que o problema seja resolvido definitivamente e solicitamos providências por parte da Prefeitura.”

Resposta da Companhia de Engenharia de Tráfego: “A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que no cruzamento citado foram realizadas 61 manutenções entre janeiro e outubro de 2022. No entanto, o local é alvo frequente de furto/vandalismo de fios e equipamento. A CET e a Ilumina-SP mantêm conversas frequentes com a Secretaria de Segurança Pública, Polícias Civil e Militar e a GCM para a adoção de medidas que combatam esse tipo de crime tão nocivo à cidade.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

Tiro accidental

Foi hontem a noito medicado no posto da Assistencia, e devido à gravidade do estado internado no hospital da Santa Casa, o operario Benedicto Florindo de Souza (...) Segundo declarou à policia, ao chegar em sua casa, para o jantar, Benedicto, que levava uma garrucha engatilhada, para defender-se dos cães que ha por aquellas bandas, metheu a arma, tal como estava, na cinta, e sentou-se a uma cadeira, com um filhinho no collo. Nessa ocasião aconteceu que a garrucha disparou, indo o projectil feril-o (...)●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias-estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Lucia Etuko Hira – Dia 21, aos 85 anos. Filha de Seizi Hira e Aya Hira. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Aparecida Resina Marin – Aos 83 anos. Filha de José dos Santos Resina e Olivia da Ascensão. Era casada com Hugo Marin. Deixa os filhos Paulo Sergio, Rosana Aparecida, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Luci Simões Pandeirada – Aos 70 anos. Filha de Alberto Simões Pandeirada e Maria Anunciação Simões. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.
Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado com Maria Leonor Silva e Silva. Deixa as filhas Patricia, Cristiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Mitiko Akiyama – Aos 79 anos. Era viúva de Saburo Akiyama. Deixa os filhos Mauro, Márcio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.
Lidio Nascimento Jambeiro – Aos 77 anos. Era casado com Crispina de Souza. Deixa os filhos Leonidio, Cristiana, Lidio, Levi, Cristiana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.
Walter Casimiro Mello – Aos 69

anos. Filho de Walter Cesar Mello e Elisabeth Aparecida de Mello. Era solteiro. Deixa o filho Vitor, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Antonio José Barbosa – Dia 21, aos 67 anos. Filho de José Lucas Barbosa e Edith de Oliveira Barbosa. Era casado com Esmeralda Tristão da Rocha Barbosa. Deixa as filhas Erika, Raquel, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS
Maria Teresa Ghirardi Mascarenhas Neves – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria – PUC, na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (11 anos).
Pierre Isnard – Hoje, às 18 horas, na Paróquia N. Sra. Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889, Jd. Paulista (1 ano).
Luis Sucar – Dia 27, às 12 horas, na Catedral Metropolitana Ortodoxa, na R. Vergueiro, 1515, Paraíso (7º dia).



Renata Cafardo *E-mail: renata.cafardo@estadao.com; Twitter: @recafardo*

A culpa não é do Graphogame

O tempo que foi destinado a discutir uma proposta de educação no último debate entre os presidentes foi de 1 minuto e 52 segundos, como tabulou o **Estadão**. Ao serem questionados sobre o que fariam para recuperar o déficit na aprendizagem por causa da pandemia, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falou durante 1 minuto e meio sobre reunir governadores, ter um mutirão de professores. E Jair Bolsonaro (PL), em 22 segundos, deu a entender que a solução para as crianças que não aprenderam a ler e escrever é um aplicativo de celular. A educação finalmente entrou na campanha, de um jeito

bem torto, mas entrou. A população quis saber o que era o tal Graphogame citado como algo milagroso. Fomos chamados a pensar sobre a alfabetização das crianças. “Estamos alfabetizando em 6 meses”, disse Bolsonaro. Segundo ele, já estaria inclusive acontecendo, não se tratava de promessa. Será? O MEC contratou, sem licitação, uma universidade privada para traduzir para o português o Graphogame e o lançou no fim de 2020. Quase um ano depois (o dobro dos 6 meses citados por Bolsonaro), o próprio MEC aplicou a prova nacional para avaliar a alfabetização das crianças e os resulta-

dos foram catastróficos. Passou de 15% para 34% o índice de crianças de 7 anos nos níveis mais baixos de leitura e escrita, ou seja, que não conseguem relacionar o som de uma letra ao seu formato escrito.

Ferramenta digital não alfabetiza crianças. Quem faz isso é o professor e a professora

Claro que a culpa não é do Graphogame. Apesar de especialistas questionarem a qualidade do aplicativo escolhido

pelo governo, que faz as crianças jogarem bombas de canhão nas letras, ele é apenas um app. E uma ferramenta digital não alfabetiza crianças. Quem alfabetiza é o professor e a professora. O governo Bolsonaro não fez nenhuma formação para que os professores soubessem usar o aplicativo em sala de aula e justificou que isso não era necessário “por ser um jogo fácil”. Se não bastasse a obviedade de que crianças de 6 anos não devem ser deixadas sozinhas com um celular, um estudo de pesquisadores noruegueses sobre o Graphogame, publicado em uma das mais impor-

tante revistas de alfabetização do mundo, mostrou que não há nenhum efeito na aprendizagem quando ele é usado sem a mediação de um professor. Não é possível separar a tecnologia da educação. Se tiver qualidade, se os professores forem formados para usá-lo, se ele se somar aos livros e a outros recursos essenciais para que uma criança aprenda a ler e a escrever, um aplicativo é bem-vindo. Mas um joguinho de letras não pode ser política pública de educação no Brasil e em nenhum lugar do mundo. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADÃO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Resolução do CFM contestada Juiz permite propaganda com imagem de paciente

O juiz da 2.^a Vara Federal do Distrito Federal, Anderson Santos da Silva, suspendeu parte de um artigo do Manual de

Publicidade Médica (Resolução nº 1.974 de 2011, do Conselho Federal de Medicina) que proíbe a realização de propa-

gandas com imagens dos pacientes, mesmo quando houver autorização. A deliberação atende a um

mandado de segurança impetrado em 2019 pela cirurgia plástica Patrícia Leite Nogueira. A médica administra uma página no Instagram com 205 mil seguidores, além de um canal no YouTube com 13 mil inscritos. Ela oferta aulas sobre es-

tética facial e, em algumas publicações de seu perfil pessoal, Patrícia mostra os resultados de preenchimentos nos lábios e de harmonizações faciais. O CFM não comentou até ontem. ● ISABELLA ALONSO PANHO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Life/Style

A newsletter que traz conteúdos do The New York Times

O Estadão acaba de lançar uma novidade imperdível para você! As melhores matérias da seção 'The New York Times Life/Style', agora reunidas em uma newsletter exclusiva para assinantes, sob a curadoria especial de nossos editores.

Com a 'Life/Style', você tem acesso a informação leve, conectada às principais tendências mundiais, e que contribui para uma melhor qualidade de vida.



Use o QR Code para se inscrever e receber às terças-feiras por e-mail.





Se recebe taça da Copa do Mundo antes de ela ir para a Argentina



Campeonato Brasileiro

Róger Guedes supera desânimo e marca no fim

Autor do gol do Corinthians na Vila confessa abatimento com a perda do título para o Fla

GONÇALO JUNIOR

Mesmo desanimado com a perda do título da Copa do Brasil, o Corinthians sobreviveu à pressão do Santos na etapa inicial e se mostrou mais organizado para vencer o rival por 1 a 0, ontem, na Vila Belmiro. O clássico teve duas expulsões, uma de cada lado.

“Eu entrei bem desanimado e chateado pela maneira como perdemos (o título). Futebol é assim. Agente se doou. No contra-ataque, fui feliz de fazer o gol”, disse o atacante Róger Guedes, que definiu a vitória aos 43 minutos do 2.º tempo.

O goleiro João Paulo lamentou o fato de o Santos não ter aproveitado quando tinha um jogador a mais. “Faltou ficar mais com a bola”, disse.

O Corinthians começou a partida com cinco mudanças em relação ao time que perdeu nos pênaltis diante do Flamengo. Trocar as peças não foi suficiente para superar a derrota doída em apenas três dias. A entrada de Giuliano e Maycon garantiu certa mobilidade, mas faltava intensidade. Time cabisbaixo. A intenção era esfriar a partida na casa do rival. Não deu certo.

O Santos se mostrou mais inflamado. Empurrado por 12 mil torcedores, o time acelera-

33ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOS 0
CORINTHIANS 1

Gol: Róger Guedes, 43 do 2º T

SANTOS: João Paulo; Madson (Auro), Luiz Felipe (Derick), Alex e Felipe Jonatan; Fernández (Lucas Barbosa), Camacho, Ed Carlos (Sandry); Lucas Braga, Marcos Leonardo e Ângelo (Miguelito).

Técnico: Orlando Ribeiro

CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos (Roni), Robert Renan, Balbuena e Lucas Piton; Fausto Vera (Méndez), Maycon (Ramiro), Giuliano (Du Queiroz) e Gustavo Mosquito (Vital); Yuri Alberto e Róger Guedes.

Técnico: Vitor Pereira

Amarelos: Vera, Yuri Alberto, Balbuena, Lucas Barbosa, Cássio

Vermelhos: Yuri Alberto e Lucas Barbosa

Árbitro: Flávio Rodrigues (Fifa/SP)

Público: 12.872 pagantes

Renda: R\$ 552.532,50

Local: Vila Belmiro (SP)

va sempre as jogadas. O caminho foi pela beirada, vencendo os duelos individuais, como Ângelo em cima de Pítón.

Esse ímpeto se transformou em duas boas chances na altura dos 20 minutos. Na mais importante, Vera salvou quase em cima da linha após finalização de Lucas Braga.

É importante destacar essa diferença anímica entre as equipes na Vila Belmiro porque ela reflete o momento dos

elencos. Depois de duas vitórias seguidas, o Santos sonha com uma vaga na Libertadores de 2023; depois de perder o título, o Corinthians tenta se reerguer.

Um jogador se mostrou particularmente nervoso nesse contexto na Vila: Yuri Alberto. Depois de duas faltas em Fernández e Luiz Felipe, o atacante acabou expulso no final do 1º tempo.

Vítor Pereira tentou melhorar a atuação com quatro mudanças no intervalo. A intenção era segurar a pressão santista que, na verdade, não aconteceu. Ela foi frustrada pela expulsão (exagerada) de Lucas Barbosa aos 13 do 2.º tempo após falta no goleiro Cássio. Com dez contra dez, a disputa ficou equilibrada.

A expulsão e as mudanças no Corinthians deixaram o jogo morno, com poucas finalizações. O Santos perdeu sua ideia de jogo; o time visitante se mostrou mais organizado. A prova dessa concatenação foi o gol da vitória na bela jogada individual de Róger Guedes. Após passe de Ramiro, o atacante avançou e tocou entre as pernas de João Paulo. Ele estava abatido, mas resolveu o jogo numa arrancada. ●



CARLA CARNIEL/REUTERS

Dudu festeja com Rony gol no Allianz Parque, o segundo do time

Palmeiras volta a ganhar e se aproxima do título

RODRIGO SAMPAIO

Depois dos empates com Atlético-GO e São Paulo, o Palmeiras voltou a vencer no Brasileiro. O time derrotou o Avaí por 3 a 0, ontem, em jogo da 33.ª rodada da competição.

Jogando no Allianz Parque, a equipe alviverde mostrou superioridade e não teve dificuldades para bater a equipe catarinense. Os gols da vitória foram marcados por Gustavo Scarpa, de pênalti, Dudu, que fez um golaço, e o garoto Vanderlan. A partida contou ainda com a presença do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, que acompanhou o duelo ao lado de Leila Pereira.

Com a vitória, o Palmeiras chega aos 71 pontos e dá mais um passo na direção da conquista do seu 11.º título do Campeonato Brasileiro. O time de Abel Ferreira amplia a invencibilidade na competição para 18 jogos, o nono seguido sem derrota, e soma agora

33ª RODADA DO BRASILEIRÃO



PALMEIRAS 3
AVAI 0

Gols: Scarpa, aos 3 do 1ºT; Dudu, aos 9, e Vanderlan, aos 44 do 2º T

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Luan e Piquerez; Danilo, Zé Rafael (Atuesta) e Gustavo Scarpa (Gabriel Menino); Mayke (Vanderlan), Dudu (Breno Lopes) e Rony (Endrick).

Técnico: Abel Ferreira.

AVAI: Vladimir; Kevin (Rômulo), Raniele, Rafael Vaz e Thales; Lucas Ventura, Bruno Silva e Jean Pyerre (Vitinho); Renato, Pablo Dyego (Jean Cléber) e Willian Pottker (Bissoli).

Técnico: Lisca.

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo

Cartões amarelos: Vladimir, Bissoli, Scarpa e Breno Lopes

Público: 40.044 pagantes

Renda: R\$ 3.096.147,33

Local: Allianz Parque-SP

24 rodadas na ponta. A equipe volta a campo na terça, quando enfrenta o Athletico-PR, na Arena da Baixada, às 21h45.

O Avaí continua na vice-lanterna, ameaçado de cair. ●

São Paulo joga no Sul por três pontos ‘obrigatórios’

O São Paulo esperava conquistar uma vaga na fase de grupos da Libertadores com o título da Copa Sul-americana. Sem conseguir, a equipe tricolor terá de se contentar, no máximo, com um lugar na fase prévia do torneio continental em 2023. Analisando a tabela, o time do Morumbi reconhece que o duelo em Caxias do Sul, com o lanterna Juventude, hoje, é uma grande chance de somar pontos nesta final do Brasileiro.

O planejamento do São Paulo para se consolidar no G-8

passa por conquistar seis pontos nos jogos com Juventude (fora) e Atlético-GO (casa). Ambos estão na zona de descenso e vivem situação delicada. “O planejamento para 2023 será semelhante, independentemente da posição final no campeonato. Com certeza quero a vaga na Libertadores e chegar na melhor colocação possível. Espero que a gente esteja na luta até o fim”, afirma o técnico Rogério Ceni.

O atacante Luciano, suspenso, não joga esta tarde. ●

33ª RODADA DO BRASILEIRÃO



JUVENTUDE
SÃO PAULO

JUVENTUDE: Pegorari; Paulo Henrique, Vitor Mendes, Thalisson e Rodrigo Soares; Élton, Jádson e Chico; Capixaba, Rafinha e Isidro Pitta.

Técnico: Lucas Zanella.

SÃO PAULO: Felipe Alves; Ferraresi, Luizão e Léo; Moreira, Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Patrick e Reinaldo; Eder e Calleri.

Técnico: Rogério Ceni.

Árbitro: Paulo Roberto Alves Junior (PR).

Horário: 16h.

Local: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

TV: Globo e Premiere.

CLASSIFICAÇÃO										
	PG	J	V	E	D	S	G			
1	Palmeiras	71	33	20	11	2	35			
2	Internacional	60	32	16	12	4	21			
3	Flamengo	58	33	17	7	9	23			
4	Corinthians	57	32	16	9	7	9			
5	Fluminense	54	32	16	6	10	13			
6	Athletico-PR	51	33	14	9	10	0			
7	Atlético-MG	47	32	12	11	9	5			
8	América-MG	45	33	13	6	14	-3			
9	Fortaleza	44	32	12	8	12	1			
10	São Paulo	44	32	10	14	8	10			
11	Botafogo	43	32	12	7	13	-3			
12	Santos	43	33	11	10	12	8			
13	RB Bragantino	41	33	10	11	12	0			
14	Goiás	38	31	9	11	11	-7			
15	Coritiba	34	32	10	4	18	-20			
16	Ceará	34	32	6	16	10	-4			
17	Cuiabá	31	32	7	10	15	-11			
18	Atlético-GO	30	32	7	9	16	-17			
19	Avaí	28	33	7	7	19	-27			
20	Juventude	21	32	3	12	17	-33			
● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento										

33ª RODADA		
ONTEM		
RB Bragantino	4 x 2	Athletico-PR
América-MG	1 x 2	Flamengo
Santos	0 x 1	Corinthians
Palmeiras	3 x 0	Avaí
HOJE		
16h	Juventude	x São Paulo
16h	Fluminense	x Botafogo
18h	Atlético-GO	x Ceará
18h	Cuiabá	x Goiás
18h	Coritiba	x Internacional
AMANHÃ		
20h	Fortaleza	x Atlético-MG
34ª RODADA		
TERÇA-FEIRA		
21h45	Flamengo	x Santos
21h45	Athletico-PR	x Palmeiras
QUARTA-FEIRA		
19h	Botafogo	x RB Bragantino
21h45	Corinthians	x Fluminense
21h45	Internacional	x Ceará
21h45	Goiás	x América-MG
QUINTA-FEIRA		
19h	São Paulo	x Atlético-GO
19h	Fortaleza	x Coritiba
20h	Cuiabá	x Avaí
21h30	Atlético-MG	x Juventude

Fórmula 1

Exposição no Ibirapuera celebra os 50 anos do GP do Brasil

Carros de Senna, Massa e Rubinho, capacetes de pilotos campeões e muita história prometem empolgar os fãs

MARCOS ANTONIL

O Brasil recebe entre os dias 11 e 13 de novembro sua 50.^a edição de um Grande Prêmio de Fórmula 1. Para comemorar a data, o Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, conhecido como Oca, no Parque do Ibirapuera, acolhe exposição com carros históricos, capacetes, troféus e muita interação entre o público e o mundo da velocidade.

Senna terá estátua
O prefeito Ricardo Nunes confirmou a construção de um estátua de Ayrton Senna em Interlagos

O evento conta, logo na entrada, com um mural de fotos que marcam a trajetória da Fórmula 1 no Brasil. Nestes 50 anos, a corrida só não correu por aqui somente em 2020, por causa da pandemia de covid-19. Além de Interlagos, Jacarepaguá, no Rio, foi palco da prova em dez oportunidades. O circuito paulistano receberá sua 40.^a edição do

evento. Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet, Ayrton Senna, Felipe Massa e José Carlos Pace – que dá nome ao autódromo paulista – foram os brasileiros que subiram no lugar mais alto do pódio nesse período. Após passar por fotografias icônicas, o visitante se depara com um amplo salão com inúmeros capacetes usados por importantes pilotos brasileiros e internacionais na Fórmula 1. Campeões como Lewis Hamilton, Fernando Alonso, Sebastian Vettel, Kimi Raikkonen e Michael Schumacher têm objetos à mostra na exposição. Ao passar pelo capacete, é possível verificar detalhes de cada um deles e relembrar momentos históricos em totens informativos, acessados por QR code. Ao todo, são cerca de 180 itens compondo o salão. Ayrton Senna (Lotus), Felipe Massa (Ferrari e Williams) e Rubens Barrichello (Jordan) têm carros expostos na sala seguinte. Troféus, sapatilhas e outros capacetes também compõem a cena de maneira a inserir o fã em um contexto que, muitas vezes, parece distante, mas que pode se realinhar com a crescente onda de apoiadores e torcedores da Fórmula 1 no País. **BUSCA PELO FÃ.** É preocupação dos organizadores da F-1 aproximar os cidadãos paulistanos do GP. A exposição é o



Na exposição dos 50 anos da F-1 no Brasil, uma série de atrações e interações para o fã da categoria

Ingressos custam de R\$ 50 e R\$ 150; na terça, a entrada é de graça

A exposição sobre a F-1 ficará na Oca do Ibirapuera até 20 de novembro, de terça a domingo, de 10 às 21h. Cada grupo de visita é limitado a 200 pessoas e tem duração de 60 minutos. As entradas custarão R\$ 50 entre quarta e sexta. Às terças, o acesso será gratuito. Nos sábados e domingos, o preço será de R\$ 150, com acesso ao Garage-Fest com DJs e telão para assistir às provas restantes do Mundial. Ingressos em eventim.com.br/expo50anosGP. ●

passo inicial para esse novo modelo, que é base comum e ambição da Liberty Media, de expandir o evento para além do autódromo, integrando a cidade para ampliar o evento. O CEO do Grande Prêmio de São Paulo, Alan Adler, aponta o formato como “jornada do fã”, com modelos especiais. “É a primeira grande exposição da Fórmula 1 no Brasil. Tem muita história. É uma forma de retribuir todo o apoio que São Paulo nos dá, agregando os novos fãs da F-1, que são um legado das mídias sociais. É a jornada do fã, o esporte como entretenimento. A gente quer transformar cada Grande Prêmio em um Super Bowl”, afirmou Adler, em referência à final anual do futebol america-

no, nos EUA. Ele informou a intenção de criar uma Fan Zone na cidade futuramente. Segundo o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, o evento deve gerar 10 mil empregos aproximadamente e movimentar R\$ 960 milhões, com turismo, hotéis cheios e demais serviços. Ele diz ter intenção de trazer estudantes das duas ou três melhores escolas públicas municipais no Ideb para visitar a exposição gratuitamente. No andar inferior da Oca, os visitantes encontrarão muita interação. Há dois modelos de simuladores, trazidos por patrocinadores do evento. Em um deles, por exemplo, será possível dar duas voltas em Interlagos dentro de uma réplica de um carro de Fórmula 1. ●

Sainz fica com a pole nos EUA e Max herda 2º lugar de Leclerc

AUSTIN (EUA)

Carlos Sainz foi o mais rápido no Circuito das Américas, em Austin, e garantiu a pole position do GP dos EUA de Fórmula 1, que será disputado hoje, a partir das 16h, pela Band. O espanhol da Ferrari marcou um tempo de 1:34.356, e foi acompanhado de Charles Leclerc, seu colega de time, na primeira fila pela tabela de tempos. No entanto, o monegasco

perdeu dez posições no grid por trocar componentes de seu carro (motor e turbocompressor), e saiu em 12.º lugar. Com isso, Max Verstappen, da Red Bull, atual campeão, ficou com a segunda posição, enquanto o outro piloto da equipe austríaca, Sergio Pérez, marcou o quarto melhor tempo, mas também recebeu penalidade, de cinco colocações, por substituição de partes do veículo, e caiu para nono. Lewis Hamilton e George Russell, da

Mercedes, subiram para terceiro e quarto com as modificações na classificação e dividem a segunda fila. Sem qualquer ameaça de chuva, o treino teve tempo seco durante todo seu tempo. Sainz liderou as passagens no Q1, com uma marca de 1:35.297, seguido de Leclerc, em uma dobradinha da Ferrari. “Foi divertido, muito divertido, mas também complicado com o vento que tivemos hoje”. ●

GRID		
	COLOCAÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Carlos Sainz / Ferrari	1min34s356
2º	M. Verstappen / Red Bull	1min34s448
3º	L. Hamilton / Mercedes	1min34s947
4º	G. Russel / Mercedes	1min34s998
5º	L. Stroll / Aston Martin	1min35s598
6º	Lando Norris / McLaren	1min34s690
7º	V. Bottas / Alfa Romeo	1min36s368
8º	S. Pérez / Red Bull	1min34s645
9º	A. Albon / Williams	1min36s368
10º	S. Vettel / Alpha Tauri	1min36s398
11º	P. Gasly / Alpha Tauri	1min36s740
12º	C. Leclerc / Ferrari	1min34s421
13º	Y. Tsunoda / AlphaTauri	1min37s147
14º	F. Alonso / Alpine	1min35s876
15º	K. Magnussen / Haas	1min36s949
16º	D. Ricciardo / McLaren	1min37s046
17º	E. Ocon / Alpine	1min37s068
18º	Mick Schumacher / Haas	1min37s111
19º	Z. Guanyu / Alfa Romeo	1min36s970
20º	N. Latifi / Williams	1min37s244

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
Juventude x São Paulo
16h / Globo e Premiere
Coritiba x Internacional
18h / Premiere
● **Série B**
Náutico x Grêmio
16h / SporTV
● **Campeonato Argentino**
Boca Juniors x Independiente
17h / ESPN 3
● **Libertadores Feminina**
Palmeiras x Santiago Morning
19h15 / SporTV

FÓRMULA 1
● **Grande Prêmio dos EUA**
16h / Band



Determinação

Carateca recorre a vaquinha na luta pelo bi mundial

Baiana Nayara Doria, de 19 anos, precisa de ajuda para ir à Itália defender o título conquistado em 2019

MARCOS ANTONIL

Distante do cenário que rodeia a elite do futebol brasileiro, competidores de outras modalidades não costumam ter vida fácil para conseguir se manter nas principais disputas e torneios. É o caso de Nayara Doria, jovem carateca, campeã mundial júnior que está promovendo uma vaquinha na internet para financiar sua viagem para a Itália, onde acontece o próximo

Mundial de Caratê da União Internacional de Caratê (IKU). É uma oportunidade. Ela tem 19 anos, se dedica ao caratê há cerca de 11 anos e é dona de faixa preta II dan. A jovem baiana também dá aulas de caratê e segue a carreira universitária de nutrição. Mas o esporte é seu grande foco. “Minha história com o caratê se iniciou por incentivo do meu pai por volta dos 8 anos. Ficamos sabendo de um projeto social que atua há quase 30 anos e visa retirar jovens e

crianças da ociosidade e da criminalidade. Hoje, além de treinar para competições, eu também atuo como professora na Associação Banzai Dojô de Karatê”, conta a jovem carateca. O Campeonato Mundial de Caratê da IKU será em Veneza, entre os dias 27 e 30 de outubro, e Nayara estima que, para conseguir participar da disputa, tem de juntar aproximadamente R\$ 15 mil. A vaquinha seguirá arrecadando fundos até o dia 4 de novembro, data de seu retorno ao Brasil.

Ela viaja para a Itália hoje, ainda sem todo o dinheiro necessário, e se, ao fim da arrecadação, não alcançar o valor, buscará uma maneira de complementar o que faltar. “Eu e minha família fizemos um levantamento dos custos, contando com passagens, hospedagem, traslado e alimentação durante a estadia. Estou viajando sem apoio financeiro de patrocinadores”, explica.

ATUAL CAMPEÃ. Em 2019, o Mundial de Caratê foi no Bra-



Nayara coleciona títulos, mas sofre com a falta de patrocínio

sil, em Fortaleza. Na ocasião, Nayara Doria disputou na categoria -58kg, para competidores entre 16 e 17 anos, e subiu ao lugar mais alto do pódio. Em Veneza, estará entre os adultos em sua primeira disputa fora do País, de novo na modalidade kumite. “É de se esperar que essa nova fase seja mais desafiadora, viajando sozinha pela primeira vez, competindo em um ambiente totalmente diferente do meu de costume enquanto estou atrás da arrecadação de fundos numa corrida contra o tempo, pelos prejuízos causados pela paralisação feita na pandemia de covid-19”, lamenta. Durante a pandemia, ela teve de reduzir a intensidade dos treinos. Nas redes sociais de Nayara, há acesso aos meios para ajudá-la a arrecadar fundos. A carateca reconhece o apoio dado por amigos e familiares para não abandonar o esporte. “No Mundial, contarei com minha maturidade, adquirida nesses últimos anos, para lidar com as adversidades e obstáculos que sugiram ao longo da caminhada, além do suporte das pessoas que dividem esse sonho comigo a todo instante.” ●



Amazônia é solução

Lançamento do documento “100 primeiros dias de governo: propostas para uma agenda integrada das Amazônias”, com objetivo de instigar e propor políticas públicas e ações legislativas para superar os maiores desafios da Amazônia e dos amazônidas, a serem implementadas pelos governos de transição.

26 de outubro
Das 9h às 12h

transmissão ao vivo



Acompanhe pelo YouTube. Acione o sininho para receber notificação.

Realização:



PRESENCAS CONFIRMADAS



Antônio Waldez Góes
Governador do Amapá e presidente do Consórcio da Amazônia Legal



Beto Veríssimo
Cofundador do Imazon e coordenador do Projeto Amazônia 2030



Binho Marques
Especialista em educação e governador do Acre (2007-2011)



Bruna Lima
Articuladora de Política e Advocacy – Instituto de Estudos Amazônicos (IEA)



Cristieni Castilhos
CEO da MegaEdu



Denis Benchimol Minev
Diretor-presidente da Bemol e cofundador da Fundação Amazonas Sustentável
Foto: Jimmy Geber



Eugênio Scannavino Netto
Médico fundador e coordenador do Projeto Saúde e Alegria



Eurípedes Alcântara
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



Flávio Dino
Professor e advogado. Senador eleito pelo Maranhão



Francisco Gaetani
Professor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas



Ilona Szabó
Cofundadora e presidente do Instituto Igarapé



Izabella Teixeira
Ministra do Meio Ambiente (2010-2016)
Foto: Alexandre Campbell



Marcelo Ramos
Deputado federal do Amazonas



Mônica Sodré
Diretora executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps)



Raquel Dodge
Subprocuradora-geral da República



Renata Piazzon
Diretora do Instituto Arapyaú e secretária executiva da rede Uma Concertação pela Amazônia



Renato Sérgio de Lima
Diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública



Roberto Waack
Presidente do Conselho do Instituto Arapyaú



Suely Araújo
Especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima
foto: Guto Martin



Vanda Witoto
Líder indígena e profissional de saúde



Indústria automobilística Demanda reprimida

Fila para carro novo chega a 6 meses

— Espera é maior para versões ‘de entrada’, que são as mais baratas de cada modelo, mas também ocorre em veículos top de linha; falta de chip ainda é a principal barreira

CLEIDE SILVA

A escassez de componentes, em especial de semicondutores, já não é tão problemática como no início do ano, mas segue causando descompasso entre produção e demanda na indústria automobilística brasileira. Mesmo em um mercado afetado por alta de preços, juros elevados e restrição dos bancos na concessão de financiamento, há filas de espera de seis meses ou mais para alguns modelos ou versões de carros.

A falta envolve tipos variados de automóveis e comerciais leves, mas, segundo lojistas, afeta principalmente as versões de entrada, que são as

mais baratas de cada modelo. Como não há chips para todos, várias montadoras preferem priorizar a produção de modelos mais sofisticados, que dão maior retorno na venda.

“Tem demanda reprimida”, afirma o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite. Segundo ele, para alguns modelos de maior volume de vendas há fila de seis meses. “Mas há casos de espera de até nove meses”, afirma.

HORA EXTRA. Com disponibilidade de alguns componentes, a Volkswagen tem convocado parte dos funcionários para trabalho extra aos sábados ou

Mais tecnologia

1,5 mil é a quantidade média de semicondutores em cada automóvel, mas alguns modelos precisam de até 2 mil componentes

180 dias é a espera por carros mais vendidos da Fiat e da Jeep

domingos desde meados de setembro para completar carros que aguardam peças no pátio da fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

Um dos modelos fabrica-

dos nessa planta, o Polo, teve sua versão 2023 colocada à venda no último dia 6 e vendeu 7 mil unidades em duas horas. No ano todo, até setembro, as vendas do modelo somavam 2,4 mil unidades.

A entrega dos modelos renovados será escalonada para os próximos 30 a 60 dias, informa a Volkswagen. O novo Polo custa de R\$ 83 mil a R\$ 110 mil. Outros veículos da marca têm espera de até dois meses, dependendo da versão.

Na Stellantis, há fila de espera de seis meses para as versões mais procuradas da picape Fiat Strada, que é a líder de vendas no mercado brasileiro. O mesmo prazo de entrega vale para versões do utilitário-es-

portivo (SUV) Fiat Pulse e para o Jeep Commander, cuja linha 2023 foi lançada em setembro. Os preços dos três modelos começam em R\$ 96,3 mil, R\$ 95,6 mil e R\$ 237 mil, respectivamente.

No mês passado, apenas duas fábricas suspenderam produção por falta de peças. Leite afirma, porém, que essa escassez ainda é o maior limitador para a produção de veículos. Segundo ele, um automóvel atual utiliza de 1,5 mil a 2 mil semicondutores, volume que aumentou com a oferta de mais conectividade e novas tecnologias nos veículos. ●

GM DIVIDE PRODUÇÃO DE SUV COM ARGENTINA PARA ALIVIAR FILAS NO BRASIL. PÁG. B2

ESTADÃO
BLUE STUDIO



AMAZÔNIA É SOLUÇÃO

APRESENTADO POR

UMA CONCERTAÇÃO PELA
AMAZÔNIA



Um novo papel político para a Amazônia: 100 primeiros dias de governo*

Em um ano de eleições, em que o Brasil renova a escolha de seus representantes, uma oportunidade se abre diante do País: a de que a maior floresta tropical do mundo, orgulho nacional e responsável pela regulação do clima global, ganhe um novo papel e significados políticos, a partir de uma visão estratégica do nosso patrimônio que vá além dos ativos ambientais.

A democracia brasileira encontra-se sob estresse e uma das razões é a dificuldade de sua tradução em ganhos de qualidade de vida, prosperidade e bem-estar para o maior número de pessoas. Na região amazônica, onde crescem a ilegalidade e o desmatamento, não é diferente. O território vive um ciclo de degradação e aprofundamento das desigualdades.

Esse cenário só mudará quando proteção ambiental, inclusão social e desenvolvimento econômico andarem juntos e se tornarem prioridade das políticas públicas produzidas no País. Para isso, os primeiros 100 dias de um governo, momento que marca sua direção, são fundamentais.

Com base em uma abordagem sistêmica, a iniciativa Uma Concertação pela Amazônia lança nesta semana, em evento com a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps) e o Estadão, o documento 100 primeiros dias de governo: propostas para uma agenda integrada das Amazônias (ver detalhes do evento ao lado). Criada em 2020, a Concertação

é uma rede composta por pessoas e organizações que atuam em prol do desenvolvimento sustentável da região.

A concepção do documento, feita de maneira colaborativa, envolveu 12 encontros temáticos e 130 pessoas e traz 14 propostas em áreas que vão de Saúde e Educação a Segurança Pública e Inovação.

Com a perspectiva de que a Amazônia pode fundar um novo modelo de desenvolvimento para o País, o documento inova ao apresentar as propostas traduzidas em atos normativos, como decretos e projetos de lei. O intuito é, a partir de uma redação com respaldo jurídico, facilitar a implementação das propostas, que podem ser adotadas já no início dos mandatos do Executivo federal e estadual e Congresso Nacional.

A premissa que orienta o trabalho é de que ações de comando e controle para o combate ao desmatamento, embora imprescindíveis, são insuficientes e é preciso combiná-las com melhora na qualidade de vida e criação de oportunidades econômicas capazes de conciliar capital natural e justiça social.

Os desafios são muitos e o caminho é longo, mas a ambição desse documento é apoiar o País na decisão de acertar o passo com o mundo contemporâneo e ir em frente, tendo a Amazônia como solução.

Estadão Live Talks: Amazônia é solução
Dia 26 de outubro, a partir das 9h

*Renata Piazzon, diretora do Instituto Arapyaú; Roberto Waack, presidente do Conselho do Arapyaú; e Mônica Sodré, diretora executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS). Todos são integrantes da iniciativa Uma Concertação pela Amazônia.



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O carro elétrico sem decisão política

A crise energética está apressando a substituição de veículos que rodam a combustível fóssil por veículos elétricos.

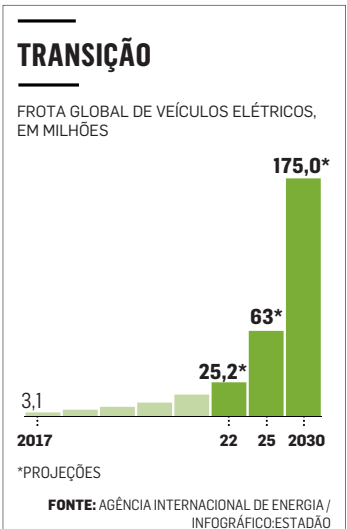
Estados Unidos, países da União Europeia e China já vêm determinando prazos finais para que os veículos novos sejam elétricos. E esta é também uma decisão que vem sendo tomada pelas grandes montadoras.

A frota atual de veículos elétricos já é de mais de 16 milhões, como informam dados da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), e as projeções apontam para 175 milhões em circulação em 2030 (veja o gráfico).

Não é uma mudança simples. A indústria de veículos terá de

ser reestruturada. Os carros a combustão exigem até 30 mil peças e componentes; os elétricos, em torno de 250. Dá para imaginar o impacto sobre o setor de autopeças e sobre o mercado de trabalho. Quem sobreviver verá. Serão inevitáveis grandes investimentos na produção de baterias e acessórios.

Essa revolução não se limitará à indústria. Será necessária a construção de enorme rede de infraestrutura que agilize a recarga das baterias. Os postos de combustível terão de se adaptar. As oficinas mecânicas, que já tiveram de enfrentar as transformações produzidas pela eletrônica embarcada, estão fadadas a se tornar predominantemente autoelétricos.



No Brasil, o carro elétrico ainda é proibitivo pelos seus altos preços. Na semana passada, a

Prefeitura de São Paulo avisou que, até 2024, pelo menos 20% da frota de ônibus urbanos terá de ser a energia elétrica. Consultores, entre os quais Adriano Pires, do Centro Brasileiro de Infraestrutura, entendem que, no Brasil, a eletrificação não será a única solução. Algumas montadoras, entre elas a Toyota, vêm dando força para o desenvolvimento do veículo híbrido – que leva dois motores. O setor sucroalcooleiro aposta no desenvolvimento de veículos a célula de combustível com base no etanol.

Enquanto isso, os sucessivos governos do Brasil, que tanto falam em relançar uma política industrial rejuvenescedora, se calam a respeito da melhor política

para a transição energética, situação que tende a deixar outra vez a economia brasileira para trás.

Mas a questão mais relevante não vem sendo debatida nem mesmo pelos especialistas: é inevitável que se escolha o caminho a seguir não apenas para que, a partir daí, se desdobrem outras decisões em infraestrutura, treinamento, etc., mas para que seja possível garantir escala de produção. E não haverá escala de produção de âmbito apenas nacional. Será preciso formatar a indústria de veículos do Brasil para que seus produtos possam ser exportados em condições competitivas. E isso exige também acordos comerciais. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Indústria automobilística Demanda reprimida

GM divide produção de SUV com a Argentina para aliviar fila no Brasil

Parte do Tracker, que era produzido só no ABC, começa a vir do país vizinho; Honda para produção e atrasa entrega do novo HR-V

CLEIDE SILVA

Para dar conta da demanda interna e das exportações, evitando assim demora nas entregas, a General Motors passou a fabricar o utilitário-esportivo (SUV) Tracker também em sua fábrica na Argentina. O motivo, segundo a empresa, é complementar a produção da planta de São Caetano do Sul, no ABC paulista.

Neste mês, começaram a chegar ao Brasil as primeiras unidades do Tracker argentino, modelo que custa a partir de R\$ 118,5 mil. A GM não revela se há fila de espera para carros da marca, mas confirma que a cadeia global de suprimentos ainda tem demonstrado imprevisibilidade no fornecimento de componentes, com impactos pontuais na indústria automotiva mundial.

Segundo a GM, “isto tem provocado desabastecimento temporário de alguns modelos ou configurações específicas no mercado”. A empresa também informa estar trabalhando ativamente com seus fornecedores para mitigar potenciais pa-

Cenário

● Produção

Até janeiro, a indústria automobilística local produziu 1,75 milhão de veículos e espera encerrar o ano com 2,34 milhões de unidades, ou seja, ainda faltam 584 mil

● Perdas

Neste ano, até setembro, as montadoras do Brasil deixaram de produzir cerca de 170 mil veículos por falta de componentes; em 2021, foram 378 mil

● Preços

Os preços dos automóveis dispararam em 2021 e seguem sendo reajustados neste ano, em menor proporção. Os juros do financiamento estão em 27% ao ano, e a inadimplência subiu de 3% dos contratos em 2020 para 5,1% hoje

● Estoques

Revendas e fábricas têm 176,3 mil veículos em estoque, equivalentes a 27 dias de vendas, mas vários modelos e versões estão em falta; não há prazo para normalização

ralizações na produção e para buscar alternativas no intuito de otimizar o prazo de entrega dos produtos aos clientes.

Segundo revendedores, a Honda, que paralisou a linha de produção da fábrica de Itirapina (SP) entre os dias 3 e 14 deste mês, por falta de semicondutores, está com dificuldades de atender a demanda pelo novo utilitário-esportivo HR-V, lançado em julho. O modelo, com preços a partir de R\$ 142,5 mil, tem fila de mais de três meses.

Em setembro a Honda já havia interrompido operações em Itirapina por uma semana.

No caso da Hyundai, há espera de dois a três meses para modelos top de linha, como o sedã HB20 Platinum Plus (R\$ 125,3 mil) e o SUV Creta N Line (R\$

159,5 mil), de menor volume de produção. Na Toyota, a maior espera, de sete meses, é para o SW4 nas versões Diamond (R\$ 424,3 mil) e GR-S (R\$ 433,6 mil) apenas na cor branco pérola. A picape Hilux, na mesma cor, tem fila de dois meses.

Os dois veículos são produzidos na Argentina. Para demais cores há pronta entrega ou espera de apenas 15 dias – mesmo prazo válido para os sedãs Yaris e Corolla e o SUV Corolla Cross, feitos no Brasil.

Nissan, Caoa Chery, BMW e Land Rover informam que estão com as entregas em dia ou com atrasos pontuais.

ESTOQUES. O consultor Cássio Pagliarini, da Bright Consulting, ressalta que o setor auto-



Fábrica da GM em São Caetano (SP) retomou produção do SUV Tracker

motivo iniciou outubro com 176,3 mil veículos em estoque nas fábricas e nas revendas, número que ele considera suficiente para atender grande parte da demanda.

“Pode estar faltando algumas versões específicas, mas acredito que a indústria não está mais limitada pela oferta, mas pela demanda, em razão de preços e juros altos, mas ainda assim as vendas no varejo estão bem”, diz Pagliarini.

De janeiro a setembro, foram vendidos 1,5 milhão de veículos, dos quais 105 mil são caminhões e ônibus e os demais automóveis e comerciais leves.

Para atingir a projeção da Anfavea para o ano, de vendas totais de 2,14 milhões de unidades, será necessário comercia-

lizar 637 mil veículos nesses últimos três meses, entre vendas no varejo e diretas (para locadoras, frotistas etc).

A meta é possível de ser atingida, avalia o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), Márcio de Lima Leite. Se confirmado, o volume será apenas 1% maior que o de 2021, e 23% inferior ao de 2019, antes da pandemia, quando atingiu 2,78 milhões de veículos. Para ele, o juro alto ainda não tem impacto forte no mercado por causa da demanda reprimida.

Pagliarini lembra, contudo, que em 2021 o preço médio dos automóveis subiu 17 pontos percentuais acima da inflação. Neste ano a alta está 4 pontos acima da inflação oficial. ●

Devolução Banco deve antecipar desembolso

BNDES deve pagar mais R\$ 45 bi da dívida com a União este ano

VINICIUS NEDER
RIO

Após pressão do Ministério da Economia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) decidiu devolver de forma antecipada mais R\$ 45 bilhões de sua

dívida com a União ainda este ano. Outros R\$ 24 bilhões serão devolvidos em 2023. As decisões foram tomadas esta semana, segundo executivo que acompanha as conversas. O ministro da Economia, Paulo Guedes, vinha cobrando as devoluções para ajudar a reduzir a dívida pública. Em paralelo,

foi aprovada na última quinta-feira uma redução de R\$ 40 bilhões no capital da BNDESPar, a empresa de participações do banco. Procurado, o BNDES evitou mencionar os valores dos próximos pagamentos da dívida com a União, mas ressaltou que a definição das parcelas

ainda não teve aprovação final do Ministério da Economia. “O novo cronograma de devoluções está em fase final de aprovação junto ao Ministério da Economia. Estima-se que nos próximos dias este será apresentado ao TCU. Assim que formalizado, o BNDES tornará pública a proposta”, informou o banco, em nota. O pagamento de R\$ 69 bilhões, na soma das duas parcelas, é o que falta dos aportes do Tesouro Nacional no BNDES que foram considerados irregulares pelo Tribunal de Contas da União (TCU). De 2008 a 2014, o banco recebeu cerca de

R\$ 440 bilhões, em valores nominais, como parte de “políticas anticíclicas” contra a crise financeira internacional. O TCU considerou parte desses aportes irregular em março de 2021 e determinou que a dívida fosse quitada de forma antecipada, mas o BNDES e o Ministério da Economia vinham jogando um “cabo de guerra” em torno do ritmo do pagamento. Mais de uma vez, inclusive em discurso durante cerimônia para marcar os 70 anos da instituição de fomento, em junho, Guedes criticou o que considerava uma lentidão nos pagamentos antecipados. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

SOMENTE ONLINE, 26/10 - 15h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS PARA CASA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, ITENS DE INFORMÁTICA E OUTROS.





WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSSE ESTE LEILÃO.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAO/SODRESANTORO (11) 2464-6464 • Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464. Mariana Lauro Sodré Santoro Batocchio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

Ritmo de alta da Selic afeta devolução, diz Montezano

RIO

Em mais de uma ocasião ao longo do ano passado, o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, afirmou publicamente que a rápida elevação da taxa básica de juros (a Selic, hoje em 13,75% ao ano) pelo Banco Central (BC) interferia nas condições para as devoluções antecipadas. Os aportes foram

feitos em títulos públicos, cujas cotações de mercado são afetadas pela Selic vigente no momento da negociação. Em declarações públicas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem poupado a diretoria do BNDES, mas ataca o que seria “corporativismo” do departamento jurídico da instituição. Outro risco apontado pela defesa do BNDES no Tribunal de

Contas da União (TCU) é que os valores aportados no BNDES como *funding* (captação de recursos para investimentos) foram emprestados para empresas e projetos de infraestrutura, ou seja, precisam ficar no ativo enquanto o crédito não retorna. Para devolver os aportes, o banco terá de substituí-los por outros ativos no *funding*. Os substitutos poderão, eventualmente, ter um custo superior ao dos títulos aportados, o que poderia acarretar prejuízos – por exemplo, se o custo do *funding* substituto for superior às taxas cobradas dos clientes finais nos empréstimos ativos.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS. Na última quinta-feira, o BNDES aprovou uma redução de R\$ 40 bilhões no capital da BNDESPar, sua empresa de participações. A subsidiária, detentora de boa parte da carteira de ações da instituição de fomento, tem sido sua principal fonte de lucros desde 2019, quan-

do a estratégia de vender a maior parte das bilionárias posições em grandes companhias abertas foi acelerada. Publicada no *Diário Oficial da União* (DOU), a ata da assembleia geral extraordinária de acionistas da BNDESPar – o único acionista é o BNDES – informa que a redução de capital ocorreu “por ser este excessivo em relação ao seu objeto social”. A redução se dará com “a restituição, em espécie, de capital ao BNDES”. Ou seja, o banco poderá usar esses recursos vindos da empresa de participações para substituir o “funding”. ● V. N.

Corte no capital
O BNDES aprovou uma redução de R\$ 40 bi no capital da BNDESPar, sua empresa de participações

Economia global Diagnóstico sombrio

Queda no lucro dos grandes bancos americanos mostra que pior está por vir

Ganho combinado das 7 maiores instituições caiu 22,73% em um ano; temor de recessão levou a reforço de provisões contra perdas

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

Os grandes bancos norte-americanos reforçaram o coro de que o pior está por vir, ao abrir a temporada de resultados do terceiro trimestre nos Estados Unidos. Os lucros caíram dois dígitos, quando comparados um ano antes, em meio à contínua fraca atividade de bancos de investimentos, apesar da subida de juros no país, que beneficia as receitas. Pesou ainda um reforço bilionário nas provisões

para futuras perdas e que cancelou um sombrio diagnóstico dos banqueiros de Wall Street para a economia, o que impacta em cheio os negócios. O lucro líquido combinado de Bank of America, Citigroup, Goldman Sachs, JPMorgan Chase, Morgan Stanley e Wells Fargo alcançou US\$ 29,545 bilhões no terceiro trimestre. O montante representa um baque de 22,73% em um ano, quando foram registrados US\$ 38,238 bilhões. A baixa equivale a cerca de um trimestre de lucro do JPMorgan, maior banco dos Estados Unidos em ativos. “Um fator que contribui para o declínio é que os bancos estão relatando provisões significativamente mais altas para perdas com empréstimos no terceiro trimestre em relação a 2021”, diz o vice-presidente e analista



Jane Fraser, presidente do Citigroup, vê crise mundial se acentuar

“Esperamos experimentar uma recessão contínua no país (EUA) a partir deste trimestre.”

Jane Fraser
Presidente do Citigroup

sênior da FacSet, John Butters.

COLCHÃO. Depois de elevar drasticamente o colchão para empréstimos arriscados no primeiro semestre de 2020 em meio à covid-19, no ano passa-

do, os bancos nos EUA reduziram substancialmente essas reservas na esteira da recuperação econômica e o relaxamento das restrições por conta da pandemia. Agora, voltam a reforçá-las com temores crescentes de recessão no país e no mundo, como reflexo do agressivo aperto monetário para controlar a escalada da inflação. No terceiro trimestre, os seis maiores bancos dos EUA fizeram um reforço de cerca de US\$ 2,5 bilhões para futuras perdas. O reforço das provisões é bem-visto no mercado. “A

maioria dos grandes bancos parece estar bem preparada para uma desaceleração, já que os índices de capital permanecem saudáveis e as recompras de ações foram adiadas mais por razões regulatórias do que econômicas”, avalia o chefe de pesquisa de ações do Julius Bär, Philipp Lienhardt. Os grandes bancos nos EUA mantêm quase US\$ 1 trilhão em capital, cifra que cresceu nos últimos anos, segundo o Financial Services Forum, entidade que defende os interesses dos grandes bancos em Washington. Além disso, essas instituições fizeram reforços adicionais após testes de estresse do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) mais duros do que do ano passado, e novos aumentos estão previstos para 2023. Como pano de fundo, a perspectiva de que o cenário ainda vai se deteriorar mais para começar a melhorar. “Há evidências acumuladas de desaceleração do crescimento global, e agora esperamos experimentar uma recessão contínua no país a partir deste trimestre”, disse a presidente do Citigroup, Jane Fraser, a investidores, acrescentando que a perspectiva de uma deterioração global se confirmou. ●

“O Broadcast traz em segundos, informações relevantes que impactam o mercado financeiro, contribuindo para definições estratégicas de investimentos”

Coordenador de mesa de uma grande corretora do mercado

broadcast+
Informações confiáveis / decisões melhores

Grande São Paulo: 11 3856.3500
Outras localidades: 0800 011 3000

AGÊNCIA ESTADO

WWW.BROADCAST.COM.BR

Em compasso de espera, CEOs miram oportunidades

Com o cenário econômico sombrio, os CEOs estão em compasso de espera, de acordo com o presidente do Goldman Sachs, David Solomon. “Eles me dizem que estão repensando as oportunidades de negócios e gostariam de ter mais certeza antes de se comprometer com planos de longo prazo”, disse, a investidores e analistas, esta semana. Em meio a projeções mais duras para a economia, o Goldman Sachs anunciou que vai reorganizar seus negócios em três áreas centrais: gestão de ativos e de patrimônio (asset & wealth management), banco de investimento e mercados globais (global banking & markets) e gestão de plataformas (platform solutions). O negócio de varejo ficará dividido entre as duas últimas.

Criticado por suas ambições no banco de consumo, o CEO do Goldman Sachs afirmou que o banco está recuando em negócios de varejo que não são rentáveis. Mas disse que a estratégia e as metas do gigante de Wall Street estão mantidas. “As mudanças fortalecerão ainda mais nossos negócios principais,” afirmou. ● A. B.

Edital de Convocação. O presidente do Sindicato dos Funcionários, Servidores e Empregados Municipais Ativos, Inativos, Pensionistas e Autárquicos de Bebedouro – SP. Inscrito sob o CNPJ: 60.240.769/0001-09, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem através deste edital, convocar as eleições para preenchimentos dos cargos da diretoria executiva, conselho fiscal efetivo, conselho de delegados representantes junto à federação, bem como seus respectivos suplentes, para o mandato de cinco anos com início em dezoito de Abril de dois mil e vinte e três à dezoito de Abril de dois mil e vinte e quatro. As eleições sindicais serão realizadas nos dias dez e onze de Novembro de dois mil e vinte e dois, das sete horas às dezessete horas. Com uma urna fixa na sede do sindicato, e urnas itinerantes quantas se fizerem necessárias, que percorrerão todos os locais de trabalho dos funcionários públicos municipais associados e aptos a votar de Bebedouro. Desde já fica aberto o prazo de inscrição de chapa, que será de três dias, ou seja, nos dias vinte quatro, vinte e cinco e vinte e seis de Outubro de dois mil e vinte e dois, onde haverá pessoa habilitada para fazer a inscrição de chapa, na secretaria eleitoral do sindicato, de conformidade com os Art. sessenta e três, sessenta e quatro, sessenta e cinco e sessenta e seis, seus parágrafos, incisos e alíneas, que atenderá das oito horas às quatorze horas, sito a Rua: Oswaldo Perrone, nº setecentos e oitenta e nove, Bairro: Jardim Progresso, Bebedouro - SP. E em conformidade com o artigo sessenta e sete, incisos terceiro do estatuto social da entidade em tela, após a fixação das chapas inscritas no mural da entidade, fica aberto o prazo de vinte e quatro horas para proposição de impugnação contra candidatos ou chapas. O quórum previsto para o primeiro escrutínio é trinta por cento, mais um dos associados em condições de votar em conformidade com o art. sessenta, ainda se não for atingindo o quórum à eleição, prosseguirá a coleta de votos até atingir o quórum de acordo com o artigo sessenta e um é seu parágrafo único do estatuto social da entidade. Presidente Lourival Rosa Basilio. Bebedouro - SP, 23 de Outubro de 2022.

APP

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

#VEM PENSAR COM A GENTE



Affonso Celso Pastore Aprendizes de feiticeiro

O erro foi cometido tantas vezes que não há mais surpresa quando o governo de um país fiscalmente frágil tenta acelerar o crescimento econômico aumentando o déficit público através da redução de impostos e do aumento de gastos. O susto veio por conta da “magia” adotada pela ex-primeira-ministra do Reino Unido, que tentou cortar impostos para acelerar o crescimento, quando a dívida e os déficits públicos eram altos, e o BoE vendia os gilts para reduzir a inflação. A medida não funcionaria mesmo se o BoE não tivesse de evitar uma crise financeira res-

gatando gilts nos ativos dos fundos de pensão. Com uma dívida pública alta e crescente, o estímulo vindo do corte dos impostos seria anulado pelo aumento da taxa de juros, cuja intensidade aumenta com o crescimento dos prêmios de risco com a depreciação da libra. Taxas reais de juros baixas não são uma condição suficiente para gerar o crescimento, mas são uma importante condição necessária. O problema é bem mais complexo em países como o Brasil, que tem dívida pública alta e a taxa real de juros de equilíbrio supera o crescimento do PIB. Neste caso, a manutenção de juros bai-

xos requer a geração de superávits primários. As taxas das NTN-B não são uma medida perfeita da taxa real de juros de equilíbrio, mas seus movimentos ocorrem na mesma direção e em intensidades semelhantes. Entre 2009 e 2011, o governo manteve superávits primários que estabilizaram a dívida pública em torno

de 55%, e as taxas das NTN-B caíram de 9% para próximo de 5% ao ano. Foi um período de crescimento econômico alto. No governo Rousseff, a transformação dos superávits em déficits provocou a elevação das taxas das NTN-B, e, apesar do aumento dos gastos entre 2014 e 2016, vivemos uma recessão profunda. O período de maior sucesso ocorreu entre 2016 e 2019, quando o teto de gastos impôs a fórceps a obediência da restrição orçamentária intertemporal, com as taxas das NTN-B caindo para 4%. A exagerada reação fiscal à pandemia, a captura do Orça-

mento pelo Congresso e o abuso de artifícios para gastar com objetivos eleitorais destruíram o arcabouço fiscal, que terá de ser substituído por outro que obrigue o cumprimento da restrição orçamentária intertemporal. Mas para isso são necessárias reformas politicamente custosas que eliminem desperdícios e aprimorem o sistema tributário. Diante do custo político de seguir o caminho correto, temo que as decisões continuarão sendo tomadas por aprendizes de feiticeiro, e que os gastos continuarão crescendo. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E SÓCIO DA A.C. PASTORE E ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Adriana Fernandes ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ● SAB. Adriana Fernandes ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)



Soluções Completas em Segurança e Serviços

O Grupo Souza Lima tem soluções completas para o seu negócio, sempre com eficiência e inovação em segurança, limpeza e facilities. Afinal, o negócio do Grupo Souza Lima é trazer o melhor para o seu negócio.

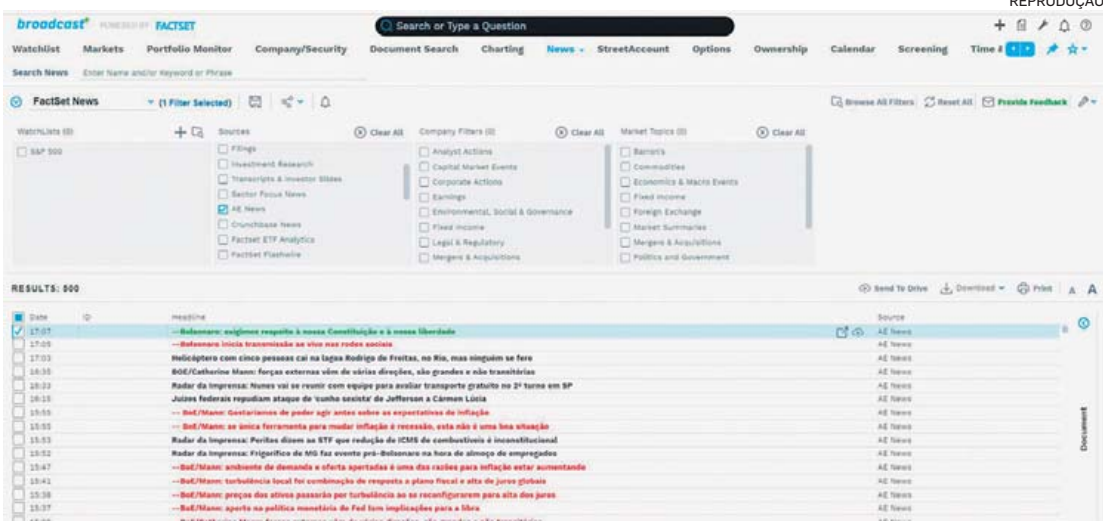
GRUPO SOUZA LIMA
www.gruposouzalima.com

Informações Mercado financeiro

‘Agência Estado’ fecha parceria com a FactSet, líder em análise de dados

Cobertura de notícias em tempo real será integrada à premiada plataforma global de dados, análises e tecnologia da FactSet

A Agência Estado, líder em informações em tempo real no Brasil, fechou parceria estratégica com a FactSet, provedora global líder de dados, análises e soluções de informação para o mercado financeiro. Com o objetivo de atender a comunidade financeira brasileira, as empresas lançam o *Broadcast FactSet*, uma solução que integra a ampla cobertura de notícias locais em tempo real da Agência Estado com a premiada plataforma global de dados, análises e tecnologia da FactSet. Os usuários vão conseguir acompanhar os mercados brasileiro e internacional de forma integrada e dispor de um suporte local mais próximo para atender a suas necessidades específicas. Segundo Miresh Kirtikumar, diretor-geral da Agência Estado, o *Broadcast FactSet* vem ao



‘Broadcast FactSet’ integra a cobertura da ‘Agência Estado’ com premiada plataforma global de dados

encontro da necessidade crescente dos agentes do mercado financeiro brasileiro de dispor de uma solução competitiva para acompanhar o mercado local e o global de forma integrada. “Acreditamos que se trata de uma solução que irá atender um nicho específico e que complementa nosso portfólio de produtos”, diz Kirtikumar. Helen Shan, vice-presidente executiva da FactSet, considera que a parceria com a Agência

Estado representa um marco importante na expansão da FactSet no mercado brasileiro e dá continuidade à estratégia de parcerias com empresas líderes para oferecer soluções que atendam às demandas da comunidade financeira global. “À medida que a plataforma responde à demanda dos investidores por informação diferenciada, a companhia vislumbra uma imensa oportunidade de prover à comunidade financei-

ra do Brasil uma das melhores soluções para acompanhamento dos mercados financeiros globais”, afirma. Na nova plataforma, as notícias, os artigos, as reportagens e as análises do *Broadcast* poderão ser acompanhadas de forma destacada ou integrada às coberturas de outras fontes da imprensa internacional. Adicionalmente, todo o noticiário poderá ser organizado de acordo com os temas, setores e em-

presas de interesse do leitor, com possibilidade de alertas e buscas de palavras-chave. **PERFIL.** Com aproximadamente 180 mil usuários em âmbito global, a FactSet está presente em 24 países e dispõe de soluções de informação e ferramentas de análise avançadas para atender os diferentes públicos do mercado financeiro. Recentemente, passou a fazer parte do S&P 500, o índice que reúne as ações mais negociadas da Bolsa de Nova York. Fundada em 1970, a Agência Estado é uma empresa que pertence ao Grupo Estado, do jornal O Estado de S. Paulo, e pioneira na distribuição de infor-

Alcance
A FactSet está presente em 24 países e contabiliza atualmente mais de 180 mil usuários

mações em tempo real no Brasil. Com uma equipe de mais de 100 jornalistas, a Agência Estado produz notícias de economia, política, finanças, corporativo, agronegócios e energia. O *Broadcast*, plataforma consolidada no mercado financeiro, está presente em terminais de mais de 10 mil usuários, sendo utilizado pelos principais investidores, analistas, executivos, assessores e autoridades políticas do País. ●

Sistema financeiro Armadilhas das redes sociais

Como memes abalaram um dos bancos mais antigos e tradicionais da Suíça

Problemas de longa data do Credit Suisse chamaram atenção de investidores amadores cujos posts levaram o banco a perdas

MAUREEN FARRELL
EMILY FLITTER
JOE RENNISON
'THE NEW YORK TIMES'

“O Credit Suisse está provavelmente quebrando.” Jim Lewis, que tuíta frequentemente sob a alcunha Wall Street Silver, fez essa afirmação para seus mais de 300 mil seguidores em 1.º de outubro, um sábado. “Os mercados estão dizendo que ele está insolvente e provavelmente quebrado. Será que estamos próximos de um momento como o de 2008?”

Lewis era um entre centenas de indivíduos – muitos deles investidores amadores – que vinham especulando a respeito

do destino do banco suíço Credit Suisse. A instituição passava por uma reestruturação e tinha se tornado alvo fácil após décadas de escândalos, tentativas fracassadas de reformas e reveses administrativos.

Parece não ter havido nenhum motivo imediato para o tuíte de Lewis naquele sábado, a não ser um memorando que Ulrich Körner, o diretor executivo do Credit Suisse, havia mandado para os funcionários no dia anterior, garantindo-lhes que o banco estava em boa condição financeira.

Mas o tuíte, que recebeu mais de 11 mil curtidas e foi retuitado mais de 3 mil vezes, foi um dos muitos posts que ajudaram a incendiar fóruns em redes sociais como Twitter e Reddit. O rumor de que o Credit Suisse estava em apuros ricocheteou pelo mundo inteiro, deixando perplexos os executivos do banco, forçando-os a telefonar para acionistas, parceiros comerciais e analistas para



Ações do Credit Suisse perderam 6% em um dia após os memes

tranquilizá-los, garantindo que tudo ia bem, antes da reabertura dos mercados na segunda-feira.

Por meio de mensagens privadas no Twitter, Lewis disse à reportagem que tudo que tinha consultado antes do seu tuíte tinha sido “o preço baixo das ações (do Credit Suisse) e memes no Reddit”.

Uma instituição histórica viu seus papéis transformados em ações meme.

No mesmo dia que Lewis tuitou que o banco poderia quebrar, Hunter Kikut postou: “Alta probabilidade do Credit Suisse falir. Venderei minhas posições na segunda-feira”.

Kikut, de 22 anos e morador de Charlotte, na Carolina do Norte, afirmou não se lembrar de ter visto o tuíte de Lewis, mas que, em vez disso, um post da Unusual Whales – que se classifica como um serviço de corretagem que “empodera o pequeno investidor” – chamou sua atenção. “Foi por causa do Twitter que fiquei sabendo disso”, afirmou Kikut em entrevista. “Era fim de semana, a coisa simplesmente explodiu. E comecei a fuçar.”

MEDO DE INVESTIDORES. Após os mercados abrirem, na segunda-feira, 3 de outubro, Kikut começou a vender a descoberto ações do Credit Suisse – ou apostar que o valor das ações do banco cairiam. Naquela manhã, o preço das ações do Credit Suisse despencou quase 6%, retirando cerca de US\$ 600 milhões de sua capitalização de mercado e baixando temporariamente o valor de uma ação cujo preço já havia caído mais que a metade desde o início do ano. Conforme se espalhou o medo entre investidores profissionais de que algo poderia estar acontecendo, o custo para segurar a dívida do Credit Suisse contra calote foi às alturas.

Não era a primeira vez que investidores individuais, agrupando-se em redes sociais, haviam deslocado o preço de uma ação tão significativamente. No ano passado, eles agiram de forma concertada para aumentar o valor das ações da GameStop, uma rede de lojas de videogames, determinados a passar a perna em fundos de hedge que haviam apostado que as ações da empresa cairiam.

“Será que estamos próximos de um momento como o de 2008?”

Jim Lewis
Investidor amador, em mensagem no Twitter

“Venderei minhas posições na segunda-feira.”

Hunter Kikut
Investidor amador, também no Twitter

Mas, desde então, o que começou como um esforço espontâneo para derrubar Wall Street se tornou uma presença comum no mercado. Milhões de investidores amadores entraram no jogo da corretagem de ações, incluindo com uso de estratégias mais sofisticadas como vendas a descoberto. Conforme demonstra o incidente do Credit Suisse, esses atos sublinham uma nova fonte de risco para empresas em apuros.

Fundado na Suíça, em 1856, para ajudar a financiar a expansão das ferrovias no minúsculo país europeu, o banco com frequência teve dificuldades em manter a reputação limpa.

Desde a sua fundação, o Credit Suisse tem sido repositório de fundos de empresários sancionados, abusadores de direitos humanos e autoridades de inteligência. O governo dos Estados Unidos multou a instituição em bilhões de dólares em função de seu papel em ajudar

Primeira missão
O Credit Suisse foi fundado na Suíça, em 1856, para financiar a expansão das ferrovias no país

americanos a solicitar declarações falsas de imposto de renda, vender valores mobiliários garantidos por hipotecas ligados à crise financeira de 2008 e ajudar clientes no Irã, no Sudão e em outros países a contornar sanções americanas.

Nos Estados Unidos, o Credit Suisse construiu seu banco de investimentos por meio de aquisições, começando pela compra, em 1990, do First Boston. Mas, sem um foco central, o banco – cujos mais graduados diretores trabalham na Suíça – com frequência permitiu que aventureiros perseguissem novos fluxos de renda e assumissem riscos desproporcionais sem supervisão adequada. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

“O Broadcast é uma plataforma essencial para o acompanhamento do mercado”

Analista de Research de uma grande corretora

broadcast+
Informações confiáveis / decisões melhores

Grande São Paulo: 11 3856.3500
Outras localidades: 0800 011 3000

AGÊNCIA ESTADO

WWW.BROADCAST.COM.BR

CIRCE BONATELLI, CYNTHIA DECLOEDT E ELISA CALMON / GABRIEL BALDOCCHI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD



Coluna do Broadcast

Cyrela, Lavvi e Hines farão projeto de R\$ 2 bi em antiga fábrica da Kibon

O terreno onde funcionou por meio século a fábrica de sorvetes da Kibon, no Brooklin, desocupado havia quase 20 anos, vai receber um megaempreendimento imobiliário cujo valor geral de vendas (VGV) é estimado em R\$ 2 bilhões. O local vai abrigar até sete torres – seis residenciais e uma de escritórios –, um shopping de conveniência e um parque. Quem está por trás do projeto é a Cyrela Brazil Realty em parceria com Lavvi e Hines (a dona do terreno). Cada incorporadora tem 45%, 45% e 10%, respectivamente, do negócio. O terreno é um dos últimos que sobraram após a desindustrialização da zona sul da capital paulista, onde antes ficavam fabricantes como Kibon, Caloi, Bosch e Smart.

Terreno gigante disponível é raridade

O empreendimento ocupará um terreno de 42 mil m². Áreas desse tamanho disponíveis em bairros nobres de São Paulo são muito raras. “É como ver um Cometa Halley” (que só é visto uma vez a cada 75 anos), compara o copresidente da Cyrela, Efraim Horn.

Obra deve durar cinco anos

O lançamento do projeto ocorrerá em fases ao longo de 18 meses, e a obra completa levará cinco anos. O primeiro prédio residencial sai agora, e o segundo, no começo de 2023, totalizando 500 apartamentos na largada. Nos meses seguintes virão mais três residenciais, agregando mais 300 unidades, ao todo.

● **TEM MAIS.** Há um outro prédio de 400 estúdios destinados à locação e que já foi vendido para fundos geridos por CPPIB (Canada Pension Plan Investment Board) com a Greystar e a própria Cyrela. O projeto prevê também um prédio de escritórios corporativos com 17 mil m² e um mini shopping, com mais 5,5 mil m².

● **FUTURISTA.** A grande atração do local será um novo parque com 8 mil m², o que ajuda a explicar o nome dado ao projeto: Éden. A concepção da área verde leva a assinatura do arquiteto e designer israelense Dror Benshetrit, cujo trabalho é dedicado a pensar as “cidades do futuro” e conectar as pessoas à natureza.

TORRES BILIONÁRIAS



Ilustração do projeto da Cyrela na zona sul da capital paulista; região abrigou indústrias que levaram suas operações para o interior

● **DESORDEM.** Visto de cima, o desenho do parque vai lembrar favos de mel, com células verdes delineadas por calçamentos. Benshetrit disse que a maioria dos parques nas cidades são concebidos da mesma forma, com gramado, calçada e plantas. “Mas a natureza não é organizada assim. Tem diversidade e sobreposição de ecossistemas”, afirma, justificando o desenho inusitado.

● **BOLSO FUNDO.** A Jive Investments está perto de abrir a captação de seu quarto e maior fundo “flagship”, ou carro-chefe, que deve chegar a R\$ 6 bilhões. Já há investidores âncoras para a iniciativa, e a intenção é fazer investimentos maiores do que no passado. No terceiro fundo, lançado em 2020, captou R\$ 3,5 bilhões.

● **REFORÇO.** A Jive tem R\$ 13,2 bilhões em ativos sob gestão, considerando os que vieram com sua fusão à gestora Mauá,

em maio. Em 2021, recebeu uma rodada de aporte liderada pela XP, que ficou com 20% da gestora de ativos alternativos.

● **TESES.** Os fundos flagship da Jive têm seis teses principais de investimento em ativos problemáticos, como carteiras de empréstimo inadimplentes de empresas, financiamento visando reestruturação da empresa, carteiras e ativos do setor imobiliário não performado e disputas judiciais.

● **ESTREIA.** A Peers Consulting & Technology, consultoria com foco em negócios e tecnologia, comprou a Join Analytics, especializada em inteligência artificial. A aquisição, cujo valor não foi divulgado, é a primeira nos dez anos da empresa, inaugurando a estratégia de crescimento inorgânico. O plano é fechar quatro transações adicionais em até 12 meses. Há mais de 50 empresas no funil de aquisições, todas da área de tecnologia.

SOBE

Uso de energia está em alta, aponta ONS

ALEXANDRE MARCHETTI-ITAIPU BINACIONAL - 23/9/2018



● **O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) revisou novamente a previsão de carga de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), isto é, o uso pelos consumidores, em outubro. Desta vez, para 69.134 megawatts médios (MWmed). Na comparação com o mesmo mês de 2021, a carga deve ser 0,5% maior.**

DESCE

Vendas do varejo caíram em setembro no País

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-26/12/2020



● **As vendas do varejo no País caíram 0,7% em setembro ante agosto, segundo o indicador antecedente da Boa Vista. Com isso, o indicador aponta recuo de 0,3% no terceiro trimestre ante o segundo. Na comparação com o terceiro trimestre de 2021, houve queda de 1,1%. Segundo a Boa Vista, as vendas costumam ser mais fracas no terceiro trimestre.**

ALTO ESCALÃO Luana Pavani E-mail: luana.pavani@estadao.com

BOSSANOVA INVESTIMENTOS. Lilian Natal (ex-Distrito) entra como head de novos negócios.

AMBEV. Chega Daniel Cassiano (ex-Porto, Magalu) para diretor de dados América do Sul na Ambev Tech.

THYSSENKRUPP. A unidade Spring & Stabilizers no Brasil tem como CEO Alessandro Alves, antes COO.

PUMA. Luciana Soares (ex-Unilever) assume marketing no Brasil.

NEXXERA. Rodrigo Clemente foi promovido a diretor executivo.

LIGHT. Elegeu Eduardo Gotilla como diretor de Relações com Investidores em substituição a Gisomar Marinho.

BASF. A direção de Customer Enabling para a América do Sul está com Edson Akiyama, no lugar de Renata Milanese, atual diretora-geral do Cluster Sul.

GALDERMA. Alberto D’Angelo (ex-Ferring, Roche) é o novo diretor financeiro.

ALBAUGH. Daniel D’Andrea (ex-Bayer) assume marketing e desenvolvimento no Brasil e no Paraguai.

HORIZON THERAPEUTICS. Fábio Ivankovich passa a VP América Latina e Canadá, com Brasil.

BRASILSEG. Traz Pablo Riboldy do BB para diretor comercial.

EDUCBANK. Leandro Scripiliti, antes CTO, assume também inovação e novos negócios.

MAXMILHAS. Contratou Andrea Mattei (ex-Tui) como diretor de hotéis.

VAREJONLINE. Ingressa William Santos (ex-Linx) como diretor comercial.



Thiago Cesar Silva
Diretor de marketing

Samsung tem novo diretor de marketing para a divisão de Consumer Eletronics

AMIL. Contratou Walter Moschella como diretor de medicina preventiva em Cuidados Integrados.

MIRA. O grupo de transportes anuncia novo diretor administrativo e financeiro: Vilibaldo Galvão Vasconcelos (ex-Jamef).

VMLY&R. Luiza Camara Valente foi promovida a head de mídia e Flávio Leite (ex-Dentsu) contratado para diretor-geral da área.

CHIEFS.GROUP. Anuncia Marcelo Marchetti (ex-Levante) como Chief Experience Officer (CXO). ●



Mundo corporativo Engajamento

Sheryl, ex-número 2 do Facebook, luta pelo direito ao aborto nos EUA

— Ex-diretora da empresa doou US\$ 3 milhões à luta contra a proibição do procedimento; em junho, Suprema Corte americana revogou decisão de 1973 que garantia direito às mulheres

ELIZABETH DWOSKIN
NAOMI NIX
'THE WASHINGTON POST'

Imediatamente após deixar de ser a segunda pessoa mais poderosa do Facebook, Sheryl Sandberg já começou a ser reinventar como uma das principais filantropas da luta contra a redução do direito ao aborto nos Estados Unidos. Recentemente, a União Americana pelas Liberdades Cívicas (ACLU, na sigla em inglês) anunciou que a ex-diretora de operações do Facebook estava doando US\$ 3 milhões para a luta contra a proibição do aborto – dinheiro que, segundo a ACLU, será usado “para proteger os cuidados de saúde reprodutiva nos tribunais, no poder legislativo e nas urnas nos próximos três anos”.

A doação, uma das maiores em prol do direito ao aborto para a ACLU, sinaliza um novo capítulo para Sheryl, uma das executivas de maior destaque nos EUA. Durante seus 14 anos no Facebook, ela evitou movimentos políticos controversos. “Tenho orgulho de trabalhar com a ACLU para instruir os eleitores e convencer mais pessoas que apoiam os direitos das mulheres a agir – e recuperar os direitos que nos foram tirados”, disse Sheryl, em um comunicado. Após a controversa decisão de junho da Suprema Corte de revogar a decisão conhecida como “Roe v. Wade”, que garantia o direito ao aborto nos EUA desde 1973, pelo menos 15 Estados proibiram o procedimento completamente ou em grande parte, segundo uma análise de setembro do *The Washington Post*. Em outros Estados, os legisladores estão correndo para aprovar novas leis antiaborto. O tema virou central na campanha para as eleições legislativas americanas de 2022, dando aos democratas o que eles esperam que seja um apoio inesperado. Mas anos de batalhas legais estão por vir.

ENGAJAMENTO. Sheryl é uma defensora dos direitos das mulheres há muito tempo, promovendo o feminismo corporativo em seu best-seller *Faça acontecer: mulheres, trabalho e vontade de liderar* e em sua fundação Lean In. Ela é um dos principais doadores da organização sem fins lucrativos Planned Parenthood e ficou famosa por promover mulheres a cargos de liderança durante os 14 anos em que esteve no Facebook.



BRIAN SNYDER/REUTERS-28/5/2014

Sheryl disse que sua saída do Facebook, em junho, ocorreu em um bom momento, pois queria participar ativamente das discussões sobre aborto

Disputa acirrada

Como o aborto se tornou tema central nos EUA

- **‘Roe v. Wade’**
Em junho, a Suprema Corte dos EUA revogou a decisão do caso conhecido como ‘Roe v. Wade’, de 1973, em que a Justiça americana definiu que a Constituição deveria proteger a liberdade individual das mulheres grávidas, garantindo a elas o direito ao aborto
- **Efeito da decisão**
Desde a decisão, pelo menos 15 Estados americanos proibiram o aborto completamente ou em grande parte, segundo análise de setembro do *The Washington Post*. Há também Estados em que os legisladores estão tentando aprovar novas leis antiaborto

- **Direitos civis**
A ex-diretora de operações do Facebook Sheryl Sandberg doou US\$ 3 milhões para a União Americana pelas Liberdades Cívicas (ACLU, na sigla em inglês). A entidade anunciou que esse dinheiro será usado “para proteger os cuidados de saúde reprodutiva nos tribunais, no poder legislativo e nas urnas”
- **Eleições legislativas**
O aborto se tornou tema central das eleições legislativas dos EUA, marcadas para novembro. A organização sem fins lucrativos Planned Parenthood, da qual Sheryl é uma das principais doadoras, planeja gastar US\$ 50 milhões durante o pleito, em um esforço para eleger o máximo possível de apoiadores do direito ao aborto para a Câmara de Representantes e também para o Senado

Mas Sheryl também foi criticada durante os anos do governo Trump por não se posicionar. Ela não se manifestou publicamente quando o ex-presidente Donald Trump, então candidato, fez comentários depreciativos sobre as mulheres, inclusive se gabando em uma gravação de que as apalparia contra sua vontade. Ela foi criticada por não apoiar publicamente ou participar da Marcha das Mulheres, um encontro global de milhões de pessoas em protesto contra a postura de Trump em relação às mulheres, em 2017. Depois, o Face-

book passou anos realizando esforços consideráveis para agradar ao governo Trump, chegando até mesmo a reescrever e interpretar suas políticas para evitar conflitos com o presidente e seus apoiadores.

MOMENTO CERTO. Sheryl, 53 anos, deve assumir riscos maiores em público. Ela deixou isso claro em uma entrevista ao *The Washington Post* em junho, quando disse que uma das razões de ser um bom momento para deixar o Facebook era que este era um “momento muito importante para as mulheres do qual quero fazer parte de verdade”. Recentemente, os republicanos da Carolina do Sul não aprovaram uma proibição quase total do aborto, sem exceções para vítimas de estupro ou incesto, após dois dias de debate acirrado. “Como a vitória esmagadora no Kansas nos mostrou, as políticas extremistas em relação ao aborto não têm chance quando os eleitores têm a palavra final”, disse o diretor executivo da ACLU, Anthony Romero, em comunicado. “Com o apoio de Sheryl, podemos acelerar e redobrar nossos esforços na luta pelo acesso ao aborto.” A Planned Parenthood, também apoiada por Sheryl, planeja gastar US\$ 50 milhões nas eleições, em um esforço para eleger apoiadores do direito ao aborto em todo o país.

TRAJETÓRIA. Em sua carreira, Sheryl buscou se posicionar como defensora dos direitos das mulheres. Em um TED Talk de 2010, por exemplo, ela encorajou mulheres a não deixarem de trabalhar e a escolherem cônjuges que adotam uma parceria igualitária. Depois, ela lançou seu livro e fundou a Fundação Lean In para estudar o machismo e ajudar as mulheres a formar grupos de networking. Nos últimos meses, Sheryl se tornou mais franca sobre os direitos reprodutivos em sua página no Facebook. Em agosto, ela divulgou um estudo de sua fundação sobre como os funcionários mais jovens preferem trabalhar para uma empresa que apoia o acesso ao aborto. Em maio, ela criticou severamente o rascunho vazado da Suprema Corte que revogava a decisão do caso Roe v. Wade. “Toda mulher, não importa onde viva, deve ser livre para escolher se e quando se tornará mãe. Poucas coisas são mais importantes para a saúde das mulheres e a igualdade (*de direitos*)”, escreveu Sheryl, em sua página pessoal no Facebook. Dias após essa publicação, o Facebook enviou um memorando aos funcionários, lembrando-os de uma política existente de não discutir tópicos polêmicos, como o aborto, em canais comuns da empresa. ● **TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA**



Jornada estendida Sem controle

Tarefas realizadas fora do horário de trabalho geram ‘sobrecarga invisível’

— Fenômeno conhecido como ‘hidden overwork’ consiste em se dedicar durante o período de descanso a atividades e temas que deveriam estar restritos ao expediente

BIANCA ZANATTA

Especializada em gestão de marketing e mídias digitais, a jornalista Anyelle Alves, de 24 anos, viajou para Arraial do Cabo (RJ) com um amigo nas últimas férias. A ideia era desplugar de tudo e relaxar, mas quando se deu conta estava trocando mensagens com clientes pelo celular. E ela não é exceção. Hoje, qualquer um está sujeito ao que especialistas chamam de *hidden overwork* – ou sobrecarga invisível de trabalho.

Esse fenômeno consiste na prática de se dedicar a atividades e temas relativos ao trabalho nas horas de folga. Não se trata de jornadas estendidas

ou horas extras, mas de usar férias, finais de semana ou o tempo de descanso para fazer cursos ou continuar em contato com atividades de trabalho.

Esse movimento vai na contramão de parte da sociedade que quer ter mais qualidade de vida e reduzir o volume de trabalho. Mas, com a pandemia e o home office, essa prática aumentou, sobretudo porque muitos passaram a confundir trabalho e casa.

Os motivos que levam as pessoas ao *hidden overwork* variam. Há desde aqueles que aproveitam o tempo livre para fazer *upskilling* (desenvolvimento de habilidades), de olho nas rápidas mudanças do mercado (especialmente com a ne-

cessidade das empresas de se digitalizar) ou em uma eventual promoção, até os que apostam no “superpreparo” para combater a síndrome do impostor no trabalho.

No caso de Anyelle, a explicação é um misto de autoexigência e gosto pelo que faz. Com isso, ela nunca tem cansaço. Na rotina da semana, cuida de toda a parte organizacional durante o dia e acaba reservando o período noturno para falar com clientes e fazer reuniões. Já as férias ela vê como tempo disponível para se dedicar a cursos e mentorias e acaba separando de duas a três horas diárias para esse fim.

PROPÓSITO OU COMPULSÃO?

“É inconsciente. Pode ser um comportamento que a pessoa nem escolheria, mas faz porque está programada e não percebe que pode ser um problema.”

Caroline Marcon
Professora da FGV-SP

“Hoje a comunicação é multiplataforma, e o tempo todo tem assuntos ligados ao trabalho. Desligar 100% é um esforço.”

Ricardo Sato
Gerente sênior de TI

Segundo Caroline Marcon, professora dos MBAs de Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança da FGV-SP e fundadora da Marcon Leadership Consulting, o gatilho para a sobrecarga invisível de trabalho pode ser o estímulo pessoal, um sentimento de pressão do mercado ou até da própria empresa, mas há também um aspecto cultural.

Quando a iniciativa vem do propósito e da paixão, diz a professora, a prática pode ser positiva. Mas, se a sobrecarga vem no piloto automático, pode se tornar disfuncional, culminando em improdutividade e até burnout. Foi o que ocorreu com Ricardo Sato, gerente sênior de TI de 40 anos. Depois de se afundar num elevado volume de atividades, temas e tempo voltados ao trabalho, ele teve o diagnóstico de depressão e burnout, além de um início de gastrite. Para se recuperar, começou a fazer terapia há três anos. “Tudo isso me forçou a mudar um pouco, mas minha cabeça não para”, diz Sato. “Hoje a comunicação é multiplataforma, e o tempo todo tem assuntos ligados ao escopo de trabalho. Desligar 100% é um esforço para mim.” ●

EMPREGOS

A CAOa conta com portadores de deficiência nas mais diversas áreas. Se você está em busca de uma oportunidade e deseja crescer com a gente, mande seu CV para: jobs.kenoby.com/caoa

CAOA

Atendente de Loja

Você gosta do varejo? Se identifica com atendimento ao cliente?

Aqui no Grupo DPSP (Drogaria São Paulo e Drogarias Pacheco) temos vagas disponíveis em nossas lojas de São Paulo, destinadas para pessoas com deficiência.

Requisitos para a função:

- Ter mais 18 anos
- Ensino Médio completo
- Ser uma pessoa colaborativa e comunicativa, que goste de atender clientes.

Para participar, cadastre-se na nossa página de carreira através do link ou Qrcode.

<https://bit.ly/vagasgrupodpsp>

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMPREGOS

ADVOGADO GENERALISTA
Área de Incorporação, Construção e Locação, contrata c/ experiência comprovada de no mínimo 10 anos, dedicação exclusiva. Mandar currículo completo com pretensão salarial e foto para e-mail: oportunidadeemsantos@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
P/ loja de motocicletas, c/ aptidão p/ vendas. R. Guaicurus 338 Á. Branca. usedmotos@yahoo.com.br

MÉDICO (A)
P/ ocupacional, Metrô República 1113224-9919/ 3331-1196

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ. remun., curso transp. colet. passag. Conhec. básicos da cidade (Z. Norte), Conhec. aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R: Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML
Consórcio e energia solar no País www.consorcioicanopus.com.br ou www.canopuspp.com.br

Estágios

ESTÁGIO SUPERIOR

APRENDIZ
Estudantes que estejam cursando ou formando no Ensino Médio Idade: 18 a 22 anos (idade máxima não se aplica para candidatos com deficiência) Não ter atuado como Jovem Aprendiz nos arcos Administrativo ou Bancário Disponibilidade para trabalhar 6 horas diárias (segunda à sexta- 9H às 15H ou 10H às 16H) Residir em Cerquilha ou proximidades. *30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Cerquilha - SP De R\$650,00 até R\$1.150,00, Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Odontológica, Assistência Médica. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/aprendiz-instituicao-financeira-franca-sp-v3

APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 14:00. Cursando ou Formado no Ensino Médio. Residir em Guarulhos. Das 08:00 às 14:00. São Paulo. De R\$771,40 até R\$854,04, Vale Transporte, Seguro de Vida, Café da manhã e almoço na empresa (sem custos). https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/axalta-brasil-aprendiz-guarulhos-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTAGIO ADMINISTRATIVO
Estudantes cursando Técnico ou Superior em Administração ou áreas correlatas. Formação prevista a partir de 12/2023. Interesse em aprender e em atuar com atividades administrativas; Residir na região de Campinas, com fácil acesso ao Jardim Guanabara. Das 08:30 às 14:30. Campinas - São Paulo. R\$ 900,00, Vale Transporte, Possibilidade de efetivação e Vale Refeição (R\$19,00 ao dia). https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/amiste-cafe-estagio-administrativo-campinas-v1

ESTAGIO DO ENSINO MEDIO
Disponibilidade para trabalhar de Segunda a sexta das 8 às 11 e das 13 às 16. Estudantes cursando a partir do 2º ano do Ensino médio. Conhecimentos básico em informática. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Brotas - São Paulo. R\$ 600,00, Auxílio transporte de R\$ 100,00 e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/albolea-clinica-veterinaria-estagio-do-ensino-medio-v1

ESTAGIO EM ASSUNTOS REGULATÓRIOS
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Farmácia - Previsão de formação mínima para 12/2023. Estudantes do Ensino Superior em Química - Previsão de formação mínima para 12/2023 Estudantes do Ensino Superior em Engenharia Química - Previsão de formação mínima para 12/2023 Estudantes do Ensino Superior em Biociências - Previsão de formação mínima para 12/2023 Estudantes do Ensino Superior em Farmácia - Previsão de formação mínima para 12/2023. Possuir conhecimento avançado no Inglês. Ter fácil acesso ao bairro Bernini. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP R\$ 1.500,00 Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Médica, Assistência Odontológica e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/zeiss-brasil-estagio-em-assuntos-regulatorios-v1

ESTÁGIO EM COMPRAS
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00 (Híbrido); Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação prevista entre Junho de 2024 à Dezembro de 2024. Perfil multitarefas com senso de urgência; Capacidade analítica, proativo e protagonista; Bom relacionamento e comunicação. Das 09:00 às 16:00. Diadema - São Paulo. De R\$1.400,00 até R\$1.700,00, Seguro de Vida, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/glory-estagio-em-compras-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025, Estudantes do Ensino Superior em Engenharias - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025 Estudantes do Ensino Superior em Publicidade e Propaganda - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025, Estudantes do Ensino Superior em Marketing - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025, Possuir conhecimento avançado no Inglês, Possuir conhecimento intermediário no Excel e PowerPoint, Possuir conhecimento na ferramenta Ads (diferencial) Fácil acesso à Barueri (3x na semana presencial). Das 09:00 às 16:00. Barueri - SP De R\$1.825,00 até R\$2.671,00, Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Odontológica, Assistência Médica, Day Off (aniversário), Gympass. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/atlas-copco-brasil-estagio-em-comunicacao-v1

ESTÁGIO EM ENGENHARIA QUÍMICA DE VENDAS
Cursando Engenharia Química, Química ou Química Industrial, Formação prevista entre Dez/2024 e Julho/2025, Pacote Office Intermediário, Inglês Intermediário, Experiência com área de vendas (diferencial). Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. R\$ 1.650,00, Vale Refeição, Vale Transporte, Plano de Saúde, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/princeton-lemitar-estagio-em-engenharia-quimica-de-vendas-v1

ESTÁGIO EM MARKETING
Cursando Marketing, Publicidade e Propaganda ou Administração de Empresas, Formação prevista entre Dez/24 a Dez/25, Conhecimentos no Pacote Office. Das 09:00 às 16:00. Sorocaba - SP R\$ 1.100,00, Vale Transporte de R\$11,80 por dia, Seguro de Vida, Cesta Básica, Vale refeição de R\$27,00/ dia, Modelo híbrido de estágio. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/contemar-ambiental-estagio-em-marketing-sorocaba-sp-v2

ESTÁGIO EM MARKETING
Estudantes dos cursos de: Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda; Cursando a partir do 5º semestre; Pacote Office Intermediário; Conhecimento em gestão de Redes Sociais. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - SP. R\$1.212,00, Vale Refeição, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/airconciierge-estagio-em-marketing-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM PLANEJAMENTO DE DEMANDA
Ter disponibilidade para estagiar das 10:00 às 17:00. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025, Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Produção - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025, Estudantes do Ensino Superior em Economia - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025, Possuir conhecimento avançado (desejável) no Inglês, Possuir conhecimento intermediário (desejável) no Espanhol, Possuir conhecimento intermediário no Excel, Fácil acesso região Vila Olímpia. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - São Paulo. R\$ 2.000,00, Vale Transporte, Vale Refeição, Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/glanbia-brasil-estagio-em-planejamento-de-demanda-v1

ESTÁGIO EM PROJETOS
Estudantes cursando Engenharia Civil no período noturno; Formação prevista a partir de 12/2023 até 06/2025. Necessário: AutoCAD, TQS, Revit Básico Necessário: Conhecimento em Pacote Office; Disponibilidade para estagiar: das 8:30 às 15:30 (Segunda à Sexta) Residir em Campinas/SP. Das 08:30 às 15:30. Campinas - SP R\$1.400,00, Vale Transporte, Vale Refeição (R\$26,00). https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/ezet-engenharia-estagio-em-projetos-campinas-v1

ESTÁGIO EM QUALIDADE
Cursos da área de Engenharia, Pacote Office Intermediário Formação entre Jul/2023 e Dez/2024. Power BI (diferencial). Das 10:00 às 17:00. Caçapava - São Paulo. De R\$ 1.496,40 até R\$2.028,00, Vale Transporte, Vale Alimentação e Plano de Saúde. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/pilkington-estagio-em-qualidade-v1

ESTAGIO EM QUALIDADE DE CLIENTES
Estudantes cursando: Eng. de Produção, Elétrica ou Eng. Mecânica no período noturno. Formação prevista a partir de 12/2024; Necessário: Inglês e Pacote Office Intermediário; Desejável: Formação técnica anterior Desejável: Conhecimento em SAP. Disponibilidade para trabalho 100% presencial, em Sumaré/SP. Das 09:00 às 16:00. Sumaré - São Paulo. R\$ 2.204,00, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Auxílio Transporte, Estacionamento, Convênio médico e Convênio odontológico. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/zf-estagio-em-qualidade-de-clientes-sumare-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTAGIO EM RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
Cursando Psicologia, Recursos Humanos ou Administração no período noturno; Formação a partir de 06/2023; Conhecimentos em LinkedIn será um diferencial Desejável: Inglês em nível Intermediário Fácil acesso ao bairro Cambui/Campinas. Das 09:00 às 16:00. Campinas - SP R\$ 1.800,00, Vale Transporte e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/wings-consultoria-estagio-em-recrutamento-e-selecao-v2

ESTÁGIO EM RISCO E MODELAGEM
Ter disponibilidade para estagiar 6 horas diárias Estudantes do Ensino Superior em Economia - Previsão de formação para 12/2023 à 12/2024, Estudantes do Ensino Superior em Administração - Previsão de formação para 12/2023 à 12/2024, Estudantes do Ensino Superior em Engenharias - Previsão de formação para 12/2023 à 12/2024, Estudantes do Ensino Superior em Matemática - Previsão de formação para 12/2023 à 12/2024, Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Dados e Finanças, Ter fácil acesso a região de Pinheiros (sistema híbrido). 30 horas Semanais. São Paulo. De R\$2.000,00, até R\$3.000,00, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/fgc-estagio-em-risco-e-modelagem-v1

ESTÁGIO EM SOCIAL MEDIA
Ensino superior cursando em: Marketing, Publicidade e Propaganda, Web design, Programação Web, Análise de Dados Formação entre Jun/2024 à Dez/2025. Conhecimentos das ferramentas Facebook Business Suites, Google Ads, Google Analytics e algum software de edição de imagens (Canva ou Adobe). Disponibilidade para realizar estágio no bairro Ipiranga em São Paulo/SP Regime Híbrido. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - São Paulo. R\$ 1.500,00, Vale Refeição, Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/aciplas-estagio-em-social-media-v1

ESTÁGIO EM VENDAS
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00, Cursar Ensino Superior em Administração - Formação mínima para Dezembro de 2024, Cursar Ensino Superior em Marketing - Formação mínima para Dezembro de 2024, Possuir conhecimento intermediário no Inglês, Possuir conhecimento intermediário no Excel, Ter fácil acesso a região de Mauá. Das 09:00 às 16:00. Mauá - São Paulo. De R\$1.549,20 até R\$2.097,60, Vale Transporte, Assistência Médica, Seguro de Vida, Tiquete Alimentação, Assistência Odontológica. https://ciee-vagas.taqa.com.br/ciee/saint-gobain-estagio-em-vendas-sekurt-service-maua-v1

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.



Brincadeira de gente grande Mercado

Memes vão além do humor e viram negócios

Vídeos, remixes e montagens bombam nas redes e atraem empresas que buscam atrair nova geração

BRUNA KLINGSPIEGEL

Dos vídeos de gatinhos às montagens espalhafatosas, o meme é uma instituição nacional. Com milhares de seguidores apaixonados, os conteúdos humorísticos fazem sucesso na internet e viraram um negócio lucrativo para quem consegue se profissionalizar e criar uma comunidade engajada.

Por meio de uma linguagem universal e democrática, páginas como a Melted Vídeos e a South America Memes são responsáveis por ditar tendências na internet e têm atraído a atenção de empresas que querem se comunicar com as novas gerações.

Nos holofotes das redes sociais desde a pré-história da internet, os memes fazem parte da rotina diária de quase todo brasileiro. Segundo pesquisa da Globosat em parceria com a

Consumoteca, 85% dos internautas interagem com esses conteúdos na web.

Com o maior mercado da América Latina, de 144 milhões de usuários, o Brasil é o segundo país com o maior tempo médio diário gasto nas redes sociais, atrás só das Filipinas, segundo dados da eMarketer. No total, são 3 horas e 46 minutos rolando feeds e consumindo conteúdos orgânicos e patrocinados nas redes.

O mercado de memes vem amadurecendo com consumidores fiéis e conteúdos de fácil viralização. Criada em 2014, a Melted, por exemplo, produz montagens, vídeos e músicas diariamente para 1,6 milhões de seguidores no Instagram.

Três anos após o seu lançamento, com o boom dos vídeos de bom dia nas redes sociais, a página foi procurada por uma agência que queria inserir um produto dentro da estética da



Equipe da Melted, empresa que produz memes para as redes

Melted. Para Felipe Misale, fundador e criador de conteúdo da página, foi nesse momento que percebeu que era possível ganhar dinheiro com memes – em setembro, eles fizeram a divulgação dos novos molhos do MC Donald's.

Mas gerenciar uma página de memes não é simples. De-

manda criatividade e disciplina, diz Misale. Requer atenção 24 horas por dia a tudo o que acontece no mundo da internet e com equipes exclusivas para criação dos conteúdos.

“Não é só comprar um espaço publicitário e pôr uma campanha pra rodar nas nossas redes. É preciso respeitar a identidade da página”, diz o publicitário e CEO, Yuri Zero, que entrou na empresa em 2021. “A maior força que temos é a nossa comunidade. Não podemos deixar essa legitimidade que criamos de lado.”

Manter a autenticidade também é um dos pré-requisitos da South America Memes, criada por Gabriel Felix, aos 15 anos. O que começou como brincadeira com os amigos rapidamente se tornou um negócio sério e rentável para ele.

Seus vídeos, remixes e montagens começaram chamando atenção de cantores de funk

que queriam explodir suas músicas através dos conteúdos criados pela página. Em 2017, a agência Flocks entrou na jogada e hoje é responsável pela gestão de carreira, criação, divulgação de conteúdo e administração das páginas.

Como nas demais empresas, a ideia inicial de Bruno Sartoni não era transformar memes em um negócio. “Mas virou no meio do caminho”, diz ele, conhecido como o bruxo dos vídeos na internet. Especialista em deep fake, técnica baseada em inteligência artificial que combina imagens e falas de vídeos, ele começou criando charges e vídeos sobre políticos no interior de Minas Gerais e hoje tem clientes como a Netflix e a Samsung. Em 2021, a Data H, uma venture building (que cria startups) incorporou a empresa de Sartori, que hoje atua como um spin-off (desdobramento) da empresa. ●

LEILÕES

 **SODRÉ SANTORO**
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

 VEÍCULOS

 SUCATAS

 MATERIAIS

 IMÓVEIS

 JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS



SOMENTE ONLINE - 24 A 29/10/22 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 31/10 A 01/11 E 03 A 04/11/22 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

SOMENTE ONLINE - 05/11/22 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

**SOMENTE ONLINE - 26/10/22 - 14h**
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 27/10/22 - 14h
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

SOMENTE ONLINE - 25/10/22 - 14h
LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS



SOMENTE ONLINE - 24/10/22 - 13h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 31/10/22 - 13h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES SOMENTE ONLINE DIÁRIOS DE

VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS LEVES

O5/11, ÀS 9h30, ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES



PORSCHE MACAN S 15/15

SEM DÉBITOS

KM: 37.998



Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

As visitas aos lotes serão das 08h às 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitas suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

 FACEBOOK.COM/SODRESANTORO

 INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO

 YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

1000+ ITENS EM LEILÕES
SESI/SENAI. Dia 27/10 a partir 13h. Máq. e aparelhos academia, Eletrodom, Eletrônicos, Móveis, Inform, Equipos, Ferram. e muito+. www.fidalgoileoes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

500+ ITENS LEILÃO SELF STORAGE

Diversos boxes com: móveis, eletrodom, utensílios, inform, ferram e muito+. Online. 26/10 às 11h. Inf. (11) 2653.8583 - www.fidalgoileoes.com.br. Patrícia A. M. Fidalgo, JUCESP 1043

FAZENDA EM BRASORTE/MT

Com 1.216ha."Fazenda Papagaio, acesso pela Rod. BR 364. Inicial R\$7.597.913,00 ngoloneiloes.com.br ☎0800-707-9339

TERRENO EM ITAPEERICA DA SERRA/SP

18.840m² (parte ideal), c/edifício. R. Maria Ward. Proposta mínima R\$4,3milhões (parcelável) www.danieloliveiraileiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO

Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS

Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMUNICADOS

ERRATA

"No encarte publicitário que foi parte integrante da revista SUA CASA, no mês de maio de 2005, foi omitido o nome do autor PAULO ANTONIO DE SALLES como o responsável e autor do penteadado "um coque ligeiramente desarrumado", originalmente publicado na revista ANA MARIA, em 2001".

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AG CORREIO FRANQ!!!

1)Lucro R\$170mil Líquido/Mês 2)Lucro R\$ 130mil Líquido/ Mês www.aroucacenter.com.br Tratar: ☎(11) 2577-0300/98288-4825

ATENÇÃO INVESTIDORES LOTE INSTITUCIONAL

"Vendo" para uso Educacional (até Universidade), Assist. Social/Organização Assist. Social (Igreja), no SHCES qda 1109 lote 1, Cruzeiro Novo-Dist.Federal/Brasília, 2.000 m², 701m² ac Capac. p/280 alunos p/turno. Valor R\$ 3.500.00, 00 Sendo R\$ 1.750.000 à vista e o restante em 2x. Tratar Sra. Altair ☎61)99964-4323/61)3253-5309

DIADEMA

454m²(faz 7X) Taboão, divisa SBC. PERMUTA 100%(11)97979-0011

ESTACIONAMENTO

Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basilio. www.lavepark.com.br

ESTACIONAMENTO ZN.LESTE

Crescimento.Ctr.vitalício. Vdo. 50%. Garanto 6mil. Avulso.Tranca e leva chave.\$180mil. 11-98557-8799

ESTACIONAMENTOS

Brás. LL R\$ 26.000, contr. 4 anos Centro, LL R\$ 28.000 contr. 4 anos Brás. LL R\$ 45.000, contr. 5 anos Paulista. LL \$14.000, contr. 4 anos ☎(11)94858-2881.

FÁBRICA TINTAS CEARÁ

18anos de história.cap.45mil lts p/dia/turno.Fat.\$1.3milhões/mês. Norte/Nordeste (85)98183-0077

INVESTIDOR ADM

Investir R\$40.000.00 retirada R\$3.500.00 mês e meio Tratar: calebetem@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LANCH SANTANA

Px. metrô,Esquina bem estocada, Mov 120mil, Pç 350 mil, facilito no praxe 30 meses.Informações ☎(11)98318-3271/973201333

PADARIA - BAIXADA

Mov.R\$1.900/mês. Linda demais. Vou aposentar. 13.97403.6174

PASSO O PONTO ADEGA/ LANCHONETE EM UBATUBA

@adega.fox ☎(12)99125-8688

PEQUENA INDÚSTRIA

Pequena Ind. consolidada com mais de 20 anos no mercado de fabricação de produtos p/ construção civil. ☎(11) 99243-2665

PIZZARIA LUXO

Movimento R\$150 mil. Contrato 5 anos. Aluguel R\$15.000. Preço R\$1.000.000. Contato Carvalho ☎(11)99253-3285

PIZZARIA-SÓ DELIVERY

Avaré SP, Fat. anual + R\$3milhões. (14)99734-7620 Creci 86682

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

Color calibration chart with Pantone and CMYK color patches.

OUTRAS OPORTUNIDADES

BUSCO 2 QUARTOS

2 de solteiro e 1 de empregada em casa de família.2vg. ☎(11)5524-7141/94787-1217 WhatsApp

COMPRO CARRO NACIONAL

Antigo e novos. Original de Ano 60 à 22. Whats 11-97425-5209

DECORAÇÃO COM LIVROS

2 p/ R\$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

JAZIGO GETHSÊMANI

Zona 1,Quadra 19, Jazigos 63/ 63A. R\$65mil. (11)99608-0440

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.

Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

Antes de trocar sua janela, consulte-nos!

- Manutenção
- Troca de escovinha, rolamento, fecho e vidro
- Limpeza e Restauração do Alumínio.
- Trocamos corda de persiana
- Tela para pernilongo
- Fazemos manutenção em vidraças em sacada retrátil e janelas anti ruído
- Técnico de vidraça retrátil de sacadas
- Fazemos manutenção em armários embutidos e guarda.

Temos espelhos de todos os modelos | Fazemos molduras para janelas

RENOVA Esquadrias e Vidraçaria

Atendimento aos Domingos F.: (11) 2688-6636 / 99288-0215

fabiana-lopes06@hotmail.com www.renovaesquadria.com.br

Imagem ilustrativa

APP

“É o jeito mais fácil e prático de acessar notícias e análises. Pois a palavra-chave aqui é PERSONALIZAÇÃO. Com o APP eu fico por dentro de tudo em tempo real.”

Leandro Karnal, historiador e colunista do Estadão

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

BAIXE AGORA O APLICATIVO

#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

Newsletters

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

“As newsletters são excelentes para gerenciar o consumo das notícias! Atualmente é a melhor forma de otimizar a quantidade de informações que nos cercam.”

Daniel Martins de Barros, psiquiatra e colunista do Estadão

ESTADÃO Pílula

Sua dose diária de conteúdo

LEIA NOSSAS NEWSLETTERS

#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



VEÍCULOS



IMÓVEIS



MATERIAIS



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO



INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO



FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

240 VEÍCULOS DIA: 25.10.2022 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 25.10.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site PRESENCIAL ON-LINE • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS	350 VEÍCULOS DIA: 26.10.2022 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JUSCELYNO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'ESTE/SP VISITAÇÃO: 26.10.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site PRESENCIAL ON-LINE • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS	320 VEÍCULOS DIA: 28.10.2022 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 28.10.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site PRESENCIAL ON-LINE • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
--	--	--

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 28.10.2022 - 6ª feira - 16h00 - SOMENTE "ON-LINE" VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE CHOPEIRA 3 BICOS - CADEIRAS FIXAS ESTRUTURA TUBULAR - FRITADEIRA ELÉTRICA - FOGÃO INDUSTRIAL E OUTROS	Dia 31.10.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE" VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE BIKE MAZZARON QUADRO ALUMÍNIO ARO 29	Dia 01.11.2022 - 3ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE" VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE FERRAMENTAS OFICINA - PORTAS ALUMÍNIO - MOBILIÁRIOS - GERADOR 50KVA
--	---	--

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL 14 IMÓVEIS 1º LEILÃO - 24/10/2022, a partir das 10h00 2º LEILÃO - 27/10/2022, a partir das 10h00 LOCALIDADES: AM BA GO MT PB PE PR RS SP APARTAMENTOS • CASAS IMÓVEIS COMERCIAIS ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE" Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br Mais informações consulte: (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" IMÓVEL FECHAMENTO: 27/10/2022, a partir das 14h00 CASA - GUARUJÁ/SP JARDIM ACAPULCO III DESOCUPADA* Área terreno: 2.058,12m² Área construída: 936,44m² Avenida Manoel Alexandre, 1.986. (Lotes. 5, 6, 7 e 8 da quadra 91). Matrícula 93.259 do RI local. Lance Mínimo: R\$ 10.000.000,00 *Visitas deverão ser agendadas previamente com o leiloeiro. Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	
bradesco LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" IMÓVEL FECHAMENTO: 27/10/2022, A PARTIR DAS 15h00 LOTE 01 - CURITIBA/PR - IMÓVEL COMERCIAL Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, s/nº (consta no IPTU nº 766), esquina c/ a Rua Comendador Antonio Ricardo dos Santos BAIRRO HAUER II DESOCUPADO Área Terreno: 12.000,00m² Área Construída: 10.556,59m² LANCE MÍNIMO: R\$ 22.000.000,00 AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO: ✓ À vista sem desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ✓ Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 3.705.441 e no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 227.146. Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br Mais informações consulte: (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	bradesco LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" 04 IMÓVEIS FECHAMENTO: 31/10/2022, A PARTIR DAS 10h30 LOCALIDADES: FORTALEZA/CE RIO DE JANEIRO/RJ IMÓVEIS COMERCIAIS AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO: ✓ À vista com 10% de desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ✓ Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br Mais informações consulte: (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL IMÓVEIS 1º LEILÃO - 10/11/2022, a partir das 10h00 2º LEILÃO - 14/11/2022, a partir das 10h00 DIVERSAS LOCALIDADES EM LOTEAMENTO ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE" Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br Mais informações consulte: (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$385.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R\$650.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

JD AMÉRICA
R.Oscar Freire, 80m² a.u. R\$ 860.000,00 2Dts, Arm, Fte, Amplo Liv, ccoz, Arm, Dep. 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód. 241218

JD PAULISTA
SUNTUOSO, Ed.Local,Traq Imed. da R.Est.Unidos, 2Dts, Arm, Amplo Liv, Sacada, Lav, Gr. R\$ 695.000,00 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód.239088

MOEMA
R\$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 credi 8767

SUL VD 2DOR

PARAÍSO
R\$630.000 Apt. R. Tutóia, px. me-tro Paraíso e Parque Ibirapuera, com vg. gar. 11)99239-5639

VILA OLÍMPIA
Imed. Shopping V.O./J.K. 2Dts, St. Arm (1 Aberto), Lav, 66m², Liv Amplo, fNorte, R\$ 790.000,00 Coz Amer, Gr, Fitness, S. de Festas Gourmet, Pground 3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F. Cód. 241211

3 DORMITÓRIOS

JD PAULISTA
3Dts, St. Arm, 167m² a.u, R\$ 1.520.000, Amplo Liv, S/Jant, Estar, Lav, Coz, Gr+Dep. 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód. 229626

MOEMA
R\$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MORUMBI
PERMUTA TOTAL S.PAULO, 145m² a.u, R\$ 900.000, 3Dts, Arm, 2Sts, Terraço, Liv p/ 3 Amb, Tab Corr, Bona, ccoz, Armários Planejados, 2Grs, Lazer Compl, Piscina, Area Hobby Box, Quadra 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód. 230383

PARAÍSO
R\$890.000 3 Dormitórios c/ armários sendo uma suite, escritório, 2 sacadas, amplo living, banheiro social, cozinha, área de serviço, WC empr. 138 m², bom estado, cond. baixo, próximo do metrô Paraíso, Paulista, abaixo avaliação 98341-7995 cr 82927

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, 3Sts, Arm, Clos, 3Grs, Liv, S/Jant, Lav, Terraço, S/ Est, S/Alm, ccoz, Duplex, Lazer Total, R\$ 3.550.000, 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód. 240290

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIAMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suites, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita 11) 98188-9007

CAMPO BELO
R\$1.950.000 S.novo,250ú,4 suites, 4 vgs, lazer. 2198.5555 cr8767

JARDINS



Linda Cobertura aproxim. 500m² Vista área verde. Próximo Pq Ibirapuera/R.Groenlândia. Lindenbergl 11)97241-2151 Estuda proposta

JD AMÉRICA
URGENTE 320m² a.u, R\$ 2.800.000, 4Dts, Arm, Escr, Family Room, Lav, S/Jnt, S/Alm, Lav, 2Grs Soltas, Imediações da R.Haddock Lobo x Oscar Freire 3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234306

MOEMA
R\$1.750.000 Px,parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R\$1.380.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suites, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 credi 8767

SUL VD 4DOR

MORUMBI
R\$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

POMPÉIA
R\$410.000 Oportunidade! 50m² 1dorm.,sala, cozinha, lavanderia, gar.,reformado.(11)99906-8650

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R\$770.000 OPORTUNIDADE 2 dorms/suites, ampla sala, lavabo, cozinha, garagem.Térreo, perfil de casa, 117m² Próximo ao Shopping 99911-6400 Credi 82793

HIGIENÓPOLIS
R\$625.000 2 Dormitórios, garagem, living p/2 ambientes, banheiro social, cozinha, A. Serviço, dep. de empregada, 95 m2 úteis, ótima localização, ao lado Hosp. Samaritano, px Shopping. Oportunidade 98341-7995 cr 82927

STA CECÍLIA
R\$530.000 2 dorms, sendo 1 suite, 2 wcs, ampla sala c/ terraço, cozinha c/ armários, 83m² úteis, sem garagem, ótimo estado. Próx. Shopping Higienópolis. 11) 99911-6400 Credi 82793

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R\$950.000 Ensolarado 140m²áu, 3dts, terraço, dep empr. Creci 30955 (11)99556-3105

HIGIENÓPOLIS
R\$890.000 3 dorms, suite, ampla sala, wc social, coz., dep empr. 1 garagem, 130m2, px Shopping 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R\$1.600.000 3 Dormitórios, 2 vagas de garagem, amplo living p/ 4 ambientes, lavabo, suite c/closet, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, andar alto, 267m²úteis, ensolarado, face norte, próximo do Shopping Higienópolis 98341-7995 cr 82927

PERDIZES
R\$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R\$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R\$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suite), 1vg lazer de clube. Dir.PP 11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
3dt., gar, lazer. Ult.andar, frente. \$620mil Loc priv. Ac. contra prop. Direto prop. 11)96595-3589

MOOCA
Apto R\$200mil entrada+parcelas Aceita troca. Duplex R\$400mil entrada + parcelas. Aceita troca/ parcelamento (17)99772 1707

VL CARRÃO
R\$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
VENDA RÁPIDA!!11 dorm. reformado, armários, coz. planejada, Ótimo prédio R\$230.000 ac. carro, CEF 96548-6023/3666-9387

STA EFIGÊNIA
VENDA URGENTE!! Kitinete reformada, cozinha, valor R\$140.000 96548-6023 / 3666-9387

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R\$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP F:97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. FARIA LIMA
Laje 520m². R\$6.800 o m². Local nobre (11)99981-5146

ITAIM
R\$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotati-vo. F: 11 2198.5555 credi 8767

JABAQUARA



Vendo Imóvel Coml. 3.000m² Á.C. Rua Cambuis 326. Tratar Direto c/ Proprietário 11)99953-6202

ZONA LESTE

BRÁS



Vdo imóvel R: Major Otaviano 172/ 174 px.metrô Bresser.Tratar Direto c/Proprietário (11)99953-6202



Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

SAÚDE
Perto metrô,70m², pintado, ótima localização 11)96184-6065

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt 11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se

CASAS

ZONA SUL

SAÚDE
Casa 2ds, sl, coz, wc, á.serv, 1 gar. Reformada. Av.Bosque da Saúde, 1684 Alug. R\$1.800 Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

ZONA NORTE

VL MARIA
2ds,sala,coz,banh, á.serv, gar 4 autos, reformada. Ver Rua Andaraí. Aluguel R\$2.000. (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox. Berrini, vendo/alugo, 300m2, ótimo ponto comercial P/ MERCADO 11- 97222-7382

CAMPO BELO
Alugo casa p/festa área de lazer 478m² Al. s/ fiador sendo pro. 5041-2121

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. 11)3241-3855/94039-9863

FARIA LIMA
Escrit. renov 85m², 2wcs, 1vg. Prop (11)5641-4242hc/99295-7632

SAÚDE
Galpões loc/venda 700 e 170m² Av. Cursino 11)97603-0088

STO AMARO
Av.João Dias 1.131 AC. 900m² ideal p/loja motos 5041-2121

VELEIROS
R. Dr.Luiz A.Martins 702 casa térrea c/pot. p/estac. ou oficina 500 m² ALR\$ 4.500 5041-2121

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml. 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaiupá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
Lojão 688m² ent.e saída laterais ideal p/Drive Thru 5041-2121

TERRENOS

ZONA SUL

VL STA CATARINA
20 x 60. Zon.11) 94999-6945

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Bueno,p/prédio com/res \$14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R\$6.400.000 Galpão 2.500 a.c 4.000 a.t.Ac.permuta 2198.5555

TERRENOS

ITAPECERICA DA SERRA
46 Mil m² plana, Z. Lote 250 m²/ Cond casa.Whats11-949996945

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS



3ds, 1ste,2vg, Lazer Total, varanda gourmet, and.alto, finamente decor., \$1.200mil (13)99712-5723

RIVIERA

Casas,apts,terren,cobert., lançam. Opções: tabelas/36/60 meses; permuta SP/Int./ Carros; financiamento. Consulte disponibilidade. (11)99546-8043 Credi 57479

SANTOS GONZAGA
R\$250.000 Flat, 50m², px.Shopp, 1qd mar, decor. (13)99601-7548

TERRENOS

GIÁ TIJUCOPAVA
Lic.2050m² \$1.600mil.Ac perm. ap SP/GJá(-)Vlr (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

PARANAPANEMA - SP
Vendo lote com 450m² em condomínio fechado com toda a infra estrutura e obras. Riviera XIII - Terras de Sta.Cristina SP lote 6 qd GQ. 11)982098627/31)975287160

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
R\$60.000 + parcelas,apto 2dorms Bairro Macedo Teles.Aceito troca auto valor - ou + (17)99772 1707

VALINHOS
Cond. Sans Souci. Casa térrea 740m², terreno 6.200m². Excelente. Tratar: 19)99771-7655

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ARAÇATUBA - CENTRO
Prédio Coml 400m²át. 700m²ác. 18)362194091/18)997319191

TERRENOS

BRAG. PAULISTA - REPRESA



Terreno 20.000m²,acesso p/água Excel. Topografia (11)9 9975 1547

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/prédio coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ÁGUA CLARA-MS
1.500 ha em pasto, próx. Rodovia CRECI 165939 (14)99650-0910

ARAÇARIGUAMA / SP
2km Castelo Branco, km 51, com 930.000m². (11)99559-8089

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

COMPRAMOS
Administração de alugueis, condomínios, imobiliárias, contadores, advogados e etc. Falar Sr. Roberto (11)98202-1402

AUTOS



PAJERO FULL GLS 3.8
13/14 90kmk (11)99997-3349

J.Marsola

Decorações de Interiores

- ✓ Cortinas e Persianas
- ✓ Reformas de Estofados

Confecções - Reformas - Lavagens

- ✓ Cabeceiras e Colchas
- ✓ Estofados de Época
- ✓ Espumas em Geral
- ✓ Capas p/ Estofados
- ✓ Portas Travesseiros
- ✓ Bandos e Galerias
- ✓ Papéis de Paredes
- ✓ Romanas, PV e PH
- ✓ Rolos Sacada
- ✓ Motorizações
- ✓ Decorativas
- ✓ Tecidos

✓ Instalações e retiradas INCLUIDAS

Tradição há 60 anos
Pontualidade - Qualidade - Garantia

Rua Havaí, 200 - Perdizes
vendas@jmarsola.com.br
9.4489-3529 - @j.marsola
3672-3305 / 3673-3878

SANTO ANDRÉ

COCA-COLA

ASSAI

17.240M²

Vendo 17.240 (m²) frente para Av. dos Estados, Santo André-SP. Av. de grande movimento, ao lado do Assai e Coca Cola

Tratar com proprietário
Fone (11) 98111-6833

Jornal Digital

“A opção de ler o impresso em formato digitalizado é maravilhosa para mim, que gosto da organização em páginas e cadernos, mas com a praticidade do mundo digital.”

Adriana Fernandes, colunista e repórter do Estadão

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

ACESSE O JORNAL DIGITAL

#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

LEILÕES



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE



VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

24, 25, 27 E 28/10/22 - 15h

MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.



SOMENTE ONLINE

26/10/22 - 15h

MÓVEIS PARA CASA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, ENTRE OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641



SOMENTE ONLINE

27/10/22 - 14h30

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício



LEILÃO SOMENTE ONLINE

28/10/22 - 09h00

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. Centro Paulista de Rádio e TV Educativas.
PROCESSOº Nº 1088/2022. LEILÃO DE BENS INSERVÍVEIS. Nº 003/2022

SUCATA METÁLICA, TORRE DESMONTADA, ANTENAS, EQUIPAMENTOS DIV., MÁQ. OPERATRIZES, TRANSFORMADOR MARANGONI 112,5 KVA, PAINEL ELÉTRICO, CHAVE SECCIONADORA, SUCATA DE GERADOR, EQUIP. DE ESTÚDIO (ÁUDIO. VÍDEO. SOM E ILUMINAÇÃO). INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, CONDICIONADORES DE AR, MOBILIÁRIOS DE MADEIRA/METAL/OFFICE, MOTORES ELÉTRICOS, COMPRESSORES DE AR, MÁQUINA DE SOLDA, CARRETEL DE CABO COAXIAL E OUTROS MATERIAIS

Bens depositados no Bairro do Parque Novo Mundo - São Paulo-SP. Visitação nos dias 21, 24 e 25 de outubro de 2022, das 10 às 16 hs. As visitas ocorrerão somente sob agendamento através do e-mail erikaoliveira@tvcultura.com.br, com até 1 dia de antecedência da data pretendida (uso obrigatório de máscara facial). Pagamento: Valor total da arrematação, à vista, mais 5% (cinco por cento) sobre o valor do arremate de comissão ao leiloeiro, a ser pago pelo arrematante. O edital na íntegra encontra-se disponível nos sites www.sodresantoro.com.br e www.tvcultura.com.br. Efetuar seu cadastro prévio perante o Leiloeiro com pelo menos 24h de antecedência ao evento.
Informações: 11 2464-6464 ou sass@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE

31/10, 01, 03 E 04/11/22 - 15h

MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Apartamentos, Casas, Terrenos e Sala Comercial

em SP/MG/RJ/CE/PE/RS/PR/MT/PA/AL

24/10 - 10h

Leilão somente online de mais de

40

Imóveis



Até 60% de desconto sobre o valor da avaliação.

Débitos de IPTU e condomínio quitados pelo Banco até a data do leilão.

Crédito imobiliário em até 420 meses. • Use o FGTS.

Lance inicial a partir de R\$ 35.115,00.



Lances condicionados à aprovação do vendedor. Consulte condições e edital completo no site. Informações: 11 2464-6464
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

LEILÕES JUDICIAIS

GLEBA DE TERRAS C/ 186,0945 HECTARES, DENOM. FAZENDA CAMPO ALEGRE - ÁREA REMANESCENTE - QUELUZ - SP
LEILÃO ONLINE. 16ª VC do Foro Central da Capital - SP. Proc.: 0060618-38.2019.8.26.0100. 1ª praça: 26/10/2022, às 11h00. 2ª praça: 17/11/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Gleba de terras com 186,0945 hectares, denominada FAZENDA CAMPO ALEGRE - Área remanescente, situada no Município de Queluz - SP, matrícula 2.768, objeto da penhora determinada nestes autos (Av.01 e Av.02). Esclarece-se, no entanto, que referida matrícula foi encerrada, tendo o imóvel penhorado se subdividido em outros dois imóveis, objetos das matrículas 2.895 e 2.896 do mesmo CRI, onde são melhores descritos, caracterizados e individualizados, possuindo 48,9976 e 137,0974 hectares, respectivamente. Matrícula 2.768 (matrícula mãe), do CRI de Queluz - SP. INCRA 635.146.001.880-2. Avaliação: R\$ 7.990.000,42 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 7.990.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 4.794.200,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

APARTAMENTO DUPLEX C/ ÁREA PRIV. DE 123,650 m² - OSASCO - SP
LEILÃO ONLINE. 7ª VC de Osasco - SP. Proc.: 1012361-93.2014.8.26.0405. 1ª praça: 26/10/2022, às 11h15. 2ª praça: 17/11/2022, às 11h15. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758. • Direitos sobre o Apartamento DUPLEX nº 114, localizado no 11º e 12º pavimentos do condomínio Paradise Residencial, Rua João Crudo, 345, Vila Osasco, Osasco - SP, com área privativa real de 123,650 m², área de uso comum de divisão não proporcional real de 39,920 m²; área de uso comum de divisão proporcional real de 44,119 m²; área de total real de 207,689 m², com duas vagas de garagem indeterminadas. Matrícula 94.219, do 1º CRI de Osasco - SP. Contribuinte municipal 8008602565. Avaliação: R\$ 833.961,55 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 833.962,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 417.020,00 (50% do valor atualizado da avaliação).

TERRENO URBANO C/ ÁREA DE 1.331,00 m² - COTIA - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de Cotia - SP Proc.: 0005252-18.2020.8.26.0152. 1ª praça: 26/10/2022, às 11h30. 2ª praça: 17/11/2022, às 11h30. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758. • Terreno urbano com área de 1.331,00 m², lote nº 01 da quadra O, Projeto Jardim, margem esquerda da Rodovia Raposo Tavares, km 39,5, sentido Cotia - São Roque, município e comarca de Cotia - SP. Matrícula 103.584, do CRI de Cotia - SP. Contribuinte municipal 23333.43.34.0532.00.000. Avaliação: R\$ 262.463,79 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 262.464,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 131.250,00 (50% do valor atualizado da avaliação).

APARTAMENTO C/ 46,540 m² DE ÁREA PRIVATIVA - BAURU - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC de Bauru - SP. Proc.: 1009164-21.2021.8.26.0071. 1ª praça: 26/10/2022, às 12h15. 2ª praça: 17/11/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre o Apartamento

nº 11, 1º pavimento da torre 03 do Reserva Terra Branca Rua Uruguai, 1-65, Bauru - SP, com área real total de 88,789 m², sendo 46,540 m² de área privativa coberta; 23,00 m² de área comum de divisão não proporcional, incluindo nesta o direito de uso de uma vaga e área de circulação; 19,249 m² de área real de uso comum de divisão proporcional. Matrícula 128.804, do 1º CRI de Bauru - SP. Contribuinte municipal 51355176. Avaliação: R\$ 231.806,58 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 231.807,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 162.300,00 (70% do valor atualizado da avaliação).

APARTAMENTO C/ 51,37 m² DE ÁREA ÚTIL - SANTO ANDRÉ - SP
LEILÃO ONLINE. 6ª VC de Santo André - SP. Proc.: 0015519-12.2017.8.26.0554. 1ª praça: 26/10/2022, às 12h45. 2ª praça: 17/11/2022, às 12h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192. • Direitos sobre o Apartamento nº 12, localizado no 1º pavimento do bloco situado à Rua Professor Antonio Seixas Leite Ribeiro, nº 149, do "Condomínio Residencial Itaparica", no Conjunto Habitacional dos Metalúrgicos do ABCD, Jardim Alvorada, Santo André - SP, com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviços, 51,37 m² de área útil, 3,900625 m² de área comum construída, 55,270625 m² de área total construída, uma vaga de garagem indeterminada descoberta. Matrícula nº 49.914, do 1º CRI de Santo André - SP Contribuinte municipal nº 21.166.579. Avaliação: R\$ 236.475,47 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 236.475,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 118.250,00 (50% do valor atualizado da avaliação).

PRÉDIO C/ ÁREA DE 87,83 m² DE ÁREA CONST. E PRÉDIO TÉRREO GEMINADO, C/ 84,58 m² DE ÁREA CONSTRUÍDA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 0005104-22.2022.8.26.0577. 1ª praça: 26/10/2022, às 13h00. 2ª praça: 17/11/2022, às 13h00. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Lote 01: Domínio útil sobre Prédio, com um único pavimento, com área de 87,83 m² de área construída, sendo 72,77 m² de residência principal e 15,06 m² de edícula, Rua Córdoba, nº 64, no Bairro Jardim América, São José dos Campos - SP, com seu respectivo terreno que é constituído pelo lote nº 03, da quadra nº 23, Jardim América, com área de 300,00 m². Matrícula nº 197.510, do 1º CRI de São José dos Campos - SP. Inscrição Imobiliária nº 47.0023.0009.0002. Avaliação: R\$ 1.198.519,70 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 1.198.520,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 719.200,00. • Lote 02: Prédio térreo geminado, com 84,58 m² de área construída, Avenida Iguaçu, nº 357, Jardim Satélite, São José dos Campos - SP, contendo living e sala de jantar, conjugados, três dormitórios, banheiro, cozinha, terraço de serviço, e seu respectivo terreno, com área total de 180 m². Matrícula nº 15.163, do 1º CRI de São José dos Campos - SP. Inscrição Imobiliária nº 46.0099.0050.0000 Avaliação: R\$ 1.597.470,75 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 1.597.471,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 958.530,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

IMÓVEL RESID. C/ A ÁREA CONST. DE 43,18 m² E RESPECTIVO TERRENO, C/ ÁREA DE 178,42 m² - IPUÃ - SP
LEILÃO ONLINE. Vara Única de Ipuã - SP. Proc.: 0000135-85.2021.8.26.0257. 1ª praça: 26/10/2022, às 13h15. 2ª praça: 17/11/2022, às 13h15. Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, JUCESP nº 581. • Direitos sobre imóvel residencial, localizado à Rua Indalécio de Souza Mello, nº 594, Conjunto Habitacional Ipuã C, Ipuã - SP, com área construída de 43,18 m², e respectivo terreno, com área de 178,42 m², constituído pelo lote nº 29 da quadra E. Matrícula nº 5.400, do CRI de Ipuã - SP. Contribuinte municipal nº 110380.27.0292.01.3-6. Avaliação: R\$ 77.967,18 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 77.967,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 46.800,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

SISTEMA DE CÂMERAS, ARMÁRIOS DE AÇO E OUTROS - ARAGUARI - MG
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 1011423-28.2018.8.26.0577. 1ª praça: 26/10/2022, às 13h30. 2ª praça: 17/11/2022, às 13h30. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Lote 01: Sistema de câmeras, Kit DVR 16 canais JFL. Avaliação: R\$ 3.500,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 3.500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 2.110,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 02: Computador Marca LG, modelo LG24V36. Avaliação: R\$ 1.500,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 1.500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 910,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 03: Filtro de água marca Everest, modelo Soft. Avaliação: R\$ 800,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 800,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 490,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 04: Impressora Epson, modelo L355. Avaliação: R\$ 750,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 750,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 460,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 05: 03 Berços em madeira, novos. Avaliação: R\$ 1.200,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 1.200,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 730,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 06: 02 poltronas. Avaliação: R\$ 600,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 600,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 370,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 07: Arquivo de metal, com 04 gavetas. Avaliação: R\$ 400,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 400,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 250,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 08: Mesa em madeira com tampo de vidro. Avaliação: R\$ 500,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 310,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 09: Fogão industrial, marca Dako, com 02 bocas. Avaliação: R\$ 300,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 300,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 190,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 10: Geladeira Consul, modelo 340. Avaliação: R\$ 200,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 200,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 130,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 11: 03 Armários de aço para escritório. Avaliação: R\$ 1.500,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 1.500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 910,00 (60% do valor atualizado da avaliação). • Lote 12: Caixa amplificadora, marca Oneal, modelo OCM 200. Avaliação: R\$ 500,00 (set/22). Lance mínimo, 1ª praça: R\$ 500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R\$ 310,00 (60% do valor atualizado da avaliação).



SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2022

8 E 9 DE NOVEMBRO



DESAFIOS À FRENTE

O QUE O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO PREPARA PARA OS
PRÓXIMOS ANOS NAS EXPORTAÇÕES, NO MERCADO GLOBAL,
AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO E POLÍTICAS AGRÍCOLAS

Realização:

ESTADÃO

Apoio:

broadcast
agro

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Informações:

summit@estadao.com

Patrocínio:



CropLife
BRASIL

L A V O R O





Robô, carros autônomos, remédios: é a inteligência artificial em ação



‘Doramas’ Audiência

Séries asiáticas conquistam fãs no streaming e na TV fechada

— Apresentadas geralmente em uma temporada, as produções (conhecidas como doramas) têm público fiel nas plataformas



ALEX SILVA/ESTADÃO

Juliana, que prefere os coreanos, sente fofura' nos relacionamentos: 'O máximo que você vai ver é um mini beijinho entre os casais'

DANILO CASELETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quem ainda não assistiu a uma série asiática vai, cedo ou tarde, topar com uma delas. Sobretudo quem costuma navegar pelas plataformas de streaming naquele famoso “o que eu posso ver hoje?”.

Conhecidas de maneira geral como doramas, as séries contemplam conteúdos produzidos no Japão, Coreia do Sul e China. É preciso pontuar: drama se refere ao conteúdo japonês. O termo remete à pronúncia dos japoneses para a palavra drama. As séries japonesas também podem ser nominadas por J-drama.

O conteúdo coreano, o mais visto atualmente, é chamado de K-drama – o termo já ganhou registro no dicionário Oxford. Os chineses são os C-dramas. E os T-dramas são tailandeses. Os temas são diversos: comédia, ação, romance, suspense, fantasia, terror e história.

No top 10 das séries mais vistas da Netflix no Brasil, na última semana, estavam duas produções coreanas: *Uma Advoga-*

da Extraordinária, que conta a saga de Woo, portadora de autismo que se destaca no meio jurídico, e *As Três Irmãs*, inspirada no livro *Little Women*, da americana Louisa May Alcott (1832-1888).

Em maio de 2020, no auge da pandemia, Juliana Pessoa, 22 anos, estava em busca do que assistir nas plataformas de streaming. Por indicação da mãe, começou assistir a séries asiáticas. De lá para cá, já viu 63 produções. Virou dorameira clássica. Os K-dramas são seus preferidos.

FOFURA. “Juro que trabalho também”, brinca ela, que não pensou duas vezes em trocar uma empresa nacional por um vaga no marketing de uma multinacional coreana da área de tecnologia. O motivo, além do profissional, é o amor pelas séries. “O que mais me chama a atenção é o formato. Os finais são sempre surpreendentes. Há sempre uma fofura nos relacionamentos. O máximo que você vai ver é um ‘mini beijinho’ entre os casais. É bem diferente das séries americanas”, diz Juliana.

As mais vistas

● Uma Advogada Extraordinária (Netflix)

A história da advogada portadora do Transtorno do Espectro Autista está há dez semanas no Top 10 Brasil de conteúdos mais vistos.

● As Três Irmãs (Netflix)

Traição em família e o envolvimento das três irmãs em uma cruzada contra uma das famílias mais poderosas do país.

● Pretendente Surpresa (Netflix)

Comédia romântica, que conta a história da garota que vai

a um encontro surpresa no lugar da amiga, já esteve entre o Top 10 global de conteúdos mais assistidos.

● Amor em Contrato (Rakuten Viki)

Aborda um tema que gera curiosidade entre o público brasileiro: casamento por contrato. A mocinha facilitadora dos enlances não escapa de uma armadilha do destino.

● O Que Houve com a Secretária Kim? (Rakuten Viki)

Empresário narcisista não percebe as qualidades de sua secretária. Ao deixar o trabalho, ela sai em busca de sua verdadeira identidade.

Ela começou a estudar coreano para não depender das legendas – às vezes, as produções custam a receber a versão em português ou inglês. E não quer saber de esperar.

A professora de inglês Ally Stopa, 26 anos, também estuda coreano, com um professor nativo. E está de malas prontas para um intercâmbio na Co-

reia. Ela se interessou por doramas no final de 2019. “Estava cansada das séries ocidentais”, diz ela, que aumentou o consumo de macarrão tipo ramen por conta dos K-dramas.

O primeiro que Ally acompanhou foi *Uma Noite de Primavera*, drama romântico ainda disponível no catálogo da Netflix. Logo em seguida, criou um per-

fil no Instagram, o @zoando-dorama, que atualmente conta com 134 mil seguidores.

Ally destaca a variedade e o lado “família” dos roteiros como um ponto positivo das produções. “Você consegue assistir em um domingo, com todos na sala. Não há susto com cenas de sexos. É tudo mais leve”, diz.

ORIGEM. Os doramas, ou seja, as séries japonesas, estão presentes na televisão do país desde os anos 1950. Antes, já faziam sucesso no rádio. Eles são originários dos mangás, as histórias em quadrinhos típicas do Japão. Os doramas ganharam força no Japão entre os anos 1970 e 1980, segundo explica Larissa de França, pesquisadora do NEJAP (Núcleo de Estudos Japoneses) da Universidade Federal de Santa Catarina. O grande boom veio nos anos 1990, quando eles começaram a ser exportados.

No topo
Os K-drama – termo que já está no Dicionário Oxford – entraram para o Top 10 da Netflix no Brasil

Os *Cavaleiros do Zodíaco* (série baseada em mangás e anime) ajudaram a puxar o interesse pela cultura japonesa. “Os dramas coreanos ganharam projeção nos anos 2000 e colaboram ainda mais com a divulgação do gênero”, explica Larissa. Com o surgimento e fortalecimento das plataformas de streaming, tudo ficou ainda mais acessível.

A pesquisadora explica que, no Japão, a preferência é por enredos que retratam o cotidiano. As produções de lá seguem datas de lançamentos rígidas, baseadas nas estações do ano. Os exibidos na primavera e no verão são os mais populares. Cada emissora tem preferência por um gênero.

“A NHK, por exemplo, produz doramas matinais, com 15 minutos de duração, para serem assistidos enquanto se toma café. Os episódios mais clássicos, de romance, duram 45 minutos e são exibidos uma vez por semana no horário nobre”, diz.

Larissa afirma que, em geral, o telespectador chega às séries asiáticas quando está em busca de um romance para assistir. Para ela, a possibilidade da interação com uma nova cultura – a culinária e os meios de transportes estão sempre em cena, por exemplo – também contribuem para prender a atenção do público. ●



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

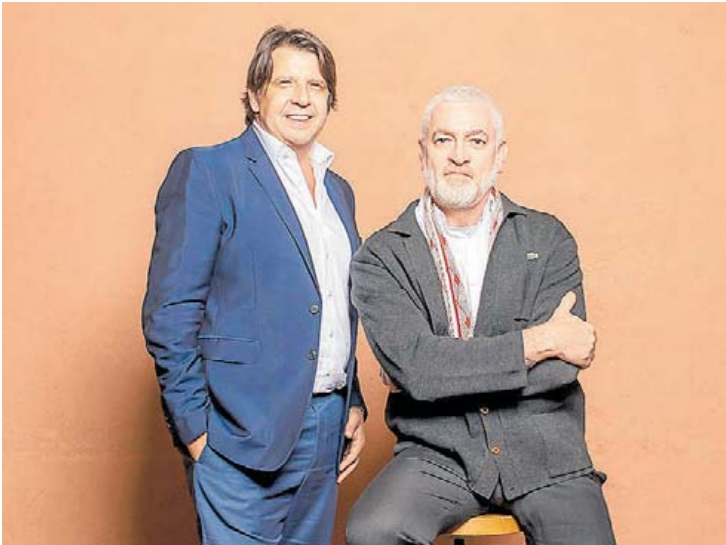
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

RICARDO D'ANGELO



Catering de luxo é parceria do chef com multinacional Sapore

Atala leva alta gastronomia para eventos corporativos

O chef Alex Atala e a multinacional Sapore, que atua no serviço de refeições para ambientes corporativos e industriais, se uniram para criar a “7 Gastronomia por Alex Atala & Sapore”. A ideia é prestar um serviço de catering de luxo e levar a cozinha de autor para eventos sociais e empresas. “Enquanto a Sapore proporciona toda a estrutura de produção e capacidade de distribuição, o chef Alex Atala traz a experiência da alta gastronomia às refeições”, comenta Daniel Mendez, presidente da multinacional. Entre as opções de pratos estão o pirarucu grelhado com manteiga de ervas e o cupim assado com redução de vinho tinto. “A união da expertise de cada um constrói um novo modo de levar a comida de chef para as pessoas”, disse Atala.

Um Doutor na Ponta dos Pés

ANGELA ZAREMBA



Bailarino recebe título honorário em Londres

Carioca de Vila Isabel, Thiago Soares conquistou o mundo como astro do Royal Ballet e único medalhista de ouro do Teatro de Bolshoi. Atual diretor do Ballet de Monterrey, o bailarino foi escolhido pela King's College de Londres para receber o título Honorário de Doctor of Letters, que terá sua cerimônia de entrega no dia 9 de novembro. Doctor of Letters ou Doutor Honoris Causa é um reconhecimento dado a personalidades de grande projeção que tenham contribuído para o progresso de uma área como letras, artes ou cultura em geral.

Bloco de Notas

● **FECHADO PARA REFORMA.** O Museu Afro Brasil (MAB), instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de SP, vai fechar temporariamente a partir de amanhã em razão de uma reforma que ocorre em suas instalações. A reabertura será no dia 5 de novembro – com programação especial do Mês da Consciência Negra. Hoje, data de aniversário de 18 anos da instituição, a entrada será gratuita.

● **NO CONSELHO.** O economista Ricardo Amorim passa a integrar o Conselho de Administração da 2W Energia.

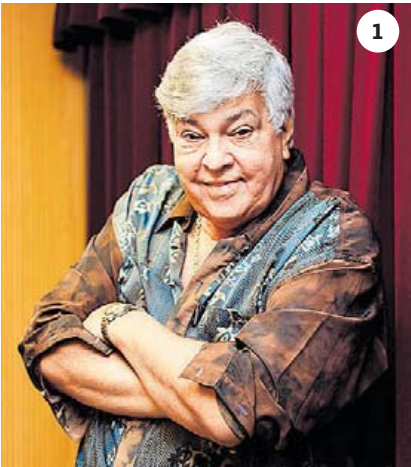
● **LITERATURA.** Walcyr Carrasco está confirmado para a 3ª edição da Feira Literária de Tiradentes. A FLITI ocorre entre os dias 3 e 6 de novembro, em Tiradentes-MG. Ele se apresenta na Arena 1, no dia 5 de novembro às 18h15.

Balcão do Giba Extra

Bartender faz conexão ‘Tóquio-São Paulo’

Rogerio Igarashi Vaz, bartender brasileiro à frente do Bar Trench, de Tóquio (endereço que ocupa a 25ª posição no ranking do *Asia's 50 Best Bars*), chega ao País para uma série de eventos. No dia 29, a partir das 19h, ele participa de um guest no Tan Tan (único bar brasileiro na lista dos melhores do mundo). Mais cedo, ele comanda uma masterclass no Barnô, no rooftop do hotel Canopy. No dia 30, participa do Izakaya Matsuri, festival dos “botecos” japoneses.

SHIMPEI OKAYA



1. Estreia do espetáculo musical “Sidney Magal: Muito Mais Que um Amante Latino”, no Teatro Porto, na última quinta-feira. Na foto, o próprio Magal. 2. Simone Zucato. 3. O ator Luís Vasconcelos. 4. Fabiano Augusto.



FOTOS DANIELA RAMIRO

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

Já baixou o APP Estadão?

Com ele a notícia vai até você

Baixe agora!

Escaneie o QR Code ao lado para baixar o app do Estadão

Utilize a câmera do celular ou tablet para escanear e, em seguida, você será levado para a Google Play ou App Store.

DISPONÍVEL NA App Store

DISPONÍVEL NA Google Play

BAIXAR APP

APP ESTADÃO

#VEMPENSAR

Streaming Audiência

País já é o quinto maior mercado dos ‘doramas’

Com grande sucesso entre mulheres dos 18 aos 34 anos, séries merecem hoje atenção especial de Star+, Netflix e Prime Box

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADO

Os doramas são fáceis de maratonar. Em geral, as histórias se resolvem em uma temporada, em 12 ou 24 episódios com duração de cerca de 50 minutos cada um – e os japoneses são bem rígidos em relação a isso. Não há variação de tempo em diferentes episódios como ocorre, por exemplo, nas novelas brasileiras.

Os k-dramas são um pouco mais longos. *Young Lady and Gentleman*, por exemplo, produzido em 2021, tem 52 episódios. A produção causou polêmica no país originário por tratar do amor entre um homem mais velho e uma mulher mais jovem.

Além da Netflix, outras plataformas também disponibilizam doramas e k-dramas. Uma delas é a Rakuten Viki que conta com 1.500 títulos, traduzidos em até 150 idiomas. Entre seus destaques estão séries como *O Que Houve com a Secretária Kim?*, *Amor entre Fada e Demônio*, *Amor em Contrato*, *Bom Trabalho* e *If You Wish Upon Me*.

A Viki tem mais de 63 milhões de usuários registrados em 250 países. O Brasil, segundo a assessoria de imprensa da plataforma, é um dos seus principais mercados. A audiência é

composta principalmente por mulheres entre 18 e 34 anos.

“Acreditamos que os brasileiros estão descobrindo e consumindo mais dramas asiáticos porque as séries são criativas, originais e extremamente relevantes para o público jovem”, diz Sarah Kim, diretora de conteúdo da Viki.

A plataforma Kocowa é dedicada exclusivamente a produções sul-coreanas – além de séries, disponibiliza reality shows e programas musicais, com legendas em português.

O Star+, da Disney, disponibilizou em setembro duas novas séries: *Com a Permissão do Tribunal* e *Mulheres de Taiwan*. Elas se juntaram a *Snowdrop* e *Grid*, dois K-dramas, que já estavam em catálogo.

AMORE COMIDA. Na TV por assinatura, a novidade é a comédia romântica *Sobre Amar e Saborear*, produzida pela rede MBS do Japão, que estreou no último dia 3 de outubro na faixa noturna no canal Prime Box Brasil. A série conta a história de Megumi, uma escritora solteira que é convidada a escrever uma coluna sobre os encontros que tem às cegas com possíveis pretendentes. Ela é uma foodie (viciada em comida gourmet) e os encontra em restaurantes de Tóquio. *Sobre Amar e Saborear* é exibido três vezes por semana. A segunda temporada estreia em novembro.

Para Yoshimitsu Naohara, gerente de negócios internacionais da MBS, a série tem aspectos únicos que vão pegar o brasileiro pela boca e pelo coração. “Cada episódio é uma história independente, com um



Cenas da comédia 1. ‘Sobre Amar e Saborear’ e de 2. ‘Uma Advogada Extraordinária’: plano de produtores é continuar investindo



homem (namorado) diferente. Além disso, jantar e cortejar são uma parte universal da vida para todos os seres humanos, mas são ainda mais atraentes para os brasileiros, que são muito apaixonados”, diz.

Anteriormente, o Prime Box Brasil havia exibido conteúdos chineses. A audiência, de acor-

do com o canal, aumentou 2.000 mil por cento. Para 2023, o canal diz que tem planos de continuar a investir em séries asiáticas.

Os números de audiência dos streamings não costumam ser abertos pelas plataformas. Entretanto, de acordo com Claudia Dreyer, head de Aquisi-

ções e Parcerias Internacionais do Box Brazil Media Group, dados do governo da Coreia do Sul apontam que o Brasil é o quinto maior no consumo mundial de K-dramas.

Entre os atores mais conhecidos dessas série estão o sul coreano Choi Woo-shik, que participa do elenco de *Nosso Eterno Verão*. O ator participou também do filme *Parasita*, de Bong Joon-ho, vencedor do Oscar em 2020.

Uma das estrelas é Park Min-young, de *Amor em Contrato*. Ela também pode ser vista em *Que Houve com a Secretária Kim?* e em *Clima do Amor*. Park Eun-bin, que protagoniza *Uma Advogada Extraordinária*, é outro nome de peso entre os destaques do momento.

NA TV ABERTA. Resta saber quando as emissoras brasileiras da televisão aberta vão se render às séries asiáticas. O canal Loading, que se dedicava ao mundo pop e geek exibindo animes, encerrou suas atividades em novembro de 2021. O canal foi assumido pela Igreja Mundial do Poder de Deus. ●

Fãs lamentam a pausa do BTS, voz principal da trilha das séries

Assim como nas novelas brasileiras, a trilha sonora, ou OST (Original Sound Track), como é chamada, também é parte importante nas séries asiáticas. Ela toca incessantemente durante os episódios. Para os fãs, a música é um elemento a mais de expectativa e de culto a séries e artistas.

O K-pop, gênero nascido na Coreia do Sul que dominou as paradas mundiais – inclusive a japonesa –, é predominante nas produções. Entre os desta-

ques estão os cantores sul-coreanos Gaho e Shin Young Jae.

No dia 17 de outubro, no entanto, uma notícia causou tristeza aos fãs: o grupo de BTS – o principal representante do K-pop, cujos integrantes também costumam fazer participações especiais nas séries – anunciou que fará uma pausa na carreira para que seus sete integrantes possam cumprir as obrigações com o exército sul-coreano. Eles só voltarão à ativa em 2025. “Estou arrasada. No trabalho, todo mundo veio me abraçar para me confortar”, diz a dorameira Juliana Pessoa, sobre o afastamento temporário do grupo.

da. No trabalho, todo mundo veio me abraçar para me confortar”, diz a dorameira Juliana Pessoa, sobre o afastamento temporário do grupo.

PROJETO SOLO. Em junho de 2022, o grupo já havia anunciado que os integrantes se dedicariam a projetos solo – alguns deles gravaram em separado para trilhas de K-drama. A notícia desagradou aos seguidores e ao mercado internacional da música.

Kim Seokjin (Jin), o integrante mais velho, com 29 anos, será o primeiro a atender o recrutamento militar. Na Coreia do Sul, o serviço militar é obrigatório para homens entre 18 e 28 anos. Os integrantes do BTS ganharam um tempo a mais após receberem a medalha da Ordem do Mérito Local, oferecida pelo governo de Seul.

Antes de vestir a farda, porém, Jin anunciou para 28 de outubro o lançamento do single *The Astronaut*, composto em parceria com Chris Martin, vocalista do Coldplay, banda que já havia gravado antes com o BTS. A canção será apresentada durante a passagem da turnê mundial da ban-

da britânica pela Argentina. Jin subirá ao palco do estádio do River Plate, em Buenos Aires, ao lado do Coldplay, em mais um passo para uma possível carreira solo.

Paradinha
Decisão foi anunciada no dia 17 mas o cantor Jin fará uma despedida com o Coldplay, em Buenos Aires

A gravadora sul-coreana Big Hit Music, que organiza e comanda a carreira do BTS, divulgou um comunicado em que diz esperar que a canção “possa ser um presente” para os já saudosos fãs. ● d.c.



RUTH ORKIN/EDITORIA FÓSFORO



Jovem norte-americana sofre assédio por andar sozinha na Itália, em 1951, como registrou outra americana, Ruth Orkin (1921-1985), fotógrafa de celebridades de Hollywood

Literatura

Sem destino

Escritora americana enfrenta o desafio de ser 'flâneuse'

Lauren Elkin narra em livro como é difícil fazer o que é comum para os homens, passear e contemplar a grande cidade

ENTREVISTA

Lauren Elkin

Escritora norte-americana, autora do livro 'Flâneuse'

MATEUS BALDI

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No último mês, a norte-americana Lauren Elkin, autora do recém-lançado *Flâneuse*, foi visitar seus pais em Long Island. Quando retornou a Londres, onde vive, literalmente chorou – não apenas porque estava triste por deixar sua família, “mas também porque estava tão aliviada de estar de volta a uma cidade”. Para ela, existe uma independência e uma autosuficiência que são possibilitadas pelo espaço urbano. No livro, Elkin percorre cidades como Paris, Tóquio, Veneza e Nova York, além de Londres, para entender como se deu a experiência das mulheres na cidade nos últimos séculos. São textos que mesclam crítica literária e ensaios pessoais, atravessados pelas figuras de autoras como Virginia Woolf, Martha Gellhorn e George Sand. “O argumento contra a flâneuse às vezes se baseia na questão da visibilidade”, escreve Elkin antes de afirmar: “Gostaríamos de ser invisíveis como um homem”. “Não somos nós que nos fazemos visíveis, no sentido pretendido por Sante, no que se refere ao

alvorço que uma mulher sozinha em público pode causar; é sob o olhar do flâneur que a mulher que ingressaria em suas fileiras se torna visível demais para passar despercebida. Mas, senão a presença é tão chamativa, por que fomos excluídas da história das cidades? Cabe a nós devolver nossa presença ao quadro, de todas as maneiras possíveis”. Na entrevista a seguir, Lauren Elkin fala sobre a gênese de *Flâneuse*, a escolha das escritoras que entraram no livro e como a internet tem ajudado as mulheres a se organizar, notadamente na repercussão do caso Roe vs. Wade.

Como você se apaixonou pelas cidades e como surgiu a ideia de escrever *Flâneuse*?

No mês passado, voltei à minha cidade natal, em Long Island, para visitar meus pais, que ainda vivem na casa onde cresci. E, quando retornei a Londres, há alguns dias, eu literalmente chorei – não apenas porque estava triste por deixar minha família, mas também porque estava tão aliviada de estar de volta a uma cidade! Senti toda a alegria renovada de poder ir e vir, mais ou menos como eu quero (minha vida está mais limitada agora do que quando escrevi *Flâneuse*, porque tenho um filho pequeno), de ser capaz de sair pela porta e ir à loja comprar tomates-cereja se precisar, subir num ônibus para chegar mais rápido ao parque, sentir aquela alegria de ouvir uma música que eu amo no fone de ouvi- ➔



NA WEB
Escritoras da América
Latina estão em alta com
histórias de terror

☉ do enquanto caminho da parada de ônibus até o parque para encontrar meu companheiro e meu filho. Há um tipo de independência e autossuficiência que a cidade torna possível, que é completamente ausente em locais onde você precisa dirigir a qualquer lugar. Agora que estou chegando na meia-idade, tenho vários amigos que viviam na cidade comigo e se mudaram para os subúrbios. Fico feliz por eles, se isso dá o que precisam, e é claro que os subúrbios oferecem muito mais espaço, mas eu odiaria ficar dependente do carro de novo.

Flâneuse surgiu quando eu estava na universidade – a primeira vez que vivi numa cidade por minha conta. Estava descobrindo as alegrias de andar sem rumo em um ambiente urbano, o que se sobrepunha à minha própria independência burguesa, e acho que na época aquelas duas coisas se tornaram inextricavelmente ligadas. Me deparei com o termo flâneur em algum ponto dos meus estudos, e pensei: é isso! Há um nome para o que eu amo fazer. Então transformei o termo masculino em feminino – flâneuse – e tentei escrever minha dissertação final em cima desse conceito. Fui rapidamente repelida pela escrita crítica sobre a flâneuse, que argumentava (corretamente) que, porque as mulheres não tiveram historicamente a mesma liberdade de vagar pela cidade que homens, a flâneuse não podia existir. Então deixei o assunto de lado e escrevi minha dissertação sobre outro tipo de mulher em público – a prostituta.

Muitos anos após finalizar meu doutorado, me perguntei o que eu queria escrever, e a flâneuse surgiu passeando de volta. Dessa vez eu já tinha a capacidade de argumentar criticamente com os críticos que disseram que não poderia haver flâneuse – e devo dizer que, bem, sempre houve mulheres nas cidades, há todas essas narrativas e filmes e trabalhos de arte sobre andar nas cidades, então vamos começar do zero e ver quem a flâneuse pode ser por conta própria.

Como concebeu a estrutura do livro – todas as idas e vindas ao redor de Paris e essa “flânerie” do texto?
Com muita tentativa e erro! O livro inicialmente seria um tipo muito mais convencional de não ficção, com uma introdução expondo meu argumento e capítulos com estudos de caso provando a tese. Alguns elementos disso ainda estão lá. Mas o capítulo que escrevi sobre Jean Rhys, que foi uma das amostras enviadas aos editores com a proposta de publica-



“**Flâneuse**” surgiu quando eu estava na universidade. Estava descobrindo as alegrias de andar sem rumo em um ambiente urbano, o que se sobrepunha à minha própria independência burguesa”



Flâneuse
Lauren Elkin
Editora Fósforo
Tradução: Denise Bottmann
360 páginas
R\$ 74,90 (livro)
R\$ 49,90 (e-book)

ção, era um misto de crítica sobre a flâneuse, Rhys e escrita pessoal sobre minhas próprias experiências como uma jovem em Paris, lendo Rhys, e depois como uma professora universitária em Paris ensinando Rhys. A editora que comprou o livro, Parisa Ebrahimi, me encorajou a fazer mais dessa escrita híbrida ao longo do livro. O arco narrativo se tornou uma questão de organizar a estrutura ao redor das cidades onde eu passei alguma quantidade significativa de tempo, na ordem em que eu tinha vivido. Então tive que estreitar meu elenco para mulheres com quem eu me identificava de alguma forma, ou ler minha própria vida, o que significava cortar material que eu tinha rascunhado sobre Nella Larsen, por exemplo, ou Murasaki Shikibu. Escolhi um tipo de conceito-guia para amarrar o material discrepante – obediência, para Veneza e Sophie Calle, ou ficar presa dentro da Tóquio da Sofia Coppola, ou revolução para George Sand e Paris – e assim se formaram os capítulos.

Você se aproxima de muitas autoras e suas muitas flâneries, como Virginia Woolf, Martha Gellhorn e George Sand. Como – e por quê – você selecionou essas autoras? Há alguma que não entrou no livro?
Na época, não sentia que tinha a capacidade imaginativa para ler minha vida em paralelo à de uma mulher da classe alta no Japão do século 11, ou uma mulher birracial na Nova York dos anos 1920. Acho que o fato de eu não ter tentado com mais afincos é uma das oportunidades perdidas do livro. Mas eu amei poder escrever criativamente sobre os filmes de Agnès Varda, ou o tempo de Martha Gellhorn em Madrid; a mistura de escrita pessoal e crítica me deu um tipo de liberdade formal que a escrita acadêmica, ou a não ficção convencional, não teriam permitido.

Nos últimos anos, a internet possibilitou às mulheres ter uma voz sem precedentes no debate público: na Argentina e na Colômbia, por exemplo, o aborto

foi legalizado após uma intensa articulação das mulheres on e offline. Como você lê essas primeiras décadas do século, e a atual hiperconectividade, com o futuro da flâneuse?
Pra mim, a figura da flâneuse sempre foi a de alguém que insiste no direito da mulher de tomar o espaço público, de transformar este mundo em que habitamos, que é feito por e para homens, em algo que sirva a ela e a suas necessidades. Acho que a esfera online oferece restrições semelhantes e possibilidades às mulheres de afirmar-se, exigir serem ouvidas, direcionar a conversa para suas necessidades. Acho que o ultraje com a reversão de Roe vs. Wade no meu país natal é um exemplo disso – as mulheres puderam se encontrar online para se organizar offline, mas também para compartilhar histórias e conversar a respeito das consequências horríveis causadas pelas leis estaduais conforme elas foram entrando em vigor. Saber como intervir no espaço da internet pode ter consequências no mundo real. ●

temporada 2023

cultura artística

SALA SÃO PAULO,
20H30

6—7.06
Camerata Salzburg /
Renaud Capuçon,
violino

20—21.06
Andreas
Ottensamer /
Alessio Bax

22—23.08
Orquestra Sinfônica de Lucerna /
Michael Sanderling, regência /
Steven Isserlis, violoncelo

13—14.09
András Schiff

19—20.09
Le Concert des Nations /
Jordi Savall, viola da
gamba e direção

24—25.10
Maria João
Pires

21—22.11
Kristine
Opolais

série de violão

TEATRO B32,
20H

4.04
Plínio
Fernandes

16.05
Carlo
Curatolo

5.09
Tal
Hurwitz

10.10
Carlotta
Dalia

7.11
Filippos
Manoloudis

REALIZAÇÃO
cultura artística

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS a partir de 7/11
AQUISIÇÃO DE NOVAS ASSINATURAS a partir de 7/12

CALENDÁRIO COMPLETO E INFORMAÇÕES
11 3256.0223 / culturaartistica.org
programação sujeita a alterações

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE
ESPECIAL PARA O ESTADO

A escritora norte-americana Gertrude Stein escreveu em 1916 uma peça intitulada *Vozes de Mulheres*, que inicia com a seguinte afirmação: “Vozes de mulheres dão prazer”. Essa segurança inicial vai dando, porém, lugar à incerteza – afinal, “o que são vozes de mulheres”? O fato é que, na peça, essas falas vêm à tona e criam uma verdadeira confusão.

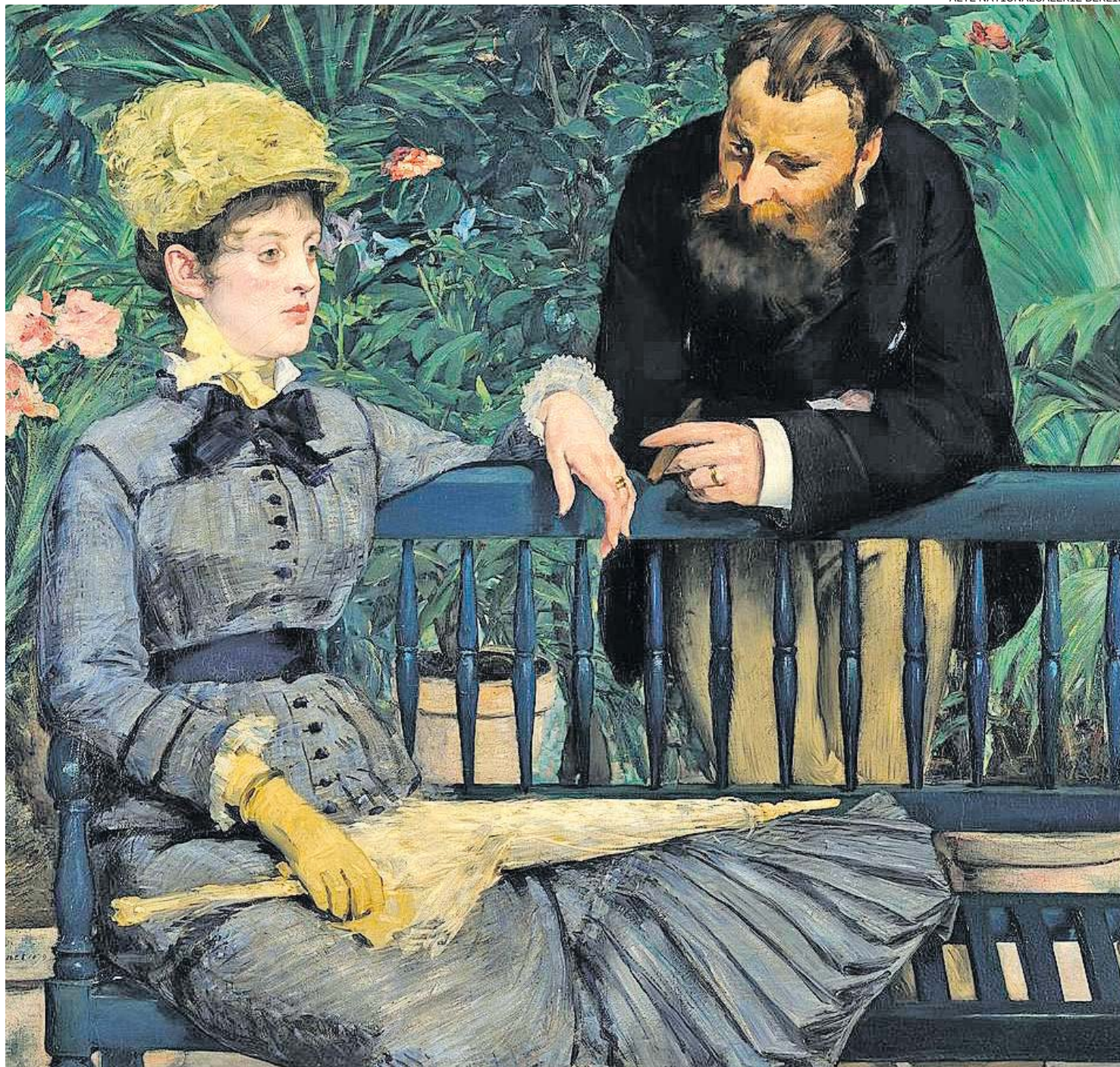
A escritora americana, nessa peça, parece resumir a discussão desenvolvida pela crítica de arte e escritora francesa Clara Schulmann no recém-publicado *Cizânias: Vozes de Mulheres*, em tradução de Lúcia Monteiro. *Vozes de Mulheres* é, aliás, citada por Schulmann, pois nela se encontra “o interesse de Stein pela spoken word – é inicialmente ao ouvir discussões reais que ela elabora sua peça – e pela arte de conversar no vazio”.

Schulmann parte da ideia dessa conversa no vazio (que não é ouvida) e cria uma algaravia ao mesclar experiências pessoais com vozes de outras mulheres que dão embasamento ao livro. Suas referências são teóricas, literárias e artísticas, principalmente vindas do cinema, quando enfatiza a Hollywood dos anos 1940. Assim, a autora demonstra o quão difícil é conter as vozes de mulheres, mesmo que tenham ficado e ainda fiquem em muitas ocasiões restritas aos espaços domésticos.

VIDAS OBSCURAS. Virginia Woolf, mencionada pela escritora francesa, acreditava que sempre houve uma produção contínua de escrita feita por mulheres, mas ela estava “fechada em velhos diários, afundada em velhas gavetas, meio apagada na memória dos antigos. É para ser encontrada nas vidas obscuras – nesses corredores quase sem luz da história onde figuras de gerações de mulheres são tão indistintas, tão instavelmente percebidas. Porque sobre as mulheres muito pouco se sabe”.

Um século depois, ainda se percorrem “corredores sem luz” e se abrem “as velhas gavetas, os diários”, pois, lembra Schulmann, “a voz das mulheres se faz ouvir nos subterrâneos das vias oficiais, mais retilíneas. Daí sua intermitência, sua rítmica peculiar que a faz acender-se e apagar-se, escapar às linhas contínuas”.

As vozes colocadas no papel são importantes, mas o que ganha destaque nesse livro é a “a maneira como pensamos em voz alta”, ou conversamos. Afirma Schulmann que as vozes das mulheres, por muito tempo, eram emitidas com dificuldade. A autora se vale de um quadro de Édouard Manet, *Dans la Serre*, de 1879, para de-



ALTE NATIONALGALERIE BERLIN

Na tela ‘*Dans la Serre*’ (1879), de Manet, homem conversa com uma mulher de espartilho que olha para o vazio, em silêncio forçado

Ensaio

Silenciadas Obra analisa como ressoa a voz da mulher

‘*Cizânias*’, de Clara Schulmann, fala da repressão ao discurso feminino

fender a sua tese. Nesse quadro, um homem conversa de pé com uma mulher sentada em um banco. A mulher usa “espartilho, cinto, pulseira e luva” e o homem parece falar com ela enquanto a companheira olha para o vazio. Schulmann compara a mulher à ve-

getação ao redor: as mulheres e as plantas não têm voz, e completa: “Usamos a palavra ‘muda’ para nos referirmos a umas e outras”. De fato, “como mulheres que usavam espartilho faziam para respirar”, com o diafragma comprimido e pouco ar? Como podiam falar?

FALA RÁPIDA. A velocidade da voz feminina também é importante. Natalia Ginzburg, com quem Schulmann dialoga, conta que falava e escrevia “muito rápido porque tinha irmãos mais velhos que, quando ela era pequena, mandavam sempre que ela se calasse quando falava à mesa”. Portanto, ela se acostumou a dizer tudo “bem depressa, usando o mínimo de palavras, com medo de que os outros voltassem a falar entre si e deixassem de escutá-la”.

Quanto ao tom de voz, diz a autora que, em 1944, quando as mulheres conquistaram o direito ao voto na França, suas vozes tornaram-se mais graves. No mundo profissional, segundo a autora, “confia-se mais em uma voz grave, deixa-se seduzir mais por uma voz grave e, de uns cinquenta anos para cá, as vozes agudas, até então consideradas especificamente femininas, desaparecem progressivamente”.

Cizânia discute ainda “os silêncios ou as hesitações” da

voz, que a escrita tende a apagar. As mulheres, por exemplo, podiam permanecer completamente silenciosas desde que esse silêncio viesse acompanhado de “uma beleza física de tirar o fôlego” e “uma dose de glamour”, como diz a escritora e cineasta Chris Kraus, em uma entrevista reproduzida por Schulmann. Kraus prossegue: “Não dava para ser uma garota cheia de espinhas ou um pouco angulosa e permanecer em silêncio. (Risos)”.

O silêncio feminino foi explorado por muito tempo como uma característica positiva, algo sedutor e misterioso. No cinema de meados do século passado, por exemplo, as divas e não divas eram silenciosas ou se expressavam cantando (sereias sedutoras). Quando falavam, criavam problemas: “I’m trouble”: vem daí o título do livro de Schulmann, que traduziu trouble, do inglês, por zizanie, em francês. Na tradução em português, se tornou “cizânia”. Na nossa língua, muitas palavras traduzem trouble: problema, confusão, cizânia. O fato é que as mulheres, quando abrem a boca e expõem seu interior através da voz, provocam confusão e causam problemas, pois rompem estereótipos culturais que ainda hoje as sufocam como espartilhos. ●



Cizânias
Clara Schulmann
Editora Ayiné
200 páginas
R\$ 69,90

Jornalismo Desafios

A batalha diária para informar em tempos de covid

Marcelo Freitas lança ‘Nós Também Estivemos na Linha de Frente’, sobre a convivência da imprensa com o vírus e o bolsonarismo

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Levará ainda algum tempo para que os impactos da pandemia do coronavírus sejam mensurados. Os efeitos sobre a vida íntima e a saúde das pessoas, o modo como a educação foi afetada – e o papel que isso terá na formação de toda uma geração –, o golpe na economia: são apenas alguns aspectos sobre os quais pesquisadores vão se ocupar ao longo das próximas décadas.

Nesse processo, o trabalho jornalístico, com o acompanhamento diário da evolução da pandemia e suas consequências, será uma fonte fundamental. Mas há também uma outra história a ser contada: a do próprio jornalismo e de como as redações de jornais, revistas, sites, agências de notícias e emissoras de rádio e televisão precisaram reinventar seu modo de trabalho de um dia para o outro. E

fazê-lo em meio a uma crise na qual seu papel de informar e contextualizar foi fundamental.

É esse o tema do livro *Nós Também Estivemos na Linha de Frente* (Comunicação de Fato), do jornalista Marcelo Freitas. O autor entrevistou dezenas de profissionais: repórteres e editores dos principais veículos de imprensa do País, correspondentes e líderes sindicais da categoria. E tamanha diversidade resultou em um panorama sobre a atividade da imprensa durante 2020.

Em muitos momentos, o livro se lê como um thriller, em especial na primeira parte. É quando ele narra a chegada do coronavírus ao Brasil por meio do relato de profissionais que, das primeiras notícias sobre a contaminação na China até a primeira morte provocada pelo vírus no Brasil, começam a juntar as peças e se dar conta de que algo de muito sério estava se aproximando.

REINVENTANDO. E o que veio depois? A necessidade de reinventar todos os processos de produção da notícia. Como trabalhar quando a redação, onde ideias são trocadas, informações são discutidas, não podia mais ser um ponto de encontro?



UESLEI MARCELINO / REUTERS – 3/5/2020

O fotógrafo Dida Sampaio, do ‘Estadão’, foi atacado por bolsonaristas

O livro traz também a história de jornalistas que, apesar do risco de infecção, foram às ruas cobrir o que já se anunciava como um momento histórico. Revelaram, assim, os dramas pessoais de familiares, dos médicos e enfermeiros da linha de frente, de moradores em situação de rua ou das periferias. Aqui, é duro e necessário ler o relato daqueles que, nas ruas de Manaus, cobriram a falta de oxigênio em um dos momentos mais trágicos da pandemia.

Para esses profissionais, o vírus não foi a única ameaça. Freitas relembra as agressões sofridas por jornalistas durante a cobertura, muitas delas defendidas pelo governo federal. Ele mostra que, nos primeiros

três meses de pandemia, foram 141 episódios em que o presidente Jair Bolsonaro se pronunciou contra o jornalismo; nas ruas, entre janeiro e abril de 2020, 179 profissionais foram alvo de agressões.

HOME OFFICE. Nas redações, ou melhor, nas casas transformadas em espaços de produção e edição de notícias, desafios substanciais também se colocavam. Um deles foi o trabalho com o jornalismo de dados. Um feito histórico foi a criação, em junho, do Consórcio de Veículos de Imprensa, formado por *O Globo*, *Extra*, *Estadão*, *Folha de S. Paulo* e os portais G1 e Uol. Na ausência de divulgação de números oficiais pelo gover-

no federal, o consórcio passou a coletar e consolidar diretamente as informações.

Freitas aborda também a presença que a pandemia foi ganhando no noticiário. Numa direção, a busca de equilíbrio entre o foco na pandemia e a cobertura de outros temas. Em outra, o impacto em cadernos temáticos. Em um cenário sem competições esportivas, do que trata um caderno de esportes? Se não há produção cultural, o que abordará um caderno de cultura?

Em casa

Há outra história a contar: como as redações tiveram de reinventar seu modo de buscar a notícia

Foi preciso encontrar alternativas. Freitas cita, por exemplo, o *Caderno 2* do *Estadão*, rebatizado de *Na Quarentena* – exemplo do que Freitas define como uma postura propositiva, na qual a cobertura técnica da pandemia passou a conviver com o serviço para o leitor: temas que pudessem ajudá-lo na permanência forçada em casa, com dicas que iam de cuidados com a saúde mental até sugestões de brincadeiras para crianças.

Com uma escrita hábil na costura de depoimentos, Freitas produz um livro que registra como a imprensa foi importante na defesa da ciência ou na batalha contra a desinformação. E não deixa de lado o aspecto humano: ele termina o livro listando todos os jornalistas mortos por covid-19 enquanto realizavam seu trabalho. Registro histórico que é também tocante homenagem. ●

Mostra de Cinema Em cartaz

Junto ao narcotráfico, o medo silencioso de cada um

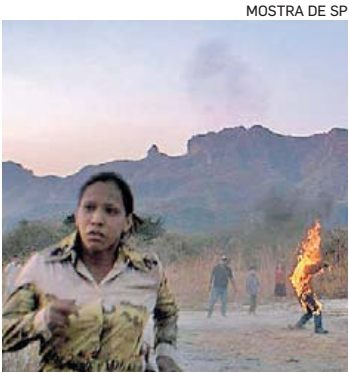
Diretora mexicana Natália Gallardo apresenta no festival seu longa ‘Manto de Joias’, prêmio de Júri em Berlim

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As guerras do narcotráfico no México, com suas dezenas de milhares de mortos e outras dezenas de milhares de desaparecidos, já foram tema de diversos filmes e séries. É um assunto quase obrigatório quando se é mexicano, contou ao *Estadão* Natalia López Gallardo, diretora do filme *Manto de Joias*, que ganhou o prêmio do júri em Berlim e é exibido na 46.^a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, com sessões no domingo, 23, e segunda, 24.

“É uma tragédia que construímos por anos”, destacou. “Tornou-se inevitável porque caminhamos passo a passo para chegar a esse ponto. A culpa não é fácil de estabelecer, foram muitos elementos para que isso acontecesse.”

Mas, desde o princípio, López Gallardo, que estreia na direção de longas depois de montar filmes de Carlos Reygadas e Lisandro Alonso, não queria fazer uma obra sobre o narcotráfico ou a violência ou os desaparecidos. “Eu parti desse pequeno espaço de onde percebo a vida. É um ponto de vista particular e pequeno de um panorama muito maior e mais complexo”, afirmou. “Querida abordar a questão a partir de um sentido psicológico. Acredito que todos os mexicanos têm algo como uma ferida espiritual dentro de si. E você pode perceber isso ou não, pode ser



MOSTRA DE SP

Cena de ‘Manto de Joias’, a ser exibido hoje e segunda-feira

algo inconsciente, mas está dentro de cada um depois de anos e anos de experimentar a violência, assistir a imagens e ver os rostos de pessoas que sumiram.”

MEDO. Há uma sensação de ameaça e de terror que perpassa todo o filme. “Eu acredito no cinema como uma experiência

corpórea”, disse a cineasta. “Eu queria criar algo, por meio do som e da imagem, que penetrasse no espectador. Uma atmosfera em que desse para sentir o abandono e o medo.” Até os diálogos refletem isso, porque quem tem pavor não diz o que pensa. Normalmente, faz de tudo para esconder o que está realmente com vontade de falar.

Manto de Joias é centrado em três mulheres. Isabel (Nailea Norvind) acaba de se divorciar e vai com os filhos para a casa de campo da família, que estava meio abandonada. A funcionária da casa María (Antonia Olivares) está lidando com o desaparecimento da irmã. Isabel resolve ajudá-la. A chefe de polícia Roberta (Ainda Roa), encarregada de investigar o caso, tenta tirar seu filho da influência do cartel. As personagens se relacionam, mas não há exatamente uma historinha

com começo, meio e fim.

Natalia López Gallardo baseou-se em seus próprios sentimentos – de quem vive em uma pequena vila do interior. Muitas das histórias que aparecem no filme surgiram no processo de escalção do elenco com pessoas locais, que durou um ano. *Manto de Joias* reflete como a violência vai se instalando e sendo normalizada, mesmo em famílias estruturadas, com pessoas cristãs.

“Há uma fronteira muito difusa entre ser uma vítima e ser um perpetrador ativo do problema, porque todos estão inseridos em um sistema de tal forma que a cada passo cada um pode estar de um lado ou do outro”, argumentou a cineasta. “E se você não fizer nada, também está participando. Muitas vezes somos espectadores estáticos de um mundo em chamas.” ●



Horóscopo
Quiroga

oscar@quiroga.net

Perfeição

Data estelar: Sol e Vênus ingressam em Escorpião

A perfeição não é vedada aos humanos, muito pelo contrário, é um caminho aberto que acolhe todas as almas que exijam de si mais do que o esperado, mais do que o adequado, mais do que simplesmente existir para garantir a sobrevivência e a satisfação de alguns caprichos. A perfeição, como o Divino, não é uma dimensão que um dia se conquista e não há nada

mais além dela, mas uma experiência de eterna aproximação, que quando é praticada abre a perspectiva de novas e mais amplas e maravilhosas aproximações. Por isso ela não admite preguiça nem tampouco negligência, mas um estado de contínua atenção e disciplina. Nossa civilização nos educa para a imperfeição, para que percamos tempo e nunca desenvolvamos nossos potenciais, e esconde o fato de que nenhum de nós evolui apenas porque nasce. Só evoluímos se o praticarmos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Agora é o momento de ajustar contas, sem garantia de que tudo proceda da melhor maneira possível, porque há coisas completamente mal explicadas que, antes de tudo, requererão esclarecimentos bem elaborados.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Esta parte do caminho encerra inúmeras potencialidades e todas são de seu interesse, porém, nem todas são praticáveis. Portanto, é imperioso que você se foque naquelas que realmente seja capaz de praticar agora.

LEÃO 22-7 a 22-8

Não importa o que seja, importa apenas que haja definições, porque seguir em frente sem saber aonde se vai não seria uma perspectiva auspiciosa. Portanto, defina o que você pretende mesmo conquistar. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10

A mistura de interesses e relacionamentos sociais é muito comum, portanto, administre essa dinâmica sem falsos pudores. Continue em frente com seus planos e junte os pontos para que o cenário se torne propício a você.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Este é o tempo do sacrifício, no qual é importante você ampliar sua visão e incluir nela os interesses e necessidades das pessoas com que você se relaciona, para, pelo menos, não agregar mais peso a elas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O tempo da recuperação acabou, a partir de agora você precisa mostrar a que veio e o que consegue fazer dentro do cenário das circunstâncias atuais. Assim, sem saber, você definirá uma boa parte da sua vida.

TOURO 21-4 a 20-5

Agora é quando você precisa administrar a aproximação às pessoas que lhe são antipáticas, mas que por essas coisas retorcidas do destino são as que você precisa, para avançar nas suas pretensões. Caminho cheio de solavancos.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Expresse seus sentimentos, mas não espere que as pessoas compreendam absolutamente nada, porque a maioria delas anda ensimesmada, com tanta preocupação que não resta atenção para mais nada. Circunstâncias.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Você ouvirá muitas coisas que entusiasmarão, assim como também se envolverá em conversas promissoras. Tudo isso é muito bom, porque alegria é o combustível certo, porém, é preciso se movimentar de forma prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Tomar iniciativas é importante, mas tomar as iniciativas certas é mais importante ainda, tanto quanto evitar cair na tentação de tomar as iniciativas erradas também. Como sempre, o cenário da vida é complexo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

No fundo, tudo se resume à qualidade das conexões sociais que você criar e preservar, porque por elas circulam as oportunidades que sua alma busca, para satisfazer seus desejos e suprir suas necessidades.

PEIXES 20-2 a 20-3

Entre os ideais e a realidade imediata há um abismo de incertezas e preocupações. Evite conversar com essas vozes abissais, lhes prestando a mínima atenção possível, mas seguindo em frente conversando com o futuro ideal.

Música Lançamento

Taylor Swift volta ao pop com ‘Midnights’, seu 10º álbum de estúdio

Cantora americana apresentou as 13 faixas do disco como “uma colagem de intensidade, altos e baixos e refluxos”

A cantora Taylor Swift lançou nesta sexta-feira, 21, seu décimo álbum de estúdio. *Midnights* chega ao mercado com treze faixas, escritas e produzidas por ela ao lado de Jack Antonoff e ainda com uma participação, em uma das músicas,

de Lana Del Rey.

Segundo a cantora americana, esse novo trabalho é “como uma colagem de intensidade, altos e baixos e refluxos”. Na sua conta no Instagram, Taylor observou ainda que as treze faixas do álbum formam “uma imagem completa das intensidades daquela hora louca e misteriosa”.

Comparado com a componente orgânica e “folkie” dos seus dois lançamentos anteriores, aqui a produção de sintetizadores e o tratamento digital das vozes abundam, mas

sem perder um halo de sonho e um certo ar de irrealidade. É como se, impulsionada pela insônia, a intérprete de *Cardigan* tivesse decidido sair com seu carro no meio da noite e, em vez de se perder nas estradas de montanha, desta vez optasse por rumar até aquela praia que evoca em *Snow On The Beach* junto com Lana del Rey – cuja colaboração, aqui, se limita a ser uma presença imaterial, como o coro de um espírito protetor.

MAIS LEVES. O álbum também oferece composições mais leves que fazem o fã pensar em outra faceta bem conhecida da cantora, a dos anos 1980 que abordou em 1989, como é o caso da abertura com *Lavender Haze* ou *Anti-Hero*, que será o single oficial e é também uma de suas músicas favoritas, em que mergulha nas suas inseguranças. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A massa nunca se eleva ao padrão do seu melhor membro” H. D. Thoreau



Ignácio de Loyola Brandão

Resistência e prazer

Há duas semanas, sábado de sol, Mary Lafer, tendo em mãos a poesia de Homero por ela traduzida, ligou cem anos na história da Avenida Paulista. As pessoas chegavam à Casa das Rosas, lugar tombado, Casa da Poesia, penúltimo reduto de uma época que se foi. Há outro casarão da época próximo à Rua Padre João Manuel.

Passávamos por Mary, recebíamos seu autógrafo e uma taça vinho grego – tinha de ser – elegantemente trazido por Celso Lafer, marido de Mary. Sentávamos em mesinhas ao ar livre, circulávamos pelo jardim, líamos trechos do *Hino*

Homérico a Afrodite. Havia quem se instalava no café, servia-se de petiscos, almoçava. Aquele ambiente festivo súbito tornou-se intemporal, me vi no outro extremo da avenida, no Masp, onde no começo do século passado estava o Belvedere Trianon. Em 1957, recém chegado, aquele era o ponto do bonde Avenida 3 que me conduzia ao primeiro emprego que tive em São Paulo.

De acordo com este jornal, artigo sem data, ali havia o Belvedere, mirante com terraços panorâmicos que proporcionavam ampla visão para todo o vale, para a avenida e para os jardins do Parque Trianon. Inau-

gurado em 1916, faziam parte do Belvedere salões para festas e convenções com serviços de restaurante. O espaço rapidamente se tornou local de encon-

Cultura clássica, poesia, sedução, o tempo recuperado, momento iluminado em tempos desatinados

tro da alta sociedade em festas, concertos, bailes e um “five o’clock tea”. Era a Paulista das mansões rocambolescas dos barões do café. Várias reuniões dos participantes da Semana

de 22 aconteceram ali. Durante a tarde, almofadinhas se juntavam no Mirante a praticar o jogo da sedução, do footing, das “liaisons dangereuses”. O Mirante acabou na década de 1930. Vieram a Confeitaria Vienense na Barão de Itapetininga e, em seguida, o Salão de Chá no quinto andar do Mappin.

Na tarde do dia 8 na Casa das Rosas, agora em uma Paulista semeada de arranha-céus de bancos, empresas investidoras, reduto do mercado e do dinheiro, o livro *Engenhos da Sedução*, lançado por Mary, funcionou como o biscoito de Madeleine de Proust, acionando a busca do tempo perdido. Ou-

tro público, um jardim, outros tempos, mas um encontro provocado pelos hinos homéricos para a deusa Afrodite, “que nos deuses desperta doce desejo do amor”, em livro editado pela Ateliê e pela Mnema, que inclui um caderno com “visões” dos poemas feitas por de Bia Wouk. É melhor ler e olhar, olhar e ler. Mary, tarde do dia 8, sol, avenida Paulista, a lição de grego e tradução, cultura clássica, poesia, sedução, o tempo recuperado, momento iluminado em tempos desatinados. Resistência e prazer. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
estadao.com.br/e/cruzadas

A da água (H2O) é 18u (Quim.)			Anseio do paciente internado			Qualidade que valoriza um quadro			Causa da morte de quatro mu- lheres por dia no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde	
Obra em- blemática de The Beatles						Substância espumosa usada na finalização de penteados				
						Morcego, em inglês				
						"Renda", em IR (?) sal: inosso				
Monumento como o Cristo Re- dentor (Rio)			"Onde (?) Wally", jogo Linha, em inglês						(?) Peixoto, repórter Garupa de cavalo	
Sandra de (?), cantora			Lucinha (?), atriz Pokémon de pedra (TV)			Extensão de telefone (?) mitoló- gico: grifo				
Local da revelação dos Dez Manda- mentos (Bib.)										
						Aplaina; iguala			Comprime com os pés	
Animal de mini- fazendas			Face da moeda Gradação de cor						Blocos (?): Ilê Aiyê e Didá	
						Ferramenta para abrir caminho na mata				
A indústria que abaste- ce as fast fashions			Detestar Revés no pedido de casamento						Alvaro Di- as, político Tabela (abrev.)	
						Rival do Grêmio (fut. red.)			Orixá dos ventos, raios e tem- pestades	
Divisões do corpo estudantil			"E (?)?": e então? Chuva, em inglês						"O Conto da (?)", best-seller (Lit.)	
Estado que é o maior produtor brasileiro de borracha						Pessoa que vive no luxo Moeda do Japão				
						Sufixo de "israelita" Raul Julia, ator			Nelson Ro- drigues, escritor recifense	
Equipamento de construção de prédios									Leste, em francês Formato do palito	
Alerta sonoro de ambulâncias										
Erva da pizza de margarita										

BANCO 3/ala — bat — est. 4/line — onix — rain. 6/nababo. 11/álbum branco. 14/massa molecular.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Desertor; fugitivo.	1		2	3	4	5	2
"(?) Tropical", novela com Glória Pires.	1		6	7	8	9	2
Defender (alguém) em juízo.	7		10	2	5	7	6
Cerca de tiras de madeira.	6		1	7	5	11	12
A maior favela da América Latina.	6		13	8	14	15	7
Agressor.	2		11	14	9	2	6
Point de surfistas no Rio de Janeiro.	1		7	8	14	15	7
Volto a narrar.	6		13	2	14	16	2
Aparelhar; aprontar.	11		4	8	1	7	6
Assinatura abreviada.	6		17	6	8	13	7
Peça do uniforme do escoteiro.	17		6	12	4	18	7
Causa de sonolência durante o dia.	8		9	2	14	8	7
Receber de boa vontade aquilo que é oferecido.	7		11	8	16	7	6
Cravado.	3		14	13	7	18	2
Que perdeu o juízo (fig.).	10		6	6	8	18	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
estadao.com.br/e/sudoku

Nível Difícil

4	2			3			1
	3		1			7	5
3						5	
			2	3	9		
	8						2
7	4			8		3	
5			6			9	4

SOLUÇÕES

4	6	9	8	7	2	3	6	5	1
9	3	2	8	1	5	6	7	4	8
7	5	1	4	5	1	7	2	6	3
8	4	7	6	3	2	1	5	9	8
6	5	1	9	8	4	2	7	3	6
3	7	6	2	7	7	7	7	7	7
5	7	6	2	7	7	7	7	7	7
5	7	6	2	7	7	7	7	7	7
5	7	6	2	7	7	7	7	7	7

M	A	A																								
A	L	B	U	M	B	R	A	N	C	0																
E	S	T	A	U	A	S	E	M																		
S	A	E	S	T	A	G	P																			
A	L	I	N	S	R	A	M	L																		
M	O	N	T	E	S	I	N	A																		
P	O	N	E	I	E	C	A	L	C	A																
L	I	C	A	R	A	U	C																			
T	E	X	T	I	L	F	A	C	A	0																
C	O	D	I	A	R	A	D																			
T	U	R	M	A	S	O	T																			
L	E	D	A	I	A	I	A																			
A	C	R	E	N	A	B	A	0																		
G	R	U	A	I	T	A	N	R																		
S	I	R	E	N	E	S	T																			
M	A	N	J	E	R	I	C	A																		

P	R	O	F	U	G	O																			
P	A	R	A	I	S	O																			
A	D	V	O	G	A	R																			
R	I	P	A	G	E	M																			
R	O	C	I	N	H	A																			
O	F	E	N	S	O	R																			
P	R	A	I	N	H	A																			
R	E	C	O	N	T	O																			
E	Q	U	I	P	A	R																			
R	U	B	R	I	C	A																			
B	E	R	M	U	D	A																			
I	N	S	O	N	I	A																			
A	C	E	I	T	A	R																			
F	I	N	C	A	D	O																			
V	A	R	I	D	O																				





Transformação

Até 2030, 30% dos empregos no mundo poderão ser automatizados por meio de algoritmos, segundo a consultoria PwC

BRUNO ROMANI

Ao contrário do que a ficção nos fez acreditar, a expressão “inteligência artificial” (IA) não se refere a algo homogêneo – não se trata de um único sistema capaz de resolver todos os problemas propostos a ele. A tecnologia é composta por uma série de modelos e técnicas que evoluem de forma assíncrona na busca por soluções para desafios específicos.

Esses modelos são desenvolvidos por universidades, pesquisadores, corporações, startups e até entusiastas. O impacto econômico é enorme. Até 2030, a IA vai gerar US\$ 13 trilhões no mundo, segundo um relatório da consultoria McKinsey. Na América Latina, 5% do Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer no período em função da tecnologia.

Porém, os modelos de maior destaque não apenas resultam em mudanças na vida das pessoas de forma direta. Elas também inspiram o desenvolvimento de outros modelos, levando todo o campo da IA para novos patamares, e emprestam suas funcionalidades para que empresas criem seus próprios produtos.

Este especial tenta olhar para as IAs que carregam essas características em 2022 – as escolhas foram feitas após muita conversa com pesquisadores, especialistas e empresas diretamente envolvidos na construção de IAs. Vale lembrar: os avanços na área ganharam velocidade de tirar o fôlego e tudo pode mudar em semanas – o AlexNet, modelo que impulsionou do zero toda a onda atual de IA, foi revelado há apenas 10 anos, em 2012.

Entre os nomes destacados, estão a AlphaFold, que pode abrir as portas para uma revolução na indústria farmacêutica – esse pode ser o caminho para o primeiro prêmio Nobel para a área de IA.

Aparecem também os dois modelos que fizeram mais ba-



FOTOS DALL-E/MIDJOURNEY/STABLE DIFFUSION/ESTADÃO

— Modelos serão usados em novos remédios, carros autônomos, robôs e atividades criativas

Inteligências artificiais que mudarão o mundo

Julho em 2022. O LaMDA, modelo de gerador de diálogos tão sofisticado que fez um engenheiro do Google afirmar que o sistema estava “vivo”, e o DALL-E 2, modelo que gera imagens a partir de comandos de texto, que está levantando debates sobre o uso de IA nas artes. Aliás, todas as imagens usadas nestas páginas foram criadas pelo DALL-E 2 e seus concorrentes, Midjourney e Stable Diffusion.

Junto deles também estão o GPT-3, conhecido por ser uma IA caprichosa na produção de textos, o Yolo, IA capaz de influenciar a indústria de carros autônomos, e o Gato, sistema que é “pau para toda obra” e se propõe a ser bom em várias tarefas diferentes.

O material tenta desvendar não apenas o funcionamento e os impactos desses sistemas, mas os desafios que eles têm no horizonte para tornarem realidade os seus potenciais. Não são apenas desafios técnicos. Existem discussões éticas e sociais que precisam ser levadas em consideração – isso sem contar a capacidade de adaptação comercial dessas tecnologias.

Mesmo com tantas questões, a única certeza até aqui é que nossas vidas jamais serão como antes. Portanto, ao longo desses seis textos, conheça as IAs que vão mudar o mundo nos próximos anos. ●



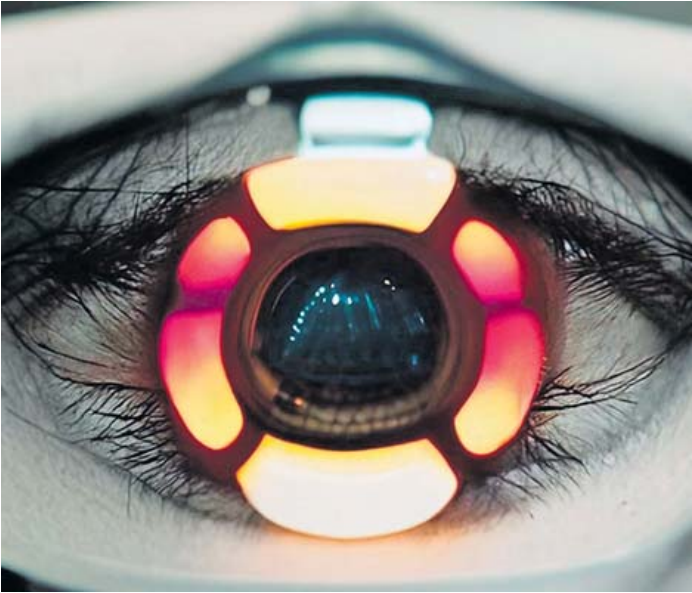
LaMDA é uma IA perfeita para um ‘bate-papo’

Nenhuma outra IA fez mais barulho em 2022 do que o LaMDA. Não é para menos: o modelo, divulgado pelo Google em maio de 2021, levou um engenheiro da empresa a acreditar que o sistema tinha desenvolvido autoconsciência.

O ex-funcionário acabou seduzido pela alta sofisticação do sistema em manter diálogos abertos. Ao contrário dos chatbots atuais, que buscam respostas super objetivas dentro de um menu limitado de frases, o LaMDA é capaz de manter conversas que tomam

caminhos mais imprevisíveis, algo mais próximo de um diálogo entre humanos.

Apesar do otimismo, o Google diz não saber em quais de seus produtos específicos poderia aplicar o LaMDA. É óbvio, porém, que o sistema poderia não apenas ser usado nas buscas, como também turbinar a próxima geração de assistentes de voz. “Uma IA como essa aumenta a confiança de humanos na tecnologia”, afirma Fábio Cozman, da USP. ●



Yolo pode se transformar no cérebro de carros autônomos

O berço da atual revolução de IA é o reconhecimento de imagens. Uma década depois, a Yolo aprimorou a detecção e classificação de objetos em uma imagem. “A Yolo reconhece dezenas de elementos olhando apenas uma vez para ela”, explica Fernando Osório, professor da USP São Carlos.

Publicada em 2015 por Joseph Redmon, a Yolo mudou a lógica de como algoritmos compreendem uma imagem. Antes, os modelos examinavam várias vezes a mesma região de um quadro para tentar

detectar possíveis objetos. Já a Yolo olha para imagens de modo amplo e encontra os objetos específicos.

“A Yolo se tornou importante para carros autônomos”, explica Osório.

Ela tem só uma falha: não identifica com precisão detalhes de seus objetos. Talvez isso não seja uma coincidência. Redmon abandonou o desenvolvimento de detecção de objetos em 2020, citando preocupações quanto ao uso militar e ameaças à privacidade. ●

GPT-3 é uma IA habilidosa com palavras escritas



Geradores de linguagem natural (NLP, na sigla em inglês) se tornaram um dos principais tipos de IA – a principal IA é o GPT-3, desenvolvido pela OpenAI, empresa fundada por Elon Musk em 2015.

Ele pode escrever e-mails, textos, livros e notícias. A ferramenta pode ser usada para escrever petições jurídicas ou gerar receitas médicas. Ela pode se converter em chatbots, tradutores afiados e revisores de textos. Ou se tornar programadora de computador.

Mas é preciso cautela para a implementação no mundo real: o material produzido pela GPT-3 ainda pode atropelar a lógica e o bom senso em alguns momentos. ●



Gato é uma IA multitarefa que é ‘pau para toda obra’

Os mais promissores modelos de IA têm em comum o fato de serem muito bons em tarefas específicas. Não é o caso do Gato, modelo divulgado em maio pela DeepMind, empresa “irmã do Google”.

O sistema é “pau para toda obra”: consegue jogar videogame, criar legendas para fotos, controlar chatbots e comandar um braço robótico.

IAs desse tipo ganham importância à medida que avançam para solucionar problemas mais complexos. “A comunicação entre IAs diferentes é

complexa e aumenta a chance de erros”, diz Anderson Soares, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Tem um detalhe: o modelo faz várias tarefas, mas não é excepcional em nenhuma delas. Das 604 tarefas capazes de cumprir, o sistema atingiu nível de excelência em mais de 50% das vezes em apenas 450. No mundo da IA, não basta ser aluno nota 6 em todas as matérias. É preciso ter taxas bem mais altas para causar impacto duradouro.



DALL-E 2 é capaz de gerar imagens impressionantes

Lançado em abril, o DALL-E 2 é capaz de gerar, a partir de comandos escritos, imagens impressionantes tanto em qualidade quanto em criatividade.

“O DALL-E 2 é uma sacada revolucionária. As técnicas já eram conhecidas, mas ninguém tinha pensado em usá-las para gerar imagens”, conta Fábio Cozman, diretor do Centro para Inteligência Artificial (C4AI) da Universidade de São Paulo (USP).

Poucos meses após a divulgação, surgiram a Midjourney e a Stable Diffusion, duas IAs de

geração de imagens com resultados igualmente impressionantes.

Recentemente, o artista Jason M. Allen ganhou concurso anual de arte da Feira do Estado do Colorado, nos EUA. Detalhe: o trabalho dele foi criado pelo Midjourney e levantou questões sobre direito autoral e viés.

Além do uso no universo da criatividade, os geradores de imagem podem mudar processos no mundo da moda, da arquitetura e até da gestão de projetos. ●

AlphaFold prevê as estruturas das proteínas



Em 2018, a DeepMind publicou o AlphaFold, um modelo especializado na predição da estrutura tridimensional de proteínas. O modelo mapeou as estruturas de todas as 200 milhões de proteínas conhecidas. “O AlphaFold deve render o primeiro prêmio Nobel para a área de inteligência artificial”, afirma Alexandre Chiavegatto, diretor do Laboratório de Big Data e Análise Preditiva em Saúde da Universidade de São Paulo (USP). Há motivos para acreditar: proteínas são um dos pilares do mundo orgânico. Ao entender o formato, a indústria farmacêutica poderá acelerar o desenvolvimento e encontrar novos fármacos – é uma revolução a caminho. ●



Leandro
Karnal

Há lógica no mundo?

Nós, humanos, estamos nos juntando aos ciclos do passado para diminuir ou extinguir a vida.

Existem dois enfoques básicos sobre a harmonia da natureza. Há os que observam os astros e a vida na Terra como uma imensa e coordenada “dança cósmica”. As marés sobem e descem, as abelhas colhem o que necessitam das flores, o Sol ilumina, a Lua reflete e, assim, todos vivem o teatro natural com direção, sentido. Geralmente, os adeptos da harmonia universal buscam e defendem que um autor, na verdade um Autor, com letra maiúscula, seria a única possibilidade para explicar tanta inteligência diluída nas plantas, nos animais. Os adeptos desse enfoque destacam a ordem de tudo, perfeitamente inserida com propósitos elevados.

No outro canto do ringue há os que não realçam harmonia ou coordenação. A natureza é instável e amoral. Houve, só na Terra, cinco extinções massivas da vida antes do período atual. Há 252 milhões de anos, por exemplo, 95% da vida sumiu. Talvez meteoro ou atividades vulcânicas estejam na chamada “extinção do Permiano”. Não foi causada por humanos que ainda estavam muito longe da existência. Foi um fato natural que alterou toda a forma de vida por aqui. Foi a mais ampla, porém não a única das extinções em massa.

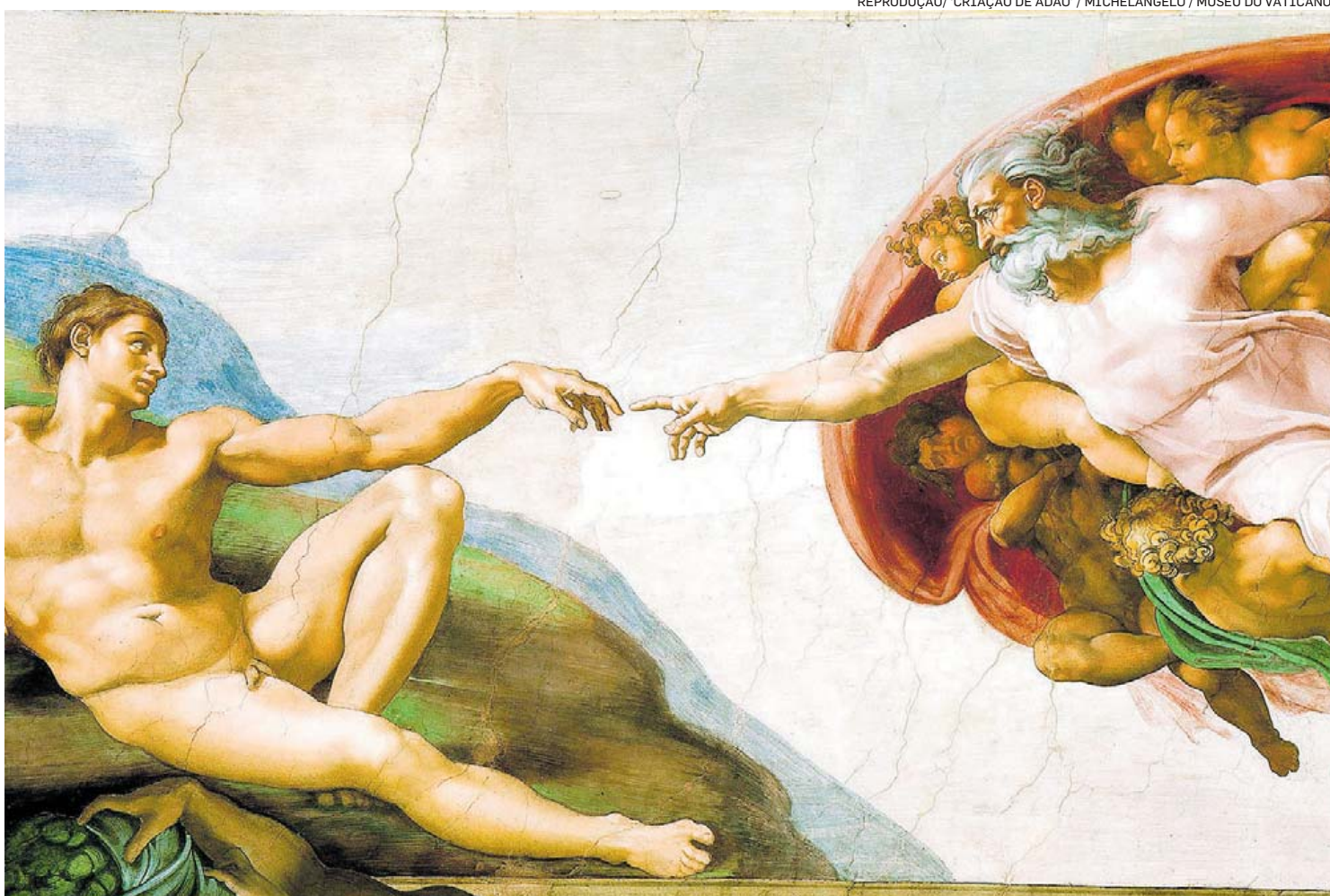
A novidade atual é que nós, humanos, estamos nos juntando aos ciclos desastrosos do passado para diminuir ou extinguir a vida.

Os que se lembram desses desastres mostram planetas e estrelas em colisão, meteoros devastadores, cometas terríveis, terremotos monstruosos e vulcões que arrasam continentes. O balé coordenado do primeiro grupo vira uma rave confusa, com batida policial.

Para o segundo grupo, que analisa colisões e desastres, se existe um autor ou Autor, ele seria, no mínimo, confuso; no extremo, cruel.

Um universo harmônico, coordenado, onde tudo encontra seu lugar ou um cenário de sucessivos desastres cósmicos? Você certamente conhece representantes das duas visões da natureza. Talvez elas coexistam no churrasco da família ou no seu grupo de WhatsApp.

Existe um problema anterior aos dois polos da questão:



REPRODUÇÃO/ 'CRIAÇÃO DE ADÃO' / MICHELANGELO / MUSEU DO VATICANO

Adeptos da harmonia universal defendem que um Autor (com maiúscula) seria a única possibilidade para explicar tanta inteligência

Se há uma lógica no mundo, é o fato de que sou o centro dele. Minha mente adora dizer ‘Faça-se a luz!’

fazemos leituras antropológicas do mundo natural. Dizer que a natureza é boa (ou que o mar está furioso) é uma projeção humana sobre fatos naturais. O mar não é “bom” ou “ruim”, não tem acessos de fúria ou de tranquilidade: a água não age por causa de traumas de infância ou por influência da filosofia estoica. A água age porque houve movimentos tectônicos, mudanças de temperatura, ventos, atração da Lua, etc. São equações físicas, químicas e não psíquicas.

Imprimir sentimentos aos fatos naturais é uma estratégia de criar uma lógica universal a partir do humano. As forças da natureza nunca são morais, boas ou ruins. As placas tectônicas se movem, e a energia vai atingir seres vivos na superfície. Morrerão (ou não) gente boa e malvada, filhotes de coala fofos ou cobras venenosas. A parede que cai pode matar um bebê ou uma aranha. O tsunami afogará o bandido violento e o jovem engajado na luta pela justiça social.

Como o amoralismo universal da natureza nos desagrada! Gostamos de criar códigos artificiais a partir dos nossos valores que regeriam erupções vulcânicas e migrações de antílopes. Isso nos

acalma como em uma festa onde os convidados chegam na hora, a comida é suficiente e boa, ninguém se excede na bebida, todos se divertem e, de forma educada, saem na mesma hora. Agaiavota que come a tartaruga recém-nascida é indiferente ao meu afeto pelos animais. E, se eu salvar a tartaruguinha, talvez condene a gaiotinha à fome.

Eu posso construir sobre qualquer base meu sistema ético. Posso defender a punição aos criminosos. Preciso de torcer pelos bons e desejar a premiação aos honestos. Isso pode ocorrer aqui no mundo ou, ainda, posso imaginar um além – onde cada erro será castigado e cada ação benemérita, recompensada. Isso acalmará minha consciência, de forma a instaurar uma ordem simbólica favorável aos meus valores. Não é um erro, apenas um desejo tornado imaginário na floresta dos signos. O enredo não é da Natureza, porém meu. Minha mente é o supremo autor de qualquer ordem. Sou o talentoso criador de ficções que me acalmam. Minha angústia contra o império das coisas circunstanciais pode se aninhar em sistemas morais. Os meteoros continuarão caindo sobre nós, e os terremotos

acontecendo. Pessoas boas morrerão durante as pandemias, e canalhas sobreviverão. O contrário também ocorrerá porque a natureza não é boa ou ruim, ela apenas é.

No entanto, meu narciso e meu medo criarão lógicas e, dessa forma, saberei que o céu se abriu em um azul maravilhoso de primavera porque hoje eu tenho minha festa de casamento.

Agraciado pela proteção climática de algum maior, eu poderei casar em harmonia comigo, com as nuvens. Meu coração brilhará, como o sol lindo em outubro. Isso conforta mais do que supor que o jogo meteorológico não observou minha escolha matrimonial ou o aleatório dos meus compromissos. O céu claro e seco que favoreceu minha festa prejudicou o agricultor ansioso pela chuva que daria uma boa colheita. O céu me ama, protege-me e, por um mistério, odeia o agricultor.

Por isso, se há uma lógica no mundo, é o fato de que sou o centro dele. Minha mente adora dizer “Faça-se a luz!”. Assim, sou capaz de criar esperança. Um consolo? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!